

"CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA VAI PRECISAR DE DISCURSO SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA", DIZ O GOVERNADOR GAÚCHO.



Apontado extraoficialmente como virtual candidato à Presidência da República na eleição do ano que vem, o governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) define como "nitida" a preocupação dos brasileiros com a segurança pública. Ele avalia que o tema deverá estar presente nos discursos dos próximos postulantes do Palácio do Planalto. Página 19

O SUL

"SERÁ O FIM DA MINHA VIDA, ESTOU COM 70 ANOS", DIZ BOLSONARO SOBRE EVENTUAL PRISÃO.

Página 6

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



GRÊMIO ESTREIA NO BRASILEIRÃO COM VITÓRIA EM CASA SOBRE O ATLÉTICO-MG POR 2 A 1.

Em jogo disputado em casa na tarde desse sábado (29), o Grêmio estreou no Campeonato Brasileiro de 2025 com vitória de 2 a 1 sobre o Atlético-MG. Os gols do Tricolor foram marcados por Arezo aos 32 minutos do primeiro tempo e por Edenilson aos 44. Já os visitantes descontaram aos 29 minutos da segunda etapa, com Rony. O próximo compromisso da equipe gaúcha é na noite do próximo sábado (5), em Fortaleza, contra o Ceará. Página 51

Ricardo Duarte/Internacional



NO MARACANÃ, INTER EMPATA EM 1 A 1 COM O FLAMENGO PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Em jogo disputado no Maracanã na noite desse sábado (29), o Inter empatou em 1 a 1 com o Flamengo, na primeira rodada do Campeonato Brasileiro. O Colorado abriu o placar com Bruno Henrique aos 34 minutos, mas os donos da casa igualaram o placar aos 8 minutos do segundo tempo. A equipe de Roger Machado voltará a campo na quinta-feira (4) contra o Bahia, em Salvador, pela Copa Libertadores da América. Página 52

LULA DIZ QUE JANJA "NÃO É CLANDESTINA" E NEM PRECISA RESPONDER A "MOLECAGEM".

Página 16

A semana terminou bem para o bolsonarismo: arquivado o caso do cartão de vacina do ex-presidente e autorizada prisão domiciliar para pichadora.

Dois dias após o Supremo Tribunal Federal (STF) tornar Jair Bolsonaro réu por tentativa de golpe de Estado, o ministro Alexandre de Moraes tomou duas decisões celebradas como vitórias por seus apoiadores. Relator da ação penal, o magistrado acolheu manifestação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e autorizou que Débora Rodrigues dos Santos, responsável por pichar a estátua que fica em frente ao Supremo, fosse para prisão domiciliar. Ela foi libertada nesse sábado (29).

Ela virou símbolo da luta dos bolsonaristas por anistia aos participantes do 8 de Janeiro após Moraes defender pena de 14 anos de prisão. Também na sexta-feira, o ministro atendeu outro pedido de Gonet e arquivou uma investigação contra Bolsonaro por suposta fraude em cartão de vacinação durante a pandemia de covid-19.

A defesa de Débora Rodrigues dos Santos havia solicitado sua liberdade provisória. Gonet foi contrário ao pedido, mas considerou que a prisão preventiva poderia ser substituída pela domiciliar até que o julgamento seja concluído.

O procurador-geral considerou que a mudança respeitaria os “princípios da proteção à maternidade e à infância e do melhor interesse do menor”, já que ela tem dois filhos menores de idade.

Durante os atos golpistas do 8 de Janeiro, Santos foi fotografada escrevendo com batom na estátua A Justiça, que fica em frente ao STF. Ela escreveu na obra “Perdeu, mané”, frase dita pelo ministro Luís Roberto Barroso (hoje presidente do STF) a um manifestante bolsonarista que o abordou em Nova York, em novembro de 2022.

Ela é ré no STF devido ao

episódio. Na semana passada, Santos começou a ser julgada e Moraes propôs uma pena de 14 anos de prisão. O relator foi acompanhado por Flávio Dino.

Entretanto, o ministro Luiz Fux pediu vista do caso na segunda-feira e paralisou o julgamento. Na quarta-feira, durante a análise da denúncia contra Bolsonaro por tentativa de golpe, Fux indicou que irá sugerir uma pena menor.

Adiamento

Para Moraes, o adiamento do término do julgamento tornou “necessária a análise da atual situação de privação de liberdade” de Santos, que está detida desde março de 2023. O ministro, contudo, pontuou ser “incabível” atender pedido de liberdade provisória feito pela defesa da mulher. Além de autorizar a prisão domiciliar, Moraes determinou o uso de tornozeleira eletrônica. Na decisão, ele aponta que Santos já cumpriu quase 25% exigidos de uma possível pena.

Santos confessou, em depoimento à Polícia Federal ter sido a responsável pela depredação após um homem pedir, segundo ela, ajuda para escrever na estátua. O caso teve o segredo de Justiça retirado na quarta-feira por Moraes.

Ela é acusada pela PGR de associação criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado de Direito, golpe de Estado, dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado. Na denúncia, a Procuradoria diz que existem provas suficientes de que Santos participou dos atos violentos de 8 de janeiro de 2023 e aponta que agiu em conjunto com outras pessoas na depredação das sedes do Legislativo, Executivo e Judiciário.

Reprodução



Débora Rodrigues foi libertada nesse sábado (29).

Sobre o momento em que subiu na estátua, Santos disse à PF, em março de 2023, que notou que um homem tentava escrever a frase “perdeu, mané”, mas segundo ela o “patriota” não conseguia manusear o batom para escrever. Segundo Santos, o homem iniciou a escrita na estátua, mas ela, por ser maquiadora, “operou o batom e passou a escrever também”. O monumento, de autoria do escultor mineiro Alfredo Ceschiatti é avaliado em cerca de R\$ 3 milhões.

No depoimento à PF, Santos confirmou manter contato com um grupo chamado “Patriotas de Campinas/SP”. Ainda de acordo com Santos, ela pagou R\$ 150 para sair do interior de São Paulo para Brasília.

Durante o julgamento que tornou Bolsonaro réu por trama golpista, Moraes reagiu a essa narrativa do bolsonarismo que passou a tornar Débora como um símbolo do pedido de anistia. Ele afirmou que os atos do 8/1 foram uma “verdadeira guerra campal” e que “nenhuma Bíblia e nenhum batom é visto neste momento”, disse ao se referir às imagens dos

ataques.

“Esse viés de positividade faz com que nós, aos poucos, relativizemos isso e esqueçamos que não houve um domingo no parque. Absolutamente ninguém lá estava passando”, disse.

Sem provas

No caso de Bolsonaro, Moraes afirmou que, como apontou a Procuradoria-Geral da República (PGR), “a legislação proíbe o recebimento de denúncia que se fundamente somente nas declarações do colaborador”. No caso, as acusações estavam baseadas principalmente na delação de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência. Gonet considerou não haver provas suficientes de que o ex-presidente determinou a inserção de dados falsos no sistema de saúde.

A decisão se estende ao deputado federal Gutemberg Reis (MDB-RJ). Já a apuração contra outros investigados, que não têm foro privilegiado, será enviada para a primeira instância. As informações são do portal O Globo.

Mulher que pichou estátua da Justiça com batom no 8 de Janeiro vai para prisão domiciliar em São Paulo.

Responsável por pichar a estátua que fica em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF), Débora Rodrigues dos Santos deixou o Centro de Ressocialização Feminino de Rio Claro, no interior de São Paulo, na noite de sexta-feira (28). A informação foi confirmada nesse sábado (29) pela Secretaria de Administração Penitenciária de São Paulo (SAP).

A saída de Débora da prisão foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF.

"A Secretaria da Administração Penitenciária informa que a pessoa citada foi colocada em prisão domiciliar ontem (28), às 20h, após a direção do Centro de Ressocialização Feminino de Rio Claro dar cumprimento ao Alvará expedido pelo Supremo Tribunal Federal", diz em a SAP em nota.

Durante os atos antidemocráticos do 8 de janeiro, Santos foi fotografada escrevendo com batom na estátua "A Justiça", que fica em frente no Supremo. Ela escreveu na obra "Perdeu, mané", frase

Reprodução



Manifestante paulista de 39 anos estava encarcerada desde março de 2023.

dita pelo ministro Luís Roberto Barroso (hoje presidente do STF) a um manifestante bolsonarista que o abordou em Nova York, em novembro de 2022.

Ela é ré na Corte devido ao episódio. Na semana passada, Débora começou a ser julgada e o ministro Alexandre de Moraes propôs uma pena de 14 anos de prisão. O relator foi acompanhado por Flávio Dino.

Entretanto, o ministro Luiz Fux pediu vista do caso na segunda-feira e paralisou o julgamento. Na quarta-feira, durante a análise da denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, Fux indicou que irá sugerir uma pena menor.

Para Moraes, o adi-

amento do término do julgamento tornou "necessária a análise da atual situação de privação de liberdade" de Débora, que está detida desde março de 2023. O ministro, contudo, pontuou ser "incabível" atender pedido de liberdade provisória feito pela defesa da mulher.

Ao se manifestar sobre o pedido, a PGR também foi contrária ao pedido de liberdade provisória, mas considerou que a prisão preventiva pode ser substituída pela domiciliar até que o julgamento ela seja concluído.

O procurador-geral considerou que a mudança respeitaria os "princípios da proteção à maternidade e à infância e do melhor

interesse do menor", já que ela tem dois filhos menores de idade.

Em nota, a defesa de Débora comemorou a decisão de Moraes e chamou de "desproporcional" o tempo que ela ficou na cadeia.

"Durante todo o período de sua detenção, Débora esteve afastada de sua família e de seus filhos, vivendo uma situação que, na visão da defesa, foi completamente desproporcional e sem base sólida nas evidências. A decisão de sua libertação simboliza a esperança de que, mesmo em tempos difíceis, a verdade e a justiça prevalecerão", afirmaram os advogados.

Bolsonaro rebate Lula e diz que só "imbecil" acredita em plano de assassinato.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) rebateu declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre a suposta participação dele em tentativa de golpe de Estado, acusação pela qual Bolsonaro será julgado no Supremo Tribunal Federal (STF).

“Só um imbecil ou um canalha compra esse papo de plano de assassinato”, escreveu em seu perfil no X (antigo Twitter). Na quarta-feira (26), em resposta a uma pergunta sobre a decisão do Supremo que tornou Bolsonaro réu, Lula disse ser “visível que o ex-presidente tentou dar um golpe no País”.

“É visível por todas as provas que ele tentou contribuir para meu assassinato, para o assassinato do vice-presidente e do ex-presidente da Justiça Eleitoral brasileira. Não adianta agora ele ficar fazendo bravata, dizendo que está sendo perseguido”, disse o presidente a jornalistas em Tóquio, no Japão, onde cumpria agenda.

Na postagem endereçada a Lula, que assinou com as palavras “um fraterno abraço”, Bolsonaro ironiza as investigações sobre a trama golpista. “A nar-

rativa de vocês sobre o ‘gópi’ é conhecida por todos os seus adversários. Ninguém de bom senso aguenta mais essa patifaria armada”, afirmou.

Ele também resgatou o atentado que sofreu em 2018 em Juiz de Fora (MG), durante atividades da campanha eleitoral. “A única pessoa que tentaram matar fui eu”, disse.

O plano de assassinato contra Lula mencionado pelo presidente foi descrito pela Polícia Federal (PF) em inquérito que embasou a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), aceita nesta semana pelo STF.

Na peça, o procurador-geral, Paulo Gonet, afirma que o ex-presidente Jair Bolsonaro foi informado e concordou com o plano “Punhal Verde e Amarelo”, que previa o assassinato de Lula, seu vice, Geraldo Alckmin, e do ministro Alexandre de Moraes, então presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

“O plano foi arquitetado e levado ao conhecimento do presidente da República, que a ele anuiu, ao tempo em que era divulgado relatório em que o Ministério da Defesa se via na contingência de re-

Reprodução



Na postagem endereçada a Lula, que assinou com as palavras “um fraterno abraço”, Bolsonaro ironiza as investigações sobre a trama golpista.

conhecer a inexistência de detecção de fraude nas eleições”, diz Gonet no documento.

De acordo com mensagens encontradas pela PF, militares das Forças Especiais do Exército, os “kids pretos”, teriam chegado a armar uma emboscada para Moraes, mas acabaram desistindo da ação.

Bolsonaro virou réu no STF por suposta tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Em decisão unânime, a Primeira Turma do STF recebeu a denúncia da PGR contra o ex-presidente e mais sete pessoas.

Os outros são os generais e ex-ministros Walter Braga Netto, Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira, o deputado Alexandre Ramagem, ex-chefe da Agência Brasileira de Inteligência, o ex-

ministro Anderson Torres, o almirante Almir Garnie, ex-comandante da Marinha, e o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência.

Os oito compõem o primeiro núcleo de denunciados, chamado de “núcleo crucial” da tentativa de golpe. Segundo a PGR, “deles partiram as principais decisões e ações de impacto social” para a conspiração.

Com a decisão do STF, os denunciados passaram a responder às acusações da PGR na Justiça. O julgamento do mérito da denúncia, ou seja, que decide se os réus são culpados ou não ocorrerá após a etapa de instrução do processo, que conta com interrogatórios, oitiva de testemunhas e apresentação de defesa. As informações são do portal Estadão.

**RÁDIO
PAMPA**
97,5 FM | 88,3 FM

PAMPA SAÚDE AO VIVO

DOMINGO
DAS 7H ÀS 12H

APRESENTAÇÃO
DR. ENIO AGUZZOLI

ENVIE SUAS PERGUNTAS

 **51 99841.5071**

 **51 3218.2660**

"Será o fim da minha vida, estou com 70 anos", diz Bolsonaro sobre eventual prisão.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que se tornou réu no Supremo Tribunal Federal (STF) acusado de liderar uma trama golpista, admitiu ter conversado com auxiliares sobre estado de sítio, estado de defesa e intervenção federal em 2022, mas diz que essas possibilidades foram descartadas "logo de cara".

As medidas estão previstas na Constituição para serem usadas para manter a ordem pública e a paz social ameaçadas por "grave e iminente instabilidade institucional", comoção grave de repercussão nacional ou guerra.

Ele também citou o recurso ao artigo 142 da Constituição, que, na interpretação repetida por bolsonaristas, autorizaria as Forças Armadas a atuarem como uma espécie de poder moderador — essa visão já foi descartada pelo STF.

Bolsonaro é acusado de cinco crimes, cujas penas somadas superam 40 anos. Questionado se uma eventual prisão significaria o fim da sua carreira política, disse: "É o fim da minha vida. Eu já estou com 70 anos".

Ex-presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro foi derrotado no segundo turno das eleições de 2022 por Luiz Inácio Lula da Silva e declarado inelegível pelo TSE até 2030. Antes havia sido deputado federal durante 27 anos. Capitão reformado do Exército, hoje é presidente de honra do PL. Tornou-se réu sob a acusação de liderar trama golpista no final de seu governo.

Em entrevista à Folha de S.Paulo, o ex-presidente abordou diversos assuntos

como o arquivamento da investigação no cartão de vacina e a suposta trama golpista. Confira:

Cartão de vacina

"Eu jamais faria um pedido desse para alguém, me desmoralizaria politicamente, porque sempre fui contra a vacina, que até hoje é experimento. Um delator, para seguir a regra, tem que ser espontâneo, falar a verdade e ter prova. Tanto é que o senhor Gonet chegou à conclusão que não tinha indícios mínimos de eu ter mandado falsificar o cartão. Esse pedido de arquivamento, se fosse a Lava Jato, já tinha anulado tudo. Mas como eu não sou tão poderoso assim..."

Eleições 2022

"Eu não esperava o resultado. Nós entramos com a petição e, no dia seguinte, o senhor Alexandre Moraes mandou arquivar e nos deu uma multa de R\$ 22 milhões. Se a gente recorresse, podia passar para R\$ 200 milhões. Se eu não vou recorrer à Justiça Eleitoral, pode ir para onde? Eu conversei com as pessoas, dentro das quatro linhas, que vocês estão cansados de ouvir, o que a gente pode fazer? Daí foi olhado lá, sítio, defesa, 142, intervenção..."

Estado de sítio

"Reuni duas vezes com os comandantes militares, com umas outras pessoas perdidas por ali. Mas nada com muita profundidade, porque quando você perde a eleição, você fica um peixe fora d'água. Metade do seu ministério, você tem que tomar cuidado para conversar com os caras, né? E também eles querem voltar à normalidade

Lula Marques/Agência Brasil



Bolsonaro é acusado de cinco crimes, cujas penas somadas superam 40 anos.

da vida deles, você não pode botar pressão em cima deles. E daí, no depoimento do comandante do Exército, ele fala que foi discutida possibilidade de dispositivos constitucionais. Qual o problema? Nenhum. O PGR falou de estado de defesa ou sítio. Primeiro passo é convocar os conselhos da República e da Defesa. Isso não foi convocado, não houve nem cogitação de nada".

Alternativas

"Tem que discutir com várias pessoas. Eu tenho muita confiança nos militares. Não tem problema nenhum conversar. Conversa primeiro com o ministro da Defesa. Depois, na segunda reunião que apareceu os caras lá. Existe algo fundamentado, concretamente, para gente buscar uma alternativa? Chegou à conclusão que, mesmo que tivesse, não vai prosseguir. Então esquece".

"Golpe não tem Constituição. Um golpe, a história nos mostra, você não resolve em meses. Anos. E, para você dar um golpe, ao arrepio das leis, você tem que buscar como é que

está a imprensa, quem vai ser nosso porta-voz, empresarial, núcleos religiosos, Parlamento, fora do Brasil. O "after day", como é que fica? Então foi descartado logo de cara".

Anistia

"Olha só, quando começou a tramitar, eu falei não quero saber de anistia envolvendo meu nome. Como é que eu podia imaginar que me colocariam no 8 de janeiro, se eu estava lá nos Estados Unidos? Não acharam nada a meu respeito. Olha só, anistia, você tem que fazer, não é para... Quando é individual, chama-se graça".

Prisão

"É o fim da minha vida. Eu já estou com 70 anos. Completamente injusta uma possível prisão. Cadê meu crime? Onde eu quebrei alguma coisa? Cadê a prova de um possível golpe? A não ser discutir dispositivos constitucionais que não saíram do âmbito de palavras". (Com informações do jornal Folha de S.Paulo)

Bolsonaro busca ativar militância e acirrar discurso contra sua condenação.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) retomou o tom incisivo e aumentou sua exposição pública nos últimos meses. O movimento foi ficando mais claro diante do julgamento da trama golpista no STF (Supremo Tribunal Federal), no qual se tornou réu na última quarta-feira (26).

No mesmo dia, ele fez um pronunciamento de 50 minutos e, no fim da tarde, falou com jornalistas por cerca de 45 minutos no Senado.

O objetivo, de acordo com aliados e parlamentares bolsonaristas, é uma correção de rumo na estratégia diante de uma provável condenação criminal: ativar a militância, acirrar a campanha contra o julgamento e tentar se defender.

Há pressa na estratégia, uma vez que a expectativa é de condenação ainda neste ano. Dessa forma, ele busca criar um movimento popular significativo a seu favor, na expectativa de um fato novo que possa mudar o curso do julgamento — seja a aprovação da anistia no Congresso ou uma

Antonio Augusto/STF



Para ativar a militância, aliados entendem que o melhor é deixar Bolsonaro falar, inclusive sem roteiro.

sanção dos Estados Unidos ao Judiciário brasileiro.

A avaliação professada pelos bolsonaristas é que o ex-presidente sofre uma perseguição do Judiciário e que o processo é político, não criminal. A Primeira Turma o tornou réu junto com outros sete nomes sob acusação de integrar o núcleo central da trama golpista que, em 2022, buscou evitar que Lula (PT) assumisse a Presidência da República.

A decisão do Supremo abre caminho para julgar o mérito da denúncia contra Bolsonaro até o fim do ano, em esforço para agilizar o trâmite e evitar que o caso seja contaminado pelas eleições presidenciais de 2026.

Para ativar a militân-

cia, aliados entendem que o melhor é deixar Bolsonaro falar, inclusive sem roteiro. Ele apenas foi orientado a não xingar nem a falar palavrões em suas críticas — no passado, chegou a chamar Moraes de canalha.

Nas falas mais recentes, o ex-presidente usou um tom mais explosivo e retomou temas como a ofensiva contra o sistema eleitoral. "Eu não sou obrigado a acreditar, confiar num programador. Eu confio na máquina", disse na quarta.

"Quer botar 30 em mim. Se eu estivesse devendo qualquer coisa eu não estaria aqui. Fui para os Estados Unidos, graças a Deus, que se eu estivesse aqui no dia 8 de janeiro, eu estaria preso até hoje. Ou

morto, que é o sonho que eu sei de alguns aí. Porque preso eu vou dar trabalho."

Em outra frente, a anistia aos presos do 8 de Janeiro é sua principal bandeira neste momento. Inclusive, bolsonaristas celebraram o ato chamado pela esquerda para pedir a prisão de Bolsonaro em São Paulo, porque querem comparar fotografias e demonstrar força política.

Setores da esquerda convocaram ato na avenida Paulista para este domingo (30). O ex-presidente será no domingo seguinte, dia 6, com a presença de parlamentares e governadores, na mesma avenida. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Julgamento que colocou Bolsonaro no banco dos réus fornece pistas sobre os pontos que as defesas devem explorar no processo para evitar condenação por tentativa de golpe de Estado.

O julgamento da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) que colocou o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete aliados no banco dos réus apresentou pistas sobre os pontos que as defesas devem explorar no curso do processo para evitar uma condenação por tentativa de golpe de Estado. Os advogados estão apostando, entre outros pontos, em questionamentos das provas coletadas pela Polícia Federal (PF), ressaltando que os elementos são mais fracos do que parecem. Até aqui, o esforço não está concentrado na refutação da existência de uma mobilização contra as instituições democráticas.

O advogado de Bolsonaro, Celso Vilardi, insistiu na tese de que a minuta que previa um golpe de Estado foi enviada ao político por um dos seus advogados, e ressaltou que não há elementos que provem a relação de Bolsonaro com os ataques de 8 de janeiro de 2023.

O defensor rebate trechos da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR). Nela, a execução da tentativa de golpe é registrada a partir da metade de 2021, quando Bolsonaro passou a atacar o sistema eleitoral em uma live.

"O governo legitimamente eleito era o dele (...). Como se falar em início da execução por pronunciamentos e lives quando os dois tipos penais têm elementos da violência e grave ameaça? (...) Não existia nenhum elemento (contra Bolsonaro), então começa uma narrativa a respeito de pronunciamentos públicos para terminar no 8 de Janeiro, que nem a PF confirmou a participação dele. Nem o de-

lador fez qualquer relação dele com o 8 de Janeiro", disse Vilardi.

As defesas seguem a mesma estratégia de apenas afastar seus clientes das suspeitas, sem fazer considerações sobre a preparação para o golpe e o cenário amplo de conspiração descrito pelo Ministério Público.

O advogado do ex-comandante da Marinha Almir Garnier, Demóstenes Torres, foi o único a citar de forma breve que nos atos do 8 de Janeiro não havia nem sequer armas, mas apenas pedras, paus e estilingues.

Demóstenes tem abordado o que considera inconsistências nos depoimentos dos ex-comandantes Freire Gomes, do Exército, e Baptista Júnior, da Aeronáutica, e aponta também que as descrições das reuniões em que teriam sido discutidas a minuta golpista são pouco detalhadas.

"Ele esteve nas duas reuniões com os outros em que foi apresentada (a minuta). Na segunda reunião, os dois (comandantes) falaram que não queriam fazer nada e o Garnier ficou calado. O (Paulo) Gonet (procurador-geral da República) trata este silêncio como anuíu, mas o direito não admite isso", afirmou.

Já o advogado Matheus Milanez tem buscado debater a tese de que as anotações encontradas na agenda do seu cliente, o general Augusto Heleno, são parte de uma trama golpista. A agenda tinha, por exemplo, "diretrizes" sobre como "disseminar ataques ao sistema eleitoral".

"As páginas (que constam na denúncia da PGR) não são

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



O advogado de Bolsonaro, Celso Vilardi, insistiu na tese de que a minuta que previa um golpe de Estado foi enviada ao político por um dos seus advogados.

numeradas, eu não sei o que vem primeiro e o que vem depois. Nem se estão de fato na agenda", diz Milanez, que defende que não há mais provas que conectem o militar a um plano de golpe.

O advogado também sustenta que, diferentemente do que diz a PGR, não há semelhanças entre a agenda e os textos descobertos no celular do ex-diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem. O advogado de Ramagem, Paulo Cintra, diz inclusive que os três arquivos de texto guardados no celular do policial federal são elementos muito frágeis para ligá-lo a uma tentativa de golpe de Estado.

Já o advogado de Anderson Torres, Eumar Novacki, resalta que deve usar a "irrelevância" da participação de seu cliente em uma live de Bolsonaro de julho de 2021 que a PGR aponta ser o início dos ataques massivos do então presidente ao sistema eleitoral. Novacki também defende que os tipos penais atribuídos ao seu cliente passaram a vigorar em dezem-

bro de 2021, data posterior à live. O advogado busca ainda derrubar a importância dada pela PGR à minuta do golpe, frisando que o documento encontrado com Torres foi entregue a diversos outros integrantes do governo e já circulava até na internet.

"Entre o Ministério Público achar e provar existe uma distância muito longa", disse.

Já o advogado José Luis Oliveira Lima, o Juca, que faz a defesa do general Braga Netto, critica amplamente a delação do tenente-coronel Mauro Cid, ressaltando que o militar mente e só falou do general quando corria o risco de perder o acordo de delação. Em seu último depoimento, Cid afirmou que o ex-ministro repassou dinheiro a um militar que teria atuado no plano golpista em sacola de vinho.

"Não tem uma única frase (da denúncia) que imputa ou individualiza uma conduta do general Braga Netto. Não tem absolutamente nada", afirmou. As informações são do portal O Globo.

Parlamentares aliados a Bolsonaro apostam em guerra política para amenizar decisão do Supremo.

Diante da expectativa de derrota no campo jurídico nos próximos meses, parlamentares alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apostam em uma guerra política para tentar vencer a disputa de narrativas em relação ao processo que pode levar à condenação do ex-mandatário e de aliados pela suposta tentativa de golpe.

Os parlamentares trabalham em três frentes: a ameaça de obstrução aos trabalhos da Câmara, a pressão pela análise do projeto que busca anistiar participantes dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e a articulação pela votação da proposta de emenda constitucional (PEC) que visa a restringir o foro privilegiado.

As investidas para amenizar as punições de Bolsonaro e dos outros acusados, porém, devem enfrentar algumas barreiras, como a dependência da adesão do Centrão para que essas iniciativas ganhem corpo e a resistência do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), em acatar pedidos que sejam feitos na base da pressão. Quanto à anistia, a proposta pode acabar sendo barrada pelo Judiciário.

Segundo apurou o portal Valor Econômico, o desenho das reações começou a ser construído antes mesmo de o Supremo Tribunal Federal (STF) ter decidido na quarta-feira (26) tornar Bolsonaro réu pela suposta tentativa de golpe.

Foro privilegiado

Além da já conhecida pressão do partido de Bolsonaro e de outros parlamentares da oposição do governo

Lula pelo avanço do PL da Anistia, o grupo passou a tentar emplacar a PEC que restringe o foro privilegiado nos casos de crime comum, o que poderia livrar algumas autoridades de serem julgadas pelo STF.

Bolsonaristas acreditam que o avanço da medida poderia fazer que os processos contra Bolsonaro e os demais acusados no processo que apura a suposta tentativa de golpe tivessem de ser julgados em outras instâncias. Com isso, levaria mais tempo para chegarem ao fim, já que precisariam passar por mais etapas processuais.

Interlocutores de Motta veem que há poucas chances de esta proposição prosperar, considerando que ela está pronta para ser apreciada há mais de seis anos, mas nunca saiu do lugar. Eles minimizam que a iniciativa possa ter efeito imediato.

Seis pedidos de inclusão do texto na ordem do dia já foram apresentados apenas neste ano. Desde 2019, já foram quase 60 solicitações com esse teor. O cenário faz com que aliados do governo Lula acreditem que a pressão em relação a essa medida não surta efeito prático.

A decisão de acatar os pedidos é uma prerrogativa do presidente da Casa e vem sendo ignorada por Motta desde o início de seu mandato à frente da Mesa Diretora da Câmara. O mesmo ocorreu nas gestões dos ex-presidentes da Casa Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Maia.

Ameaça de obstrução

Já colocada parcialmente em prática, a ameaça de obstrução é considerada uma

Reprodução



Já colocada parcialmente em prática, a ameaça de obstrução é considerada uma das ferramentas de deputados do PL para tentar forçar o plenário a se debruçar sobre matérias que sejam de seu interesse, entre elas, o PL da Anistia.

das ferramentas de deputados do PL para tentar forçar o plenário a se debruçar sobre matérias que sejam de seu interesse, entre elas, o PL da Anistia.

Governistas ouvidos pelo Valor admitem ver uma crescente na base de apoio ao projeto, mas avaliam que Motta não deve ceder instantaneamente justamente por estar defendendo uma gestão moderada.

Aliados do paraibano ponderam que, ainda que a base de apoio à medida esteja avançando inclusive dentro do Centrão, não deve haver a mesma adesão entre essas legendas à estratégia de fazer uma obstrução generalizada para forçar o avanço do texto.

Com isso, a obstrução ficaria restrita ao PL e ao Novo, o que faz com que a iniciativa represente mais um posicionamento político do que um movimento com um resultado mais concreto.

Parlamentares do PL ponderam que a proximidade das eleições do próximo ano, quando a legenda será cortada pelas demais siglas do

centro, pode fazer com que essas agremiações aceitem aderir à obstrução.

Há quem aposte ainda que Hugo Motta possa buscar um caminho intermediário - que não agrade nem governistas nem opositores - e sugira que a proposição seja apreciada por uma comissão especial. Isso chegou a ser sugerido no ano passado por Lira, antes de o tema seguir para o plenário.

Na próxima semana, o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), se reunirá com Motta nesta terça-feira (19) e levará com ele líderes de nove partidos que estariam, segundo ele, dispostos a votar a urgência e o mérito do PL da Anistia nas próximas semanas. O objetivo é convencer o presidente da Casa a submeter o assunto ao colégio de líderes na quinta (3) e, em caso de aval, apreciar na semana seguinte. As informações são do portal Valor Econômico.

Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas será testemunha de Bolsonaro no Supremo.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi às redes sociais defender o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que na última quarta-feira (26), se tornou réu por tentativa de golpe de Estado após julgamento da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão foi unânime.

Tarcísio, que é cotado como o principal nome para substituir Bolsonaro na eleição presidencial de 2026, disse que o ex-presidente é a principal liderança política do Brasil “e assim seguirá”. O governador rechaça qualquer possibilidade de disputar o Planalto e repete que seu candidato é Bolsonaro, mesmo com ele inelegível e enfrentando a acusação no STF.

“Sabemos que esse não é o primeiro e não será o último desafio a ser enfrentado, mas sabemos também que a verdade prevale-

Reprodução



Tarcísio, que é cotado como o principal nome para substituir Bolsonaro na eleição presidencial de 2026, disse que o ex-presidente é a principal liderança política do Brasil “e assim seguirá”.

cerá e sua inocência será comprovada. Estou certo de que Bolsonaro conduzirá esse processo com a coragem que sempre motivou todos ao seu redor. Siga contando comigo e com os milhões de brasileiros que estão ao seu lado”, escreveu o governador no X (antigo Twitter).

A defesa de Tarcísio não ficará apenas na internet: o governador disse que testemunhará a favor de Bolsonaro perante o Supremo. “Eu tenho uma gratidão muito grande e vou ser grato e leal sempre. Eu nunca vi o presidente armando para fazer algo que estivesse fora da Cons-

tituição”, disse Tarcísio em entrevista ao podcast Inteligência Ltda.

A Primeira Turma do STF aceitou denúncia da Procuradoria-Geral da República contra Bolsonaro e outros sete políticos e militares de alta patente. São eles: Walter Braga Netto (ex-ministro da Defesa e Casa Civil), Augusto Heleno (ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional), Alexandre Ramagem (ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência), Anderson Torres (ex-ministro da Justiça), Almir Garnier (ex-comandante da Marinha), Paulo

Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa) e Mauro Cid (ex-ajudante de ordens da Presidência).

A PGR pede que eles sejam condenados por organização criminosa (pena de 3 a 8 anos, podendo chegar a 17 com agravantes citados na denúncia), abolição violenta do Estado Democrático de Direito (pena de 4 a 8 anos), golpe de Estado (pena de 4 a 12 anos), dano qualificado com uso de violência e grave ameaça (pena de 6 meses a 3 anos) e deterioração de patrimônio tombado (pena de 1 a 3 anos). As informações são do portal InfoMoney.

Carta de comandantes militares no governo de Bolsonaro foi criada para não deixar rastros.

O inquérito do golpe virou ação penal do golpe. E já são 8 os réus. O ex-presidente Jair Bolsonaro está entre eles. No meio da papelada do processo, um documento ajuda a mostrar como parte da cúpula das Forças Armadas agiu fora dos ritos formais nos dias em que pairava no governo a ameaça de ruptura da ordem democrática.

O texto é uma nota assinada pelos então três comandantes das Forças Armadas – almirante Almir Garnier (Marinha); general Marco Antônio Freire Gomes (Exército); e brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Junior (Aeronáutica) –, e divulgada no dia 11 de novembro de 2022 no site da Força Aérea Brasileira (FAB). A divulgação da nota dos ex-comandantes foi antecipada pelo Blog do Fausto, no portal Estadão, naquele 11 de novembro.

Com o título “Às Instituições e ao Povo Brasileiro”, a mensagem foi reproduzida no mês passado em um dos itens da denúncia da Procuradoria Geral da República contra Bolsonaro e outros denunciados por tentativa de golpe de Estado.

Segundo o relato do Ministério Público, o delator Mauro Cid disse que aquela nota foi feita sob encomenda do ex-presidente e serviu para incentivar seus apoiadores que estavam acampados na porta dos quartéis e não aceitavam o resultado das eleições que resultaram em vitória do petista Luiz Inácio Lula da Silva.

O texto começava assim:

“Acerca das manifestações populares que vêm ocorrendo em inúmeros locais do País, a Marinha do Brasil, o Exército Brasileiro e a Força Aérea Brasileira reafirmam seu compromisso irrestrito e inabalável com o Povo Brasileiro, com a democracia e com a harmonia política e social do Brasil, ratificado pelos valores e pelas tradições das Forças Armadas, sempre presentes e moderadoras nos mais importantes momentos de nossa história.”

No mesmo dia de sua publicação, o 11 de novembro, Mauro Cid, então ajudante de ordens de Bolsonaro, mandou um áudio ao celular do comandante do Exército, general Freire Gomes. Agradeceu a publicação e explicou seu efeito ao então comandante: “Com a Carta das Forças Armadas, o pessoal elogiou muito, eles estão se sentindo seguro pra dar um passo à frente... E o que eles entenderam dessa carta? Que, obviamente, que os movimentos vão ser convocados de forma pacífica, e eles estão sentindo o respaldo das Forças Armadas”.

Ouvido pela PF, Freire Gomes disse que Cid fez interpretação errada. A nota não foi feita a pedido do presidente e a ideia era pacificar os ânimos. O mesmo Freire Gomes contou à polícia que dias depois foi apresentado à tal minuta do golpe e avisou que não iria aderir a golpe. O brigadeiro Baptista Junior também prestou depoimento, confirmou os movimentos de Bolsonaro em di-

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Com o título “Às Instituições e ao Povo Brasileiro”, a mensagem foi reproduzida no mês passado em um dos itens da denúncia da Procuradoria Geral da República.

reção golpista, mas não foi questionado sobre o tema da nota. O almirante Almir Garnier alegou direito de ficar calado e saiu sem falar nada. Dos três, é o único na lista dos denunciados e agora também é réu no STF.

A real motivação dos três ex-comandantes para divulgar a nota naquele momento é tema que volta na investigação criminal já que o documento está no processo e referido pela acusação como prova de interferência de Bolsonaro. As três Forças foram solicitadas, por meio da Lei de Acesso à Informação, a apresentar os documentos que deram origem àquela manifestação.

As três deram respostas de conteúdo similar. Declararam que não há parecer, ofício, relatório ou qualquer outro registro relacionado ao texto dos comandantes. A FAB, que publicou a nota em seu site, foi categórica: “Não existem processos físicos ou eletrônicos, mensagens, ofícios, memorandos, minutas

ou quaisquer outros registros recebidos ou produzidos por este Comando ou pelas demais Forças Militares, do Ministério da Defesa e/ou da Presidência da República, relacionados à produção e divulgação da nota referenciada em seu pleito”.

Militares são formalistas. Nas três Forças, documentos são catalogados, classificados e guardados seguindo normas próprias. A inexistência de qualquer dado sobre como o texto redigido é pista sobre aqueles dias de conspiração em projeto. Indica que pouquíssima gente poderia passar os olhos no documento ou mesmo saber de sua confecção antes de vir a público. Tudo feito para não deixar rastros. E revela que toda a história da tentativa de golpe ainda não está inteiramente contada. As informações são do portal Estadão.

Temendo reação bolsonarista, governo calcula chance de anistia: estratégia da gestão Lula será reforçar o argumento de risco institucional e afronta ao Supremo por deputados de centro.

O líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (RJ), revelou que a base governista está atenta ao avanço do projeto de lei que propõe a anistia aos condenados pelos ataques do 8 de Janeiro. Em entrevista ao jornal O Globo, o parlamentar afirmou que, até o momento, a articulação política mapeou cerca de 200 deputados federais que poderiam votar favoravelmente à proposta, especialmente aqueles com forte alinhamento ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo Lindbergh, o número de parlamentares que tendem a apoiar a proposta de anistia ou, ao menos, sua urgência, é expressivo. "Estamos mapeando algo em torno de 200 deputados que poderiam votar favoráveis. Os deputados acabariam votando de acordo com as eleições do ano que vem, porque o deputado conservador não quer perder o seu eleitor", explicou. Para o líder petista, a articulação é forte, mas ele acredita que a instabilidade que a proposta pode causar no cenário político e a provocação ao Judiciário seriam argumentos que poderiam convencer deputados de partidos de centro a não

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Lindbergh Farias prepara argumentos políticos e jurídicos para enfrentamento à oposição.

apoiar a medida.

Em sua análise, Lindbergh apontou que não se pode subestimar a possibilidade de a anistia ser pautada, já que a articulação do grupo favorável é considerável. "Não adianta dizer que não tem essa possibilidade (de pautar a anistia), porque a articulação deles é muito pesada. É uma matéria arriscada e estamos mapeando os votos", disse.

A proposta de anistia ainda não foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, e o ex-presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), havia prometido a criação de uma comissão especial para discutir a matéria, promessa que até agora não se concretizou.

Lindbergh também destacou que a bancada

do PT está focada em convencer os partidos de centro de que a aprovação da anistia poderia representar uma grave crise institucional. "Vamos fazer uma argumentação com os partidos de centro, de que a Casa não pode entrar nessa, estaríamos instaurando uma grave crise institucional no País", afirmou. O deputado petista frisou ainda que está sendo estudado um conjunto de "remédios jurídicos" que poderiam ser adotados, caso a proposta seja aprovada.

Em seu posicionamento, o parlamentar reiterou a convicção de que a lei da anistia seria inconstitucional. "Essa lei da anistia é inconstitucional, uma interferência indevida no Poder Judiciário e fere a independência dos Três Poderes, que

está no artigo segundo da Constituição. Estou convencido que é inconstitucional", completou.

Lindbergh também não poupou críticas aos parlamentares que, segundo ele, estariam utilizando sua posição para interferir no andamento do processo judicial relacionado aos ataques do 8 de Janeiro. "Seria um instrumento legislativo sendo usado com a única finalidade de melar um julgamento", afirmou, classificando como "criminoso" o uso do poder legislativo para obstruir um julgamento, principalmente quando envolve figuras como o ex-presidente Jair Bolsonaro, réu em um processo por tentativa de golpe de Estado. (Com informações do jornal O Globo)

No Vietnã, Lula critica "anistia" e diz que Bolsonaro "sabe o que fez para ser acusado".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a criticar a busca do ex-chefe do executivo, Jair Bolsonaro (PL), por anistia pelos ataques do 8 de Janeiro de 2023 em Brasília. Durante coletiva no Vietnã, ao fim de sua viagem pela Ásia, Lula disse ser impressionante a defesa pedir anistia para Bolsonaro em vez de tentar absolvê-lo. “Ele não está querendo nem se defender porque sabe, no subconsciente dele, que fez todas as bobagens de que está sendo acusado”, afirmou Lula.

Durante o julgamento desta semana no Supremo Tribunal Federal (STF) que tornou réus o ex-presidente e mais sete aliados, a defesa de Bolsonaro argumentou que o ex-presidente não assinou nenhuma minuta de caráter golpista nem teve participação nos atos de 8 de janeiro.

No Vietnã, Lula afirmou que a “anistia” não é prioridade no meio político e que não conversou com os líderes do Congresso, Hugo Motta, da Câmara, e Davi Alcolumbre, do Senado, sobre o tema. “Eu acho que anistia não é o tema principal neste instante.

Ricardo Stuckert/PR



Lula encerrou sua viagem ao Vietnã ao discursar no encerramento do Fórum Econômico Brasil-Vietnã.

Tem muita coisa importante no Congresso Nacional que pretendo discutir. E é isso que quando eu voltar para o Brasil vou conversar com o Hugo e com o Alcolumbre”, disse. “Eu tenho certeza que a anistia não é um tema principal para ninguém, a não ser para quem está se culpabilizando”.

Além de Bolsonaro, são réus no STF por tentativa de golpe o general Walter Braga Netto (ex-ministro da Defesa e Casa Civil), general Augusto Heleno (ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional), deputado Alexandre Ramagem (ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência), Anderson Torres (ex-ministro da Justiça), almirante Almir Garnier (ex-comandante da Ma-

rinha), general Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa) e tenente-coronel Mauro Cid (ex-ajudante de ordens da Presidência).

Com o recebimento da denúncia nesta quarta-feira, 26, eles passaram a responder às acusações da PGR na Justiça. Até o início de maio, STF ainda avaliará a abertura de ações penais contra mais 26 pessoas denunciadas pela Procuradoria.

Bolsonaro discursou em favor de um projeto de lei que anistia os presos pelos atos de vandalismo de 8 de Janeiro. Segundo o Placar da Anistia do Estadão, há 191 votos a favor da anistia. Dos 513 deputados federais procurados para o levantamento, 421 responderam. Há 126 parlamentares con-

trários ao projeto, enquanto 104 não quiseram responder. Há ainda os deputados federais que são favoráveis ao perdão aos presos ou a penas mais brandas aos envolvidos nos atos de vandalismo, mas que passam a ser contrários à proposta se ela contemplar Jair Bolsonaro.

Lula encerrou sua viagem ao Vietnã ao discursar no encerramento do Fórum Econômico Brasil-Vietnã. O petista afirmou que, além da meta de dobrar o intercâmbio comercial entre os países, há potencial de triplicar o valor atual do fluxo. Além disso, fez uma crítica velada a Donald Trump, citando a ameaça do protecionismo ao comércio global. As informações são do portal Estadão.

Licenciado e vivendo nos EUA, o deputado federal Eduardo Bolsonaro recebeu da Câmara salário integral de R\$ 46 mil em março.

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) recebeu salário integral da Câmara em março, mesmo estando há mais de um mês nos Estados Unidos. O parlamentar anunciou no último dia 18 que deixaria o cargo legislativo e passaria a morar em território americano.

A decisão foi comunicada nas redes sociais uma semana antes do início do julgamento contra o pai dele, o ex-presidente Jair Bolsonaro, pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), que o tornou réu por envolvimento na trama golpista.

O pedido de licença do parlamentar foi formalizado e aceito dois dias depois do anúncio, em 20 de março, provocando uma mudança em sua descrição no site da Câmara, que agora mostra que o deputado "não está em exercício".

No entanto, o Portal de Transparência da Casa mostra que a folha de pagamento do parlamentar ainda contabiliza a manutenção de sua remuneração fixa no total de R\$ 46.366,19. Após os descontos obri-

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Do total de 19 sessões do plenário registradas neste ano, ele registrou ausência não justificada em quatro.

gatórios, no valor de R\$ 11.750,43, Eduardo recebeu R\$ 34.615,76 referentes ao mês de março. Ainda segundo informações disponíveis no site da Casa, do total de 19 sessões do plenário registradas neste ano, ele registrou ausência não justificada em quatro.

Já nos Estados Unidos, o parlamentar estaria morando com a mulher, Heloísa, e os dois filhos do casal no Estado do Texas, apurado a partir de post nas redes sociais. Entre as publicações, aparece em destaque o vídeo em que o deputado comunica a sua decisão de permanecer nos EUA. A gravação foi feita em frente ao tribunal do condado de Dallas (Dallas County Courthouse), no Estado

americano. A localização foi confirmada por ele em entrevista ao jornal Folha de S. Paulo, mas, na ocasião, o parlamentar não deu detalhes sobre a cidade em que estava morando.

Já em um segundo post, publicado por Heloísa no dia seguinte ao anúncio, os filhos do casal aparecem brincando em um parque no município de Fort Worth, na região metropolitana de Dallas, distante cerca de 56 km do centro da cidade.

A mesma localização já havia sido marcada por ela em uma terceira publicação, datada de outubro do ano passado, quando a família viajava pelos EUA. Durante a viagem, eles também passaram pela Flórida e visitaram com

os filhos parques da Disney, como o Hollywood Studios. No mesmo período, o parlamentar esteve no resort Mar-a-lago, de Donald Trump, em Palm Beach (também na Flórida), para acompanhar as eleições americanas, que levaram à vitória do republicano nas urnas.

O Estado do Texas também é o endereço de uma empresa da qual o deputado brasileiro é sócio. Registrada como Braz Global Holding LLC, a companhia também pertence ao empresário brasileiro Paulo Generoso, que a registrou em seu endereço residencial no município de Arlington, localizado entre Fort Worth e Dallas. As informações são do portal de notícias O Globo.

Filha do ex-presidente nacional do PTB Roberto Jefferson segue o exemplo de Eduardo Bolsonaro e se muda para os Estados Unidos.

Filha de Roberto Jefferson, a advogada e ex-deputada federal Cristiane Brasil seguiu os passos de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e decidiu se mudar para os Estados Unidos. Por meio de um vídeo postado nas redes sociais, ela disse ter "cansado" da política no Brasil e que "não aguenta mais ser vítima da Justiça no País".

"Você deve estar se perguntando: o que que a Cristiane Brasil está fazendo nos Estados Unidos? E obvio, não é? Cansei de ser maltratada pela imprensa brasileira. Cansei de ser vítima da justiça do Brasil, por coisas que eu não fiz", diz a ex-parlamentar na gravação.

Cristiane, que está nos Estados desde o mês passado, informou que está em busca do visto E-B1, categoria relacionada a residência permanente e baseada em emprego nos Estados Unidos. De acordo com ela, o país é "a terra da liberdade, do respeito à sua opinião".

Eduardo Bolsonaro

Wilson Dias/Agência Brasil



A ex-deputada, que está nos EUA desde o mês passado, informou que está em busca do visto E-B1, categoria relacionada a residência permanente e baseada em emprego nos Estados Unidos.

O filho 03 do ex-presidente Jair Bolsonaro também decidiu tirar uma licença de quatro meses da Câmara e passar uma temporada nos Estados Unidos.

No último dia 18 de março, Eduardo Bolsonaro anunciou que pediu licença de seu mandato na Câmara dos Deputados alegando ter "novas missões" em território americano.

"Não irei me acovardar, não irei me submeter ao regime de exceção e aos seus truques sujos. Da mesma forma que assumi o mandato parlamentar para representar minha nação, eu abdicó temporariamente dele, para seguir representando esses irmãos de pátria que

me incumbiram dessa nobre missão. Irei me licenciar, sem remuneração, para que possa me dedicar integralmente e buscar as devidas sanções aos violadores de direitos humanos", anunciou Eduardo no fim da manhã da terça-feira (18).

Na sexta-feira que vem, o STF volta a julgar um recurso do deputado num processo de danos morais movido pela jornalista Patrícia Campos Mello em que ele já foi condenado em todas as instâncias. A indenização é de R\$ 88 mil.

O julgamento havia sido interrompido por um pedido de vista de André Mendonça, em 19 de fevereiro. Dois

votos já foram dados contra Eduardo, os de Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes.

O caso está sendo decidido no plenário virtual — em que os ministros apenas depositam seus votos, sem debates — e se estenderá até o dia 11.

Em 2020, numa live exibida no extinto canal de Allan dos Santos no YouTube, Eduardo Bolsonaro afirmou que Patrícia "tentava seduzir (fontes) para obter informações que fossem prejudiciais ao presidente Jair Bolsonaro". Como se não bastasse, Eduardo reproduziu a calúnia em suas redes sociais. As informações são dos portais Metrôpoles e O Globo.

Lula diz que Janja "não é clandestina" e nem precisa responder a "molecagem".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesse sábado (29), durante coletiva no Vietnã, que a primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, continuará fazendo "o que ela quiser" e que a "mulher do presidente Lula" não nasceu para ser dona de casa. Ele foi questionado sobre as críticas da oposição à viagem de Janja a Paris.

"Ela vai continuar fazendo o que ela faz, porque a mulher do presidente Lula não nasceu para ser dona de casa, ela vai estar aonde ela quiser, vai falar o que ela quiser, e vai andar para onde ela quiser, é assim que eu acho que é o papel da mulher", respondeu o presidente.

Nomeada por Lula, Janja discursou como chefe da delegação brasileira na abertura da cúpula Nutrição para o Crescimento (N4G), ocorrida em Paris. Ela recebeu uma deferência do presidente francês, Emmanuel Macron. A primeira-dama já esteve na capital francesa em julho de 2024, para acompanhar a abertura das Olimpíadas e representar o governo brasileiro na cerimônia.

Lula afirmou que Janja não foi à viagem

Agência Brasil



Lula afirmou que Janja não foi à viagem "escondida".

"escondida" e reiterou que irresponsabilidades da oposição não devem ser respondidas, pois acredita que a própria história se encarregará de julgar os fatos. "Eu sinceramente não respondo à oposição nesse assunto.

Eu acho que a Janja tem maioria suficiente para responder àquilo que é sério. Aquilo que é molecagem, aquilo que é fake news, aquilo que é irresponsabilidade, não precisa responder, a história vai julgar. E a Janja foi oficialmente me representando, ela não foi em uma viagem escondida, ela foi em uma viagem me representando", disse.

Ele também reforçou que Janja não é "clandestina" e que viajou a Paris a convite de Macron. "Ela não faz viagem apócrifa, ela faz

viagem porque ela foi convidada para fazer uma viagem e não foi pouca coisa. Ela viajou a convite do companheiro Macron para discutir a aliança global contra a fome e a pobreza, e eu fiquei muito orgulhoso quando ela foi lembrada pelo Macron e ele convidou ela para falar de um assunto que eu poderia ser convidado, que poderia ser convidado de outras pessoas", comentou.

Janja não exerce cargo no governo federal, mas conta com uma equipe "informal" que exerce funções de assessoria à primeira-dama e a acompanha em viagens ao exterior.

No caso das Olimpíadas de Paris, em 2024, o governo desembolsou R\$ 203,6 mil para custear a estadia da comitiva de Janja em Paris. E, em fevereiro

deste ano, a primeira-dama também esteve em Roma, na Itália, para participar do evento pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrário (Fida), como colaboradora do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). As passagens aéreas de ida e de volta da primeira-dama, que voou de classe executiva de Brasília à capital italiana, custaram R\$ 34,1 mil.

Após críticas à primeira-dama, a Advocacia-Geral da União (AGU) está elaborando um parecer para delimitar a atuação do cônjuge dos presidentes da República em eventos institucionais. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Advocacia-Geral da União prepara "estudo aprofundado" para regulamentação de atividades da primeira-dama Janja.

E stá sendo preparado pela Advocacia-Geral da União (AGU) o que chama de "estudo aprofundado" para regulamentar, digamos assim, as atividades da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja. Evidentemente, a AGU tenta imprimir uma aura de impessoalidade à incumbência. Segundo o órgão, o objetivo do tal estudo é permitir que "a primeira-dama ou o primeiro-cavaleiro possam atuar como representantes simbólicos do chefe de Estado" em questões de interesse público no Brasil e no exterior. Mas não há dúvida de que a encomenda do Palácio do Planalto tem destinatária certa.

À luz das leis e da Constituição, não haveria necessidade de estudo algum, seja aprofundado ou superficial. O "cargo" de primeira-dama ou primeiro-cavaleiro simplesmente não existe. A representação legal e simbólica do presidente da República em casos de ausência ou designação cabe ao vice ou a outra autoridade investida do múnus público eventualmente apontada pelo chefe de Estado e de governo. Tanto é assim que as ati-

José Cruz/Agência Brasil



O País não só pode, como deve discutir que tipo de status público tem o cônjuge do chefe de Estado e de governo.

vidades de Janja como representante "oficial" de seu marido, no melhor cenário, ou do Estado brasileiro, no pior, em eventos domésticos e internacionais, sobretudo nestes últimos, têm ensejado toda sorte de questionamentos políticos e judiciais.

O direcionamento do estudo para legitimar a atuação obscura da atual primeira-dama é tão evidente que o advogado-geral da União, Jorge Messias, nem sequer escondeu que o órgão foi mobilizado para "afastar qualquer tentativa de intimidação institucional contra a primeira-dama", como disse em resposta a um questionamento da Folha de S.Paulo. "Deixa a Janja trabalhar em paz", afirmou Messias.

Ora, se há questionamentos à atuação

da sra. Rosângela da Silva, sobretudo jurídicos, nos âmbitos da Procuradoria-Geral da República (PGR) e do Tribunal de Contas da União (TCU), é porque, obviamente, há fundadas suspeitas de que, no mínimo, irregularidades têm sido cometidas na atuação da primeira-dama como se ela fosse integrante do governo, coisa que não é. Sem falar, é claro, dos gastos milionários impostos ao contribuinte para a manutenção de uma estrutura exclusivamente dedicada à senhora primeira-dama.

O País não só pode, como deve discutir que tipo de status público – se é que deve haver um – tem o cônjuge do chefe de Estado e de governo. Países como Chile, Estados Unidos e França, por exemplo, definem expressamente

as atribuições oficiais da companheira ou do companheiro de seus presidentes. A priori, não há razão que impeça o Brasil de também fazê-lo. A questão é que não cabe à AGU, como órgão de representação jurídica dos interesses da União, liderar esse tipo de discussão, de natureza fundamentalmente política. O papel institucional do cônjuge do principal mandatário do Poder Executivo federal, se um dia vier a ser definido, há de sê-lo no Congresso.

A tentativa da AGU de pincelar um verniz jurídico às atividades flagrantemente irregulares de Janja não altera o fato de que, sem o devido amparo legal, a atuação da primeira-dama no governo configura um desvio institucional. As informações são do portal Estadão.

Partidos do Centrão só estarão com Bolsonaro até o fim do ano.

Os partidos do Centrão têm pressionado Jair Bolsonaro por uma definição sobre o candidato à Presidência da República e colocam um prazo para que o ex-presidente abra caminho para outro nome: o final deste ano. Bolsonaro, contudo, insiste que se manterá na disputa e registrará a candidatura mesmo estando inelegível. Uma pesquisa feita com manifestantes bolsonaristas em Copacabana, no dia 16, mostrou que a maioria prefere o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, como nome da direita.

Apesar de Tarcísio defender abertamente a sua candidatura à reeleição em São Paulo, seu vice, Felício Ramuth, diz que a política, “muitas vezes, não segue exatamente os nossos desejos”. Para ele, a conjuntura pode fazer com que o governador se torne candidato ao Planalto nas eleições de 2026, mesmo que não haja a intenção do republicano de concorrer de fato.

O vice-governador reconhece que Tarcísio é alinhado com Bolsonaro, mas defende opiniões diferentes do ex-presidente quando julga necessário. O vice-governador cita como exemplo as recentes declarações de Tarcísio sobre as urnas eletrônicas. O governador elogiou o sistema usado no Brasil e disse que elas são “referência” mundo afora, o que contrariou muitos bolsonaristas. “Assim como eu, que fui eleito três vezes por meio das urnas ele-

trônicas, ele confia nesse sistema”, afirmou o vice.

Ramuth disse também estar “calmo” e “alegre” por pleitearem seu lugar como candidato a vice-governador de São Paulo, numa eventual substituição na chapa da reeleição. Atualmente, há dois nomes que gostariam de concorrer ao lado de Tarcísio nas próximas eleições: o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), André do Prado (PL), e o presidente nacional do próprio partido de Ramuth (e secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado), Gilberto Kassab.

“É claro que existe um cenário natural que é manter a chapa já existente, mas é natural também que outras forças políticas queiram se apresentar neste momento”, disse. “Tenho certeza que todos os nomes citados podem contribuir num futuro governo.”

Apesar de ser vice de Tarcísio, possível candidato à Presidência em 2026, Felício Ramuth afirmou não ser a favor de uma eventual saída de seu partido do governo federal.

Hoje o PSD tem três ministérios: Minas e Energia, Pesca e Aquicultura e Agricultura. Contudo, seu presidente, Gilberto Kassab, é secretário de Governo e Relações Institucionais de Tarcísio.

Ramuth destacou que há uma diferença de posicionamento entre os quadros políticos do partido marcado pela regionalidade e que o PSD é de

Reprodução



Bolsonaro insiste que se manterá na disputa e registrará a candidatura mesmo estando inelegível.

“centro”. Enquanto a legenda possui nomes mais alinhados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Nordeste, onde o petismo possui mais força, os partidários de Sudeste e Sul são mais contemplados pela centro-direita e direita.

“Quando o próprio Kassab permanece em São Paulo, à frente de uma secretaria, isso deixa claro que o PSD paulista está mais alinhado à centro-direita”, disse o vice-governador. “Já os que apoiaram a eleição do presidente Lula ocupam hoje cargos nos ministérios – e isso é legítimo, não me causa estranheza.”

Em relação ao presidente nacional de seu partido, Ramuth avaliou que Kassab não quis chamar recentemente o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de “fraco” propriamente, e, sim, que ele é um “ministro enfraquecido”, que não possui respaldo suficiente de Lula para fazer o embate dentro do PT de modo a buscar eficiência no uso

de recursos públicos. “Ele expressou algo que, na verdade, se escuta nos corredores de Brasília”, afirmou.

Nesse sentido, Ramuth disse que falta a Lula uma conexão com a sociedade, fator que o petista teria “perdido”. Segundo o vice-governador, projetos como a tentativa de regulamentar o trabalho dos motoristas e entregadores por aplicativo do início do ano passado representam distanciamento e “falta de sensibilidade política”.

“Acho que o presidente Lula está preso ao passado, sem um olhar para o futuro. E isso se reflete em várias decisões do governo”, explicou Ramuth. “Soma-se a isso a prática recorrente de gastar mais do que se deve. E, aliás, com a eleição se aproximando, essa tendência só piora. Já vemos que há alguns planos sendo preparados para manter essa gastança.” (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

"Candidato à Presidência da República vai precisar de discurso sobre segurança pública", diz o governador gaúcho.

A pontado extraoficialmente como virtual candidato à Presidência da República na eleição do ano que vem, o governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) define como "nítida" a preocupação dos brasileiros com a segurança pública. Ele avalia que o tema deverá estar presente nos discursos dos próximos postulantes do Palácio do Planalto.

Esses e outros temas foram abordados em entrevista ao portal Estadão. Confira, a seguir, os principais trechos.

1) O senhor disse que se o PSDB demorasse muito para definir o futuro da legenda, 'as pessoas poderiam ter saídas individuais'. Essa é uma referência sobre o que o senhor deve fazer, já que a governadora de Pernambuco se definiu pelo PSD?

Estou há mais tempo no PSDB do que fora dele, na minha vida. É um partido que deu uma grande colaboração ao Brasil, governando e, quando foi oposição, protagonizando a oposição, também de uma forma qualificada, oferecendo caminhos alternativos ao País. É inegável que o partido passa por um momento difícil por vários motivos: do nosso sistema eleitoral, das regras do jogo, seja a questão da cláusula de barreira, seja pelo financiamento eleitoral, bem como pelo desenho do sistema eleitoral brasileiro, o que estreitou muito o caminho para o PSDB novamente protagonizar uma alternativa ao País.

E aí, várias figuras do partido começaram a ter conversas individualmente sobre os seus próprios rumos, porque todos os que estão no PSDB desejam contribuir por meio do partido, mas, se o PSDB tem um caminho estreito, eles procuram outras

alternativas. Isso foi percebido pelo presidente Marconi Perillo. Ele abriu uma conversa dentro do partido sobre fazer um movimento em conjunto, em grupo: encaminhar para uma fusão ou uma nova federação, enfim, ou até uma incorporação a algum partido, desde que levasse também as bandeiras e as causas que o PSDB se debruça.

Tudo isso começou a ser discutido. No momento em que se abriu essa discussão no partido, eu procuro acompanhá-las dentro do PSDB. Acho que a gente tem uma jornada ainda para cumprir dentro desse caminho.

2) O caminho do senhor não vai ser individual?

Não pretendo fazer um caminho individual. Pretendo fazer com o partido. Mas o partido é complexo; existem lideranças em vários locais, disputas regionais. Não está ainda certo qual vai ser o entendimento. Mas eu não vou trabalhar, nem gerar especulação sobre o meu caminho individualmente antes de procurar o caminho do grupo, do conjunto, do partido, ao qual eu quero colaborar para que ele possa manter-se dando contribuição à política nacional.

Acho que é muito importante que o PSDB – seja numa fusão ou numa federação – esteja presente no debate da política nacional, porque ele já deu muita contribuição e tem muito a contribuir ainda para o Brasil. Acredito nisso e vou colaborar nessas discussões. Só após um entendimento sobre os rumos que serão tomados pelo partido é que eu vou identificar se o rumo que o grupo encaminhou é o que melhor atende àquilo que vejo como caminho para contribuir na política.

Fernando Gomes/ALRS



"Sistema eleitoral estreitou o caminho do PSDB como alternativa no País", disse Eduardo Leite em entrevista.

tica.

Programa estadual

3) Muitos identificam como inspiração do programa RS Seguro o Pacto Pela Vida, do falecido governador Eduardo Campos, em Pernambuco, e o trabalho na área feito por Renato Casagrande, no Espírito Santo. Eles seriam, de fato, inspirações de seu programa?

Não foram. Respeito, mas não. Não os conheci profundamente para serem a inspiração do nosso modelo. Da minha parte, o que melhor observei foi o próprio sistema nova-iorquino. Tive a oportunidade de participar inclusive de reuniões de governança do Condado de Staten Island, Nova York, quando estive por lá. Quando começamos o governo, identificamos isso: preciso ter os dados, o foco territorial e um sistema de governança para acompanhar isso e empurrar na direção correta.

4) Vários dos estudiosos da segurança pública do País dizem que outras iniciativas, como a do senhor, foram feitas em Estados, mas depois foram abandonadas. O que pretende fazer para que o

programa RS Seguro não tenha o mesmo destino?

A deputada Nadine Anflor já tomou a iniciativa de protocolar um projeto na Assembleia Legislativa, e ela tem legitimidade para isso, uma vez que trabalha e trabalhou conosco, como chefe da Polícia Civil. E nós vamos definir nos próximos dias se vamos enviar um novo projeto que venha substituir esse ou se vamos utilizar o projeto dela, fazer alguns ajustes que sejam necessários e utilizá-lo como canal para aprovar essa legislação.

O importante para nós é que se consolide como uma política de Estado e não apenas de governo. Ao fazer a lei, a expectativa é que haja um impulso para a continuidade do programa, a despeito de qualquer alteração de governo que venha acontecer. Nós temos eleições no ano que vem, a sociedade gaúcha com toda a legitimidade vai escolher um novo governador ou uma nova governadora e o que nós desejamos é que a prática bem sucedida não comece do zero.

O esquerdista José Dirceu e o direitista Braga Netto são defendidos pelo mesmo advogado.

A Defensoria Pública da União (DPU) anexou a um processo do 8 de Janeiro no Supremo Tribunal Federal (STF) um relatório da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) sobre a reclamação do ex-ministro José Dirceu contra o STF no mensalão. Na ocasião, o petista queixou-se de ter sido julgado no Supremo sem foro privilegiado e de não poder recorrer a uma instância superior, críticas feitas por advogados nos julgamentos dos atos golpistas. Procurada pela Coluna do portal Estadão, a Corte não respondeu.

O documento foi protocolado pela DPU no mesmo processo em que o órgão afirmou que o ministro Alexandre de Moraes tem violado o direito de defesa e privilegiado a acusação em uma ação do 8 de Janeiro, como mostrou a Coluna do portal Estadão.

Nesse caso, a Defensoria sustentou que o relator não autorizou

Isac Nóbrega/PR



Braga Netto se tornou réu no tribunal por suposta tentativa de golpe de Estado, ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro e outros seis aliados.

intimar uma testemunha que provaria que a ré chegou a Brasília após o ataque à sede dos três Poderes. Diovana Vieira foi presa em 9 de janeiro de 2023, dia seguinte aos ataques, no acampamento golpista em frente ao Quartel-General

do Exército em Brasília.

O relatório da CIDH, enviado pela DPU ao STF neste mês, foi produzido no fim de 2023. Nesse documento, o órgão internacional aceita os requisitos iniciais da reclamação de Dirceu e decide co-

meçar a analisar o mérito do caso. O ex-ministro acionou a comissão em 2014, quando teve a condenação por corrupção ativa confirmada pelo Supremo, em seu último julgamento do processo do mensalão.

Dirceu era defendido na época pelo criminalista José Luis de Oliveira Lima, atual advogado do general Walter Braga Netto no STF. Na última semana, Braga Netto se tornou réu no tribunal por suposta tentativa de golpe de Estado, ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro e outros seis aliados. Em entrevista à Coluna do Estadão, Oliveira Lima disse considerar a possibilidade de recorrer novamente a organismos internacionais para alegar cerceamento de defesa no STF. Por enquanto, já levou essa denúncia à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). As informações são do portal Estadão.

Ministro do Supremo vota por manter sua própria decisão que anulou todas as provas e processos contra Antonio Palocci na Operação Lava-Jato.

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou para manter a decisão dele que anulou todas as provas e processos contra o ex-ministro Antônio Palocci (Governos Lula e Dilma) na Operação Lava Jato. Um recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR) para tentar reverter a anulação dos processos começou a ser julgado no plenário virtual da Segunda Turma do STF. A votação fica aberta até o dia 4 de abril.

Em fevereiro, Toffoli decretou a “nulidade absoluta de todos os atos praticados” contra o ex-ministro nas investigações e ações da Lava Jato, inclusive na fase pré-processual.

O ministro estendeu a Palocci decisões que beneficiaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os empresários Marcelo Odebrecht Raul Schmidt Felipe Júnior e Léo Pinheiro e o ex-governador paranaense Beto Richa (PSDB).

Em sua decisão, Toffoli afirmou que o ex-juiz Sergio Moro e os procuradores da força-tarefa da Lava Jato em Curitiba agiram em “conluio” para “inviabilizar o exercício do contraditório e da ampla defesa” pelo ex-ministro.

A decisão deve como base diálogos hackeados dos celulares de Sergio Moro e dos procuradores da Lava Jato, obtidos na Operação Spoofing, que prendeu os responsáveis pelo ataque cibernético. A defesa de Palocci selecionou trechos de conversas sobre o ex-ministro para alegar que ele foi vítima de uma “verdadeira conspiração com objetivos políticos”.

Réu confesso, Antônio Palocci fechou acordo de colaboração premiada e delatou propinas de R\$ 333,59 milhões supostamente arrecadadas e repassadas por empresas, bancos e indústrias a políticos e diferentes partidos nos governos Lula e Dilma Rousseff (2002-2014).

Rosineir Coutinho/STF



Em fevereiro, Toffoli decretou a “nulidade absoluta de todos os atos praticados” contra o ex-ministro nas investigações e ações da Lava Jato, inclusive na fase pré-processual.

Ao entrar com recurso, o procurador-geral Paulo Gonet defendeu que as provas contra o ex-ministro foram obtidas “a partir de múltiplas fontes e em diferentes instâncias” e que seus argumentos não encontram “su-

porte probatório, configurando mero inconformismo com o regular prosseguimento da persecução penal”. As informações são do portal Estadão.

Governo quer aumentar de 8 para 12 anos de prisão a pena máxima de quem recebe ou vende celular roubado.

Lula Marques/Agência Brasil



Uma das justificativas da equipe de Ricardo Lewandowski para propor penas mais duras aos crimes relacionados ao furto de celular é a de que em 2024 houve quase milhão de registros desses crimes em delegacias de todo país.

O Ministério da Justiça estuda enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei que endurece a punição a quem recebe ou vende celular roubado, a partir da alteração do crime de "receptação qualificada". Pesquisas internas contratas pelo governo indicam que o furto de smartphones é um dos motivos de maior insatisfação da população. Uma minuta da pasta comandada pelo ministro Ricardo Lewandowski foi redigida e enviada ao Palácio do Planalto, onde o texto é analisado pela Casa Civil. O estudo sugere a alteração da pena máxima desse tipo de crime de seis anos de prisão para 12 anos.

Ainda de acordo com o texto, a pena mínima passaria de três anos para quatro anos. A receptação de cabos e outros equipamentos referentes a serviços de telecomunicações também são incluídos no mesmo trecho da lei.

A alteração legisla-

tiva busca reduzir o furto de celular sob encomenda de organizações criminosas, que revendem os produtos em mercado paralelo.

Também será responsabilizado por nesse crime quem transportar, conduzir, ocultar ou tiver em depósito peças roubadas de telefones.

A mudança no Código Penal proposta pelo Ministério da Justiça também traz as mesmas mudanças para a receptação qualificada na comercialização do serviço conhecido como "gatonet".

Uma das justificativas da equipe de Ricardo Lewandowski para propor penas mais duras aos crimes

relacionados ao furto de celular é a de que em 2024 houve quase milhão de registros desses crimes em delegacias de todo país. Uma média de quase dois aparelhos subtraídos a cada minuto.

A iniciativa do Ministério da Justiça mira uma preocupação que foi levada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Auxiliares do presidente têm levado ao gabinete presidencial pesquisas que apontam que a segurança pública é um dos principais problemas para o brasileiro atualmente.

Os estudos mostram que o temor em relação ao celular atinge todas as camadas sociais e envolve um bem indispensá-

vel para o dia a dia, seja para trabalho ou lazer e apontam que muitas pessoas já foram vítimas do crime mais de uma vez.

Lula foi alertado que, assim como a inflação de alimentos, esse é um problema que também arranha a imagem do governo federal, apesar de a segurança pública ser uma atribuição dos estados, de acordo com a Constituição.

Além disso, a reclamação sobre furto e roubo de celular se concentra em um eleitor que "flutua" entre a esquerda e a direita, revelam os levantamentos. As informações são do portal O Globo.



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,756	5,758
Dólar Turismo	5,81	5,99
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	6,227	6,229

Atualizado em: 29/03/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	131.902pts	-0.93%

Atualizado em 29/03/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 29/03/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
EM 2025	1,47	1,33	1,48
12 MESES	5,06	8,44	4,87

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	29/03 (SEMANA ATUAL)	22/03 (SEMANA ANTERIOR)	01/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 11.10	R\$ 10.80	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.50	R\$ 10.10	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$ 7,85	R\$ 8,06	R\$ 8,79
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,66	R\$ 10,66	R\$ 10,71
Agricultura	Unidade	29/03 (SEMANA ATUAL)	22/03 (SEMANA ANTERIOR)	01/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 127,57	R\$ 127,99	R\$ 127,33
Arroz	50kg	R\$ 77,72	R\$ 79,68	R\$ 90,36
Feijão	60kg	R\$ 160,00	R\$ 165,00	R\$ 160,00
Milho	60kg	R\$ 87,92	R\$ 90,08	R\$ 87,68
Trigo	1Ton	R\$ 1.444,63	R\$ 1.423,46	R\$ 1.338,62

Atualizado em: 29/03/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Governo indica ex-ministros do PT para conselho da Eletrobras.

O governo indicou quatro nomes ligados a gestões petistas anteriores para os conselhos fiscal e de administração da Eletrobras. Os nomes vão passar por eleição em assembleia de acionistas da companhia em 29 de abril. A lista da União inclui o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, os ex-ministros de Minas e Energia Silas Rondeau e Nelson Hubner e o ex-presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) Mauricio Tolmasquim, atualmente em uma diretoria da Petrobras.

Tolmasquim e Rondeau podem enfrentar dificuldades nas indicações por potenciais conflitos de interesse, uma vez que ocupam, respectivamente, a diretoria de transição energética e sustentabilidade da Petrobras, e a presidência da Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (Enbpar). A discussão sobre o conflito surge porque a Petrobras é concorrente da Eletrobras e a Enbpar pode vir a concorrer com a companhia caso Itaipu negocie energia no mercado livre.

As indicações ao conselho de administração da Eletrobras foram antecipadas ontem pelo colunista Lauro Jardim, de "O Globo". A companhia previa que a publicação do edital da Assembleia Geral Ordinária (AGO), que incluiria a relação dos indicados, fosse divulgada na noite de quinta-feira (27).

Mantega foi apontado para vaga no conselho fiscal da Eletrobras, indicação que vem na esteira da tentativa frustrada de fazê-lo presidente da Vale, em 2024. Rondeau, Hubner e Tolmasquim vão disputar lugares no conselho de administração

da companhia. Mantega, Tolmasquim e Hubner não responderam. Rondeau não foi encontrado para comentar o caso. Procurada, a Eletrobras não se pronunciou. Em comunicado, a Petrobras disse que foi informada por Tolmasquim da indicação à Eletrobras e que, caso a eleição se confirme, a empresa analisará os próximos passos.

Há um mês a União e a Eletrobras anunciaram acordo que incluiu o aumento de vagas do governo no conselho de administração da companhia e a conclusão da usina nuclear Angra 3, entre outras decisões. O termo de conciliação foi assinado na quarta-feira (26). O termo de conciliação e os candidatos ao conselho de administração serão alguns dos pontos que serão analisados na AGO de 29 de abril.

Também há um mês, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Eletrobras aprovou aumento do número de vagas no conselho, de nove para dez, além de mudanças no estatuto social. Essas alterações criariam travas que poderiam impedir a eleição de potenciais conflitados, criando, inclusive, a figura do voto abusivo para acionistas que insistirem em eleger candidatos em desacordo com as regras definidas na legislação e no estatuto.

O problema para Rondeau é que a Enbpar foi criada para absorver o controle de Itaipu Binacional e da Eletro nuclear com a privatização da Eletrobras, concluída em 2022. Embora não sejam concorrentes diretas, há a expectativa de que a hidrelétrica venda energia no mercado livre, passando a

Fernando Frazão/Agência Brasil



Há um mês a União e a Eletrobras anunciaram acordo que incluiu o aumento de vagas do governo no conselho de administração da companhia e a conclusão da usina nuclear Angra 3, entre outras decisões.

concorrer diretamente com a Eletrobras.

Já Tolmasquim, que é diretor de transição energética e sustentabilidade da Petrobras, tem entre outras atribuições decisões sobre a geração de termelétricas que somam mais de 5 gigawatts (GW) de capacidade e potenciais investimentos em energias renováveis, como eólicas e solares fotovoltaicas, como previsto nos planos de negócios da petroleira.

Os casos de Tolmasquim e Rondeau remetem ao ocorrido com o conselheiro da Eletrobras, Marcelo Gasparino, em fevereiro deste ano. Gasparino atuava no colegiado da Petrobras desde 2021 e renunciou ao assento após a mudança em artigo do estatuto social da Eletrobras. Com a alteração, o voto de um acionista em conselheiro considerado conflitado pode ser considerado abusivo.

Em 2024, o comitê de elegibilidade (Celeg) da Petrobras, ligado ao Comitê de Pessoas (Cope), recomendou que Gasparino renunciasse ao conselho da Eletrobras ou que se abstinhasse de votar em matérias sobre transição energética na pe-

troleira. Gasparino também foi alvo de ação na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), mas a autarquia emitiu parecer contrário ao impedimento dele ao colegiado da Petrobras. Fonte disse que os casos de Rondeau e Tolmasquim suscitam o conflito de interesse em maior gravidade, uma vez que ambos atuam em cargos executivos nas respectivas companhias.

Joelson Sampaio, professor na Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EESP), afirma que vale para os novos indicados o mesmo racional do caso de Gasparino: "Quando pensamos em conflito de interesse, temos que ter em mente que só se materializa caso o conselheiro se envolva em matérias de interesse comum. Em termos de boas práticas, o ideal é evitar membros que tenham suposto conflito para não prejudicar o andamento do colegiado." As informações são do portal Valor Econômico.

Conta de luz não terá tarifa extra em abril.

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) anunciou que a conta de luz em abril terá bandeira verde, sem cobrança adicional. Esse será o quinto mês seguido sem taxas extras para os consumidores.

A agência afirma que, mesmo com a transição do período chuvoso para o seco, a geração de usinas hidrelétricas (mais barata que as térmicas) continuou em níveis estáveis no País.

Imagem aérea de uma usina hidrelétrica, mostrando a estrutura principal com várias turbinas dispostas em linha. O rio está visível ao lado da usina, com água fluindo. À esquerda, há uma aparente área de estacionamento e vegetação ao redor.

A decisão é tomada mesmo com a elevação do PLD (Preço de Liquidação de Diferenças), indicador crucial para a definição. Nos subsistemas Sul e Sudeste/Centro-Oeste, o valor sextuplicou – de R\$ 58

Reprodução



Aneel afirma que, mesmo com transição para período seco, geração hidrelétrica tem níveis estáveis.

por MWh (megawatt-hora) no começo do ano para R\$ 354 na mais recente semana (encerrada em 28 de março). Já nas regiões Norte e Nordeste, os preços continuam próximos aos patamares mínimos do ano.

O mecanismo de bandeiras é válido para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

A bandeira ficou verde de abril de 2022 a julho de 2024, quando foi interrompida com o anúncio da bandeira amarela. Em agosto, voltou a ficar verde. Em setembro, foi aplicada a vermelha patamar 1, e em outubro, vermelha patamar 2. Em novembro, amarela. A conta de luz voltou à bandeira

verde a partir de dezembro.

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado em 2015 para indicar aos consumidores os custos da geração de energia no Brasil. Ele reflete o custo variável da produção de energia considerando fatores como a disponibilidade de água, o uso das fontes renováveis e o acionamento de fontes de geração mais caras como as termelétricas.

A ideia é transferir de forma mais imediata ao consumidor os eventuais aumentos na geração de energia, dando transparência e estimulando um consumo consciente. Até então, o repasse de preços acontecia só nos reajustes anu-

ais.

Cerca de 71% da geração do Brasil vem de hidrelétricas. O restante é complementado por outras fontes, como eólica, solar e nuclear. Como a geração hidrelétrica pode ficar comprometida em períodos de seca, o país tem um parque de usinas térmicas que são acionadas quando faltam chuvas.

Essas térmicas consomem gás, óleo combustível ou diesel e, quando são ligadas, elevam o custo de geração de energia, já que é necessário gastar com a compra do combustível. (Com informações da Folha de S.Paulo)

O desemprego subiu no País em fevereiro, mas a criação de vagas com carteira assinada avançou.

A taxa de desemprego ficou em 6,8% no trimestre móvel encerrado em fevereiro, ante os 6,5% registrados nos três meses até janeiro ou os 6,1% do período encerrado em novembro, mas outros indicadores vieram positivos, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgados pelo IBGE.

O rendimento médio do trabalho seguiu crescendo, tanto em relação ao fim de 2024 quanto na comparação com um ano antes, mesmo diante das pressões inflacionárias. Parte do avanço do rendimento tem a ver com o crescimento do emprego formal, que voltou a bater recorde.

Ante o trimestre móvel imediatamente anterior, a alta no rendimento foi de 1,3%. Em relação a igual período de 2024, avançou 3,6%, atingindo o valor recorde de R\$ 3.378.

Com o avanço no rendimento médio, a massa de rendimentos, que é a soma de tudo o que as pessoas recebem pelo seu trabalho, também atingiu recorde, com R\$ 342 bilhões, um salto de 6,2% ante um ano antes, mas uma variação de apenas 0,1% ante o trimestre móvel imediatamente anterior.

Demanda

São sinais de aquecimento da demanda, o que poderá dificultar o trabalho do Banco Central (BC) de controlar a inflação. No quarto trimestre do ano passado, uma queda no consumo das famílias contribuiu para frear a economia como um todo, conforme os dados do PIB, também do IBGE.

A queda do consumo foi um sinal de esfriamento, mas, desde a virada do ano, os indicadores da atividade têm sido heterogêneos, com altos e baixos.

Isso ocorre num momento

em que o BC vem apertando sua política de juros, com o objetivo de esfriar a economia – e, assim, arrefecer a inflação. O próprio BC já chamou os sinais recentes de desaceleração da economia de incipientes.

Ao longo de 2024, com geração de empregos formais e informais, e avanço na renda, a taxa de desemprego registrou a média de 6,6%, o menor nível da série histórica da Pnad Contínua, que começa em 2012.

E neste início de 2025, o indicador segue melhor do que um ano antes. No trimestre móvel até fevereiro de 2024, a taxa de desemprego ficou em 7,8%.

Desaceleração

Nos últimos meses, especialistas vêm alertando que se espera uma desaceleração no mercado de trabalho ao longo deste ano, em parte por causa da atuação da política de juros do BC, mas os dados de fevereiro sugerem que essa freada ainda não chegou com força total no mercado de trabalho.

Por outro lado, segundo Adriana Beringuy, coordenadora da Pnad, parte importante da alta no rendimento em fevereiro, especialmente na comparação com o trimestre móvel imediatamente anterior, é explicada por fatores sazonais, descolados da dinâmica de aquecimento e desaquecimento da economia.

No geral, com exceção do rendimento médio, os indicadores pioraram na passagem do trimestre móvel terminado em novembro para o período de três meses encerrado em fevereiro.

Questionada se, na contramão do avanço do rendimento médio, a redução do total da ocupados, na comparação com o trimestre móvel terminado em novembro, poderia sinalizar esfriamento do mercado de trabalho, Adriana

Divulgação



Ante o trimestre móvel imediatamente anterior, a alta no rendimento foi de 1,3%.

negou:

"Não temos como afirmar, porque tem esse processo da sazonalidade. A queda (no número de ocupados) ocorreu em atividades que a gente já esperava que caíssem mesmo."

Carteira

A alta do desemprego neste início do ano pode ser explicada por fatores sazonais porque, tradicionalmente, há desligamentos de trabalhadores que estavam nas vagas temporárias tipicamente abertas no fim do ano anterior, segundo explicam economistas.

Na passagem do trimestre móvel terminado em novembro para o encerrado em fevereiro, 1,2 milhão de trabalhadores perderam seus empregos, quando se compara o total da população ocupada. Esse contingente encolheu em 1,2% nessa base de comparação.

As demissões ocorreram nas vagas consideradas mais precárias, como informais ou empregados domésticos. Segundo Adriana, empregados temporários da administração pública – principalmente o pessoal da educação básica, contratado pelas prefeituras – também puxaram a fila das dispensas de temporários.

O movimento é sazonal porque, muitas vezes, esses trabalhadores são recontraídos no avanço do ano. E puxou o aumento do rendimento médio por causa do que especialistas chamam de "efeito composição: com menos empregadas domésticas e trabalhadores temporários da educação, categorias que têm salários baixos, o valor médio por trabalhador subiu, explicou Adriana.

Informalidade

Em outro sinal positivo, foram criados 421 mil empregos com carteira assinada no setor privado (sem contar as domésticas) na passagem do trimestre até novembro para o período terminado em fevereiro. O total de empregados formais nessas condições ficou em 39,6 milhões, recorde da série histórica iniciada em 2012.

Para Adriana, do IBGE, há sinais claros de um processo de formalização do mercado de trabalho nacional. Os aumentos no total de empregados com carteira assinada no setor privado são consistentes desde o início da retomada da economia após o auge da covid-19. As informações são do portal O Globo.

Carga tributária do Brasil vai a 32,3% do PIB, o maior patamar em 15 anos.

A carga tributária brasileira atingiu 32,3% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2024, o maior patamar em 15 anos, segundo dados divulgados pelo Tesouro Nacional. Houve um crescimento de 2,06 ponto percentual do PIB em relação a 2023, e a maior parte é explicada pela tributação federal (com aumento de 1,5 ponto). O restante do impulso adicional veio de Estados (0,45 ponto) e municípios (0,12 ponto).

A chamada carga tributária bruta é estimada pelo Tesouro Nacional seguindo o padrão do manual de estatísticas do FMI (Fundo Monetário Internacional). A série histórica começou em 2010 — ou seja, o número de 2024 é o maior já observado. O dado oficial da carga tributária costuma ser divulgado pela Receita Federal no meio do ano.

A constatação de alta na carga tributária ocorre após o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) virar alvo de críticas, do Congresso e da população, pelas investidas legislativas para elevar a arrecadação. A estratégia inclusive fez com que o ministro Fernando Haddad (Fazenda) virasse meme nas redes e ganhasse o apelido jocoso de "Taxadd".

Algumas das medi-

das implementadas pelo governo de fato contribuíram para o aumento da carga. Segundo o relatório do Tesouro, a taxa dos fundos exclusivos de investimentos, voltados para os chamados "super-ricos", e dos recursos mantidos em paraísos fiscais (offshores) ajudou a ampliar em 0,5 ponto do PIB a arrecadação de impostos sobre a renda.

A reoneração de tributos federais sobre combustíveis também influenciou o resultado. Segundo o Tesouro, houve um incremento de 0,81 ponto do PIB nas receitas com impostos sobre bens e serviços, entre os quais se destacam PIS e Cofins. O crescimento da economia e seu reflexo positivo sobre a venda de bens também ajudaram a ampliar a arrecadação.

Ao todo, a União respondeu por uma carga de 21,43% do PIB, um patamar recorde na série. Mas o relatório destaca que uma parcela dessas receitas é repartida com estados e municípios. A arrecadação líquida do governo federal foi menor, equivalente a 16,8% do PIB — abaixo dos números observados entre 2010 e 2013, todos iguais ou acima dos 17% do PIB. A comparação indica que, com o passar dos anos, a União

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Algumas das medidas implementadas pelo governo de fato contribuíram para o aumento da carga.

ampliou as transferências aos governos regionais.

Na esfera estadual, o aumento da carga decorreu principalmente da reoneração do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre combustíveis e do crescimento da venda de bens.

Já nos governos municipais, o principal fator foi a maior arrecadação com o ISS (Imposto sobre Serviços), influenciada pela expansão no volume de vendas desse setor em 2024.

Em 2023, a carga tributária bruta ficou em 30,3% do PIB. Esse número foi revisado recentemente pelo Tesouro Nacional. Quando divulgado originalmente, no ano passado, ele era de 32,1% do PIB.

Segundo o órgão, a revisão de metodologia foi uma recomendação do FMI, que aconselhou

os técnicos a retirarem do cálculo os recolhimentos ao FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) e as contribuições para o Sistema S.

A reclassificação segue o entendimento de que o FGTS é uma espécie de fundo de poupança dos trabalhadores. Já as receitas do Sistema S ficam fora do controle governamental e, por isso, foram enquadradas como recursos do setor privado.

A revisão foi aplicada em toda a série, desde 2010, de modo que o patamar da carga caiu nos anos anteriores, mas não houve mudança em sua trajetória —que atingiu patamar recorde em 2024. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Presidente do Banco Central assume desconforto com expectativa de que a inflação se aproxime da meta somente no próximo governo.

Para o Banco Central (BC), a taxa de inflação se aproximará do centro da meta de 3% fixada pelo governo somente depois do atual mandato, mais precisamente a partir do terceiro trimestre de 2027, para quando as projeções do banco apontam um Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 3,1%. O atual presidente da instituição, Gabriel Galípolo, ainda estará no cargo, seja qual for o próximo governo, já que, pela regra de não coincidência de mandatos, um dos principais pilares da autonomia do BC, sua gestão termina só em dezembro de 2028.

Até convergir para a meta, a inflação se manterá acima de 5% durante o ano de 2025 e orbitará próxima ao teto (4,5%) no início de 2026 antes de iniciar o recuo lento rumo ao objetivo, como mostrou o Relatório de Política Monetária do BC. Na primeira entrevista coletiva desde que assumiu o cargo, Galípolo reconheceu que o cenário não é confortável. “As expectativas nos incomodam muito”, admitiu.

A manutenção do rigor da política monetária, com juros de dois dígitos que, na estimativa do mercado, devem fechar este ano em 15%, é hoje uma incógnita, menos pelos sinais emitidos pela diretoria do BC e mais pela sanha eleitoreira de Lula da Silva. Galípolo – o escolhido de Lula para comandar o banco e que já foi chamado pelo petista de

“menino de ouro” – continua a garantir que será diligente na missão de conduzir a inflação ao centro da meta, mas disse que o BC está “tateando” para saber se a taxa de juros está no nível contracionista suficiente para atingir o objetivo.

Na mesma manhã em que o relatório sobre a política monetária estava sendo apresentado, o IBGE divulgou a prévia da inflação de março (IPCA-15), que subiu menos do que a do mês anterior e mesmo assim elevou o acumulado da taxa em 12 meses para 5,26%, ou seja, muito além do limite máximo tolerado. O avanço contínuo da inflação parece desconsiderar os elevados juros básicos da economia (Selic), que já atingem 14,25% ao ano. Galípolo tem razão ao falar do incômodo com relação ao futuro.

No acompanhamento da economia, o governo Lula da Silva tem demonstrado um otimismo não compartilhado nas avaliações do BC, a autoridade monetária que tem como principal função preservar o poder de compra do real. A previsão oficial de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Ministério da Fazenda é de 2,3% neste ano. O ministro Fernando Haddad já fala em 2,5%, mas o relatório do BC acaba de baixar de 2,1% para 1,9% a sua previsão.

Para a política de juros, a queda na atividade é positiva, já que o desempenho da economia acima

Reprodução/YouTube



No acompanhamento da economia, o governo Lula da Silva tem demonstrado um otimismo não compartilhado nas avaliações do BC, a autoridade monetária que tem como principal função preservar o poder de compra do real.

de seu potencial tem sido um dos principais impulsionadores da inflação e, por consequência, da alta de juros necessária para contê-la. Mas o banco considera os sinais de moderação na economia ainda “incipientes”.

As nuances que evidenciam as diferenças de análise dentro do governo preocupam. No mesmo dia da divulgação do relatório do BC e do IPCA-15, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, apresentou as contas do governo no primeiro bimestre, um superávit de R\$ 53,184 bilhões, o melhor resultado desde 2022. Ceron chegou a comentar que a despesa do governo caiu num esforço de harmonização da política fiscal com a monetária, mas acabou por admitir que o atraso na aprovação do Orçamento – e a consequente restrição compulsória dos gastos – pesou no resultado.

A conciliação das políti-

cas monetária (em atual estágio contracionista) e fiscal (expansionista) é uma reivindicação recorrente do BC para reunir esforços na mesma direção de controlar a inflação, mas não é a isso que o País tem assistido.

O fato de que o governo avalia antecipar o 13.^o dos aposentados é mais uma prova de que Lula da Silva continua empenhado em injetar recursos na economia, apesar da necessidade de conter o consumo, conforme manifestou o Comitê de Política Monetária do BC. As iniciativas do governo vão em sentido contrário, como o programa de incentivo ao empréstimo consignado privado que, ao menos nesta primeira etapa, é voltado ao aumento da demanda. Se isso vai alimentar a inflação, é problema do próximo presidente. As informações são do portal Estadão.

Programa "Pé-de-Meia": primeira parcela de 2025 será paga a partir desta segunda.

Os estudantes do ensino médio da rede pública de ensino, beneficiários do programa Pé-de-Meia 2025 recebem, a partir desta segunda-feira (31), a parcela do Incentivo Matrícula no valor de R\$ 200. A parcela única anual será paga de forma escalonada até 7 de abril, conforme o mês de nascimento do estudante.

O Incentivo Matrícula é destinado a todos os estudantes do ensino médio público que efetivaram sua matrícula para o ano letivo de 2025. A Caixa Econômica Federal confirma que neste mês, serão disponibilizadas cerca de 3,9 milhões de parcelas, sendo 1,3 milhão para novos estudantes, ou seja, que ingressaram no primeiro ano do ensino médio público em 2025.

O estudante pode consultar o aplicativo Jornada do Estudante do MEC para saber se tem o direito a receber os benefícios.

Em fevereiro, o MEC repassou os recursos da parcela do Incentivo Conclusão dos três anos do ensino médio relativos ao Pé-de-Meia de 2024.

Confira o calendário de pagamento da primeira parcela da edição de 2025 do programa Pé-de-Meia, no valor de R\$ 200:

- Nascidos em janeiro e fevereiro recebem em 31 de março;
- Nascidos em março e abril recebem em 1º de abril;

- Nascidos em maio e junho recebem em 2 de abril;
- Nascidos em julho e agosto recebem em 3 de abril;
- Nascidos em setembro e outubro recebem em 4 de abril;
- Nascidos em novembro e dezembro recebem em 7 de abril.

A chamada Poupança do Ensino Médio tem quatro tipos de incentivos:

- incentivo-matrícula: por matrícula registrada no início do ano letivo, valor pago uma vez por ano, no valor de R\$ 200;
- incentivo-frequência: por frequência mínima escolar de 80% do total de horas letivas. Para o ensino regular, são nove parcelas durante o ano de R\$ 200.
- incentivo-conclusão: por conclusão e com aprovação em cada um dos três anos letivos do ensino médio e participação em avaliações educacionais, no valor total de R\$ 3 mil. O saque depende da obtenção de certificado de conclusão do ensino médio;
- incentivo-Enem: por participação comprovada nos dois

Divulgação/Governo federal



A parcela única anual será paga de forma escalonada até 7 de abril, conforme o mês de nascimento do estudante.

dias do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), no último ano do ensino médio. Os R\$ 200 são pagos em parcela única ao estudante matriculado no terceiro ano e ficam disponíveis para saque.

- O incentivo-matrícula corresponde à primeira parcela do ano. As parcelas do incentivo-frequência, que somam R\$ 1,8 mil por ano, são pagas ao longo do ano letivo, a partir da comprovação da frequência mensal do estudante.

O pagamento do incentivo-conclusão na modalidade poupança depende da conclusão de cada ano do ensino médio e poderá ser sacado somente após a aprovação no terceiro ano. A última parcela, a do incentivo-Enem, será concedida se o estudante

comparecer aos dois dias de provas do Enem, no ano em que estiver cursando o terceiro ano do ensino médio.

Aos alunos da EJA, o bônus é pago em quatro parcelas de R\$ 225, por semestre cursado. O valor total semestral é de R\$ 900.

Todos os incentivos do Pé-de-Meia são pagos pelo Ministério da Educação em conta aberta automaticamente pela Caixa em nome dos estudantes do primeiro, segundo e terceiro anos do ensino médio matriculados em 2025.

O agendamento dos pagamentos e os futuros depósitos também poderão ser consultados no aplicativo Jornada do Estudante, que pode ser baixado em smartphones e tablets e o login é feito com o próprio Cadastro de Pessoa Física (CPF) do estudante na conta no portal único de serviços digitais do governo federal, o Gov.br. A conta pode ser de nível de segurança bronze.

Anatel decide nesta semana se dará aval a pedido da Starlink para dobrar quantidade de satélites em órbita sobre o Brasil.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) decidirá nesta semana se dará aval a pedido da Starlink, do bilionário Elon Musk, para mais do que dobrar a quantidade de satélites na órbita sobre o Brasil. O item foi incluído na pauta de reunião do conselho diretor do órgão, marcada para quinta-feira (3).

Além dos aspectos técnicos, a agência reguladora está medindo os riscos políticos e comerciais que a empresa pode acarretar para o País.

As preocupações ganharam corpo no ano passado, após as polêmicas envolvendo Musk e o Supremo Tribunal Federal (STF). Não bastasse isso, a Starlink ainda virou alvo da artilharia das demais operadoras locais, que alertaram a Anatel sobre os riscos de um “congestionamento” na órbita e uma interferência entre os sinais de telecomunicações, se for dado aval para mais satélites nas condições solidadas.

O desfecho da tramitação está no aguardo do posicionamento da área técnica da Anatel para, em seguida, ser deliberado pelo conselho diretor nas próximas reuniões do órgão, algo que deve ocorrer ainda este semestre.

A Starlink entrou no mercado brasileiro em 2022, quando lançou seus primeiros 4,4 mil satélites por aqui. De lá para cá, virou líder do segmento de internet via satélite, com mais da metade dos clientes. Ela tem hoje 335 mil usuários, o equivalente a 58,6% do mercado, que totaliza 570 mil acessos, segundo dados da Anatel. A outra grande no ramo é a Hughes, com 170 mil (29,8%). Outras operadoras têm participações pequenas, como Viasat (3,5%), Telebras

(2,9%) e Claro (2,1%).

O crescimento da Starlink também despertou preocupações de concorrentes. Na consulta pública realizada pela Anatel, eles pediram que o órgão regulador indefira o pedido da empresa de Musk.

O Sindicato Nacional das Empresas de Telecomunicações por Satélite (Sindisat), representante de Claro, Hughes, SES, Intelsat, Eutelsat e Hispasat, foi contra o aval, sob a alegação de que a nova geração de satélites é “totalmente diferente” da anterior, o que exigiria o pedido de uma licença nova, e não apenas a modificação da anterior.

A Starlink trabalha com satélites de baixa órbita que proveem internet de alta velocidade e baixa latência. A Amazon, por exemplo, também recebeu aval da Anatel e vai lançar ainda este ano uma constelação de 3,2 mil satélites. Este tipo de conexão não depende de torres ou redes de fibra ótica, como ocorre na banda larga convencional. Por isso, tornou-se uma alternativa para os moradores de áreas rurais e demais regiões isoladas, onde as operadoras não levam infraestrutura terrestre por ser caro demais e pouco rentável.

Em dezembro de 2023, a Starlink pediu autorização à Anatel para colocar em órbita mais 7,5 mil satélites de sua segunda geração, com uso de faixas de frequências nas bandas Ka, Ku e E — esta última, até então, não utilizada para esse fim. Quase um ano depois, em novembro de 2024, a Superintendência de Outorga e Recursos à Prestação da Anatel propôs uma minuta do ato de direito de exploração para ser deliberado pelo conselho diretor, mas não chegou a ser colo-

Divulgação/Starlink



A Starlink entrou no mercado brasileiro em 2022, quando lançou seus primeiros 4,4 mil satélites por aqui.

cada em votação.

Em março deste ano, o relator do processo, conselheiro Alexandre Freire, levantou algumas preocupações e pediu mais informações às áreas técnicas em temas classificados por ele como inerentes à “soberania digital” brasileira e à “segurança de dados e riscos cibernéticos”, segundo mostram documentos ao qual o Estadão/Broadcast teve acesso.

Como justificativa, Freire citou a “relevância estratégica” do tema e a necessidade de uma “instrução robusta” para a deliberação.

Na parte da soberania, o conselheiro indagou sobre a possibilidade de a Starlink operar sem integração com redes nacionais, resultando no roteamento direto do tráfego brasileiro via satélites e, consequentemente, fora da jurisdição nacional. Caso isso se confirme, há receio de que a empresa fique fora da esfera de fiscalização da Anatel e da observância das normas brasileiras.

Também foi solicitado que a área técnica aponte riscos de um potencial uso da infraestrutura da empresa de Musk como instrumento de pressão em contextos de cri-

ses geopolíticas ou disputas comerciais, incluindo o risco de interrupção do serviço no Brasil. Vale lembrar que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deu a Musk o cargo de chefe do Departamento de Eficiência Governamental.

Por fim, Freire também quer saber quais os riscos associados ao processamento e armazenamento de dados sensíveis de cidadãos, empresas e órgãos públicos em servidores localizados no exterior, tendo em vista as exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). As respostas a essas perguntas devem sair nos próximos dias.

Em paralelo, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem se movimentando em busca de empresas concorrentes da Starlink para prestar serviços no Brasil. O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, foi na semana passada para o Canadá, na sede da Telesat, conferir o desenvolvimento da constelação de satélites em baixa órbita para atendimento corporativo. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Vice-presidente norte-americano fala sobre a Groenlândia: "É melhor estar sob a segurança dos Estados Unidos que da Dinamarca".

O vice-presidente dos Estados Unidos, J.D. Vance, fez declarações significativas durante sua visita a uma base norte-americana na Groenlândia, na última sexta-feira (28), reafirmando a importância estratégica da região para a segurança dos EUA. Em sua fala, Vance destacou que é mais benéfico para o território da Groenlândia estar sob a proteção dos Estados Unidos do que sob a de qualquer outra potência, incluindo a Dinamarca. Para o vice-presidente, o Ártico é uma área vital para a defesa e a segurança dos norte-americanos, especialmente no que diz respeito à vigilância e à defesa antimísseis.

"Se mísseis forem disparados contra os EUA, serão os membros do serviço militar daqui que notificarão o fato", afirmou Vance durante sua visita à base de Pituffik, localizada na Groenlândia. Essa base desempenha um papel importante nas operações de vigilância e defesa antimísseis, ajudando a monitorar qualquer ameaça iminente contra os Esta-

Reprodução/Flickr/Gage Skidmore



J.D. Vance afirmou também que o território ártico é fundamental para a proteção norte-americana.

dos Unidos. O vice-presidente também fez questão de frisar o crescente interesse de potências como Rússia e China pela região ártica, além da pressão econômica que Pequim tem exercido sobre a Groenlândia.

Vance abordou, ainda, a questão da soberania do território, deixando claro que, até o momento, não há planos imediatos de expandir a presença militar dos EUA na Groenlândia. Ele acredita que os groenlandeses têm o direito de decidir seu futuro e que a independência em relação à Dinamarca é uma possibilidade.

"Acreditamos que os groenlandeses escolherão se tornar in-

dependentes da Dinamarca e, então, teremos conversas. Força nunca será necessária", afirmou. Isso sugere uma abordagem diplomática, com os EUA desejando manter boas relações com a Groenlândia, independentemente de seu status político.

Além de Vance, o consultor de segurança nacional dos EUA, Mike Waltz, também esteve presente e fez comentários sobre a importância do Ártico. Waltz sublinhou que o ex-presidente Donald Trump sempre deu uma grande importância à segurança do Ártico, uma região considerada estratégica tanto para a defesa dos EUA quanto para o controle

de rotas de navegação e recursos naturais. "Donald Trump leva a sério o Ártico e a segurança que ele proporciona", declarou Waltz, ressaltando o comprometimento do governo dos EUA com a proteção da região.

Por fim, Vance tocou em um tema internacional importante, a guerra da Ucrânia. Ele afirmou que o acordo de cessar-fogo no Mar Negro, que visa diminuir as tensões e permitir a retomada das exportações de grãos, está "quase finalizado". Esse desenvolvimento indicaria um avanço nas negociações de paz, embora o processo ainda esteja em andamento.

Dinamarca critica ofensiva de Trump na Groenlândia: "Não é assim que você fala com aliados próximos".

A Dinamarca afirmou, nesse sábado (29), que não aprecia o tom usado pelo vice-presidente dos Estados Unidos, J.D. Vance, que criticou a suposta inação de Copenhague na ilha autônoma da Groenlândia, um território estratégico cobiçado pelo presidente americano, Donald Trump.

"Estamos abertos a críticas, mas, para ser honesto, não apreciamos o tom em que elas foram expressas", disse o ministro das Relações Exteriores dinamarquês, Lars Lokke Rasmussen, em um vídeo em inglês na rede X. "Não é assim que você fala com seus aliados próximos, e ainda considero a Dinamarca e os Estados Unidos aliados próximos", acrescentou.

A resposta da Dinamarca põe fim a uma semana de grande tensão entre os dois países, desencadeada pelo anúncio dos Estados Unidos de uma visita não anunciada de líderes americanos ao território autônomo.

Durante a visita, que na sexta-feira foi limitada à única base militar americana na ilha do Ártico, Vance afirmou que a Dinamarca "não fez um bom trabalho para garantir a segurança da Groenlândia".

"O acordo de defesa de 1951 oferece aos Estados Unidos muitas possi-

bilidades de ter uma presença militar muito mais forte na Groenlândia. Se é isso que vocês querem, vamos conversar sobre isso", respondeu o ministro dinamarquês, referindo-se ao texto que regulamenta a presença americana na ilha.

Em 1945, os Estados Unidos tinham 17 bases e instalações militares na Groenlândia, com milhares de soldados, ele lembrou. "Podemos fazer mais, muito mais, dentro da estrutura atual", acrescentou.

A base de Pituffik, na costa noroeste da Groenlândia, é uma parte importante da infraestrutura de defesa antimísseis de Washington, já que sua localização no Ártico a coloca na rota mais curta para os mísseis disparados da Rússia para os Estados Unidos.

A primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen, já lamentou as críticas "injustas" dos Estados Unidos na sexta-feira, lembrando que a Dinamarca os apoiou "em algumas situações muito difíceis", referindo-se ao compromisso do país em apoiar as tropas americanas, especialmente no Iraque e no Afeganistão.

"Status quo"

O presidente dos EUA, Donald Trump, reiterou que eles precisam da Groenlândia porque ela é "muito importante" para a segurança internacional.

"Até agora, todos nós

Shutterstock



"Estamos abertos a críticas, mas, para ser honesto, não apreciamos o tom em que elas foram expressas", disse o ministro das Relações Exteriores dinamarquês.

agimos partindo do pressuposto de que o Ártico era e deveria permanecer uma área de baixo risco, mas esses dias acabaram", disse o ministro das Relações Exteriores dinamarquês.

"O status quo não é uma opção e é por isso que redobramos nossos esforços investindo" na segurança do Ártico, acrescentou.

Em janeiro, Copenhague anunciou que alocaria quase US\$ 2 bilhões (R\$ 11,5 bilhões na cotação atual) para fortalecer sua presença no Ártico e no Atlântico Norte.

Apesar do tom ameaçador de Trump, o vice-presidente dos EUA descartou o uso da força para tomar o território autônomo dinamarquês, afirmando que Washington conseguiria convencer os groenlandeses a se juntarem aos Estados Unidos.

"Acreditamos que o povo da Groenlândia é racional e (...) que che-

garemos a um acordo ao estilo de Donald Trump para garantir a segurança desse território e também a dos Estados Unidos", disse Vance.

O vasto território de 57.000 habitantes, quase 90% dos quais são inuítes, goza de autonomia dentro da Dinamarca, que mantém poderes sobre diplomacia, defesa e política monetária e fornece uma ajuda anual que representa 20% do PIB da ilha.

A Groenlândia acaba de inaugurar um novo governo de coalizão e a maioria de seus habitantes quer a independência do território.

De acordo com uma pesquisa publicada no final de janeiro, a maioria também rejeita qualquer perspectiva de se tornar parte dos Estados Unidos.

Após anúncio de saída dos Estados Unidos, Organização Mundial da Saúde cortará em 20% o seu orçamento.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) está se preparando para uma redução significativa em seu orçamento, com previsão de cortar 20% dos recursos disponíveis a partir de 2025, após a decisão de seu principal doador, os Estados Unidos, de se retirar do financiamento da agência. O corte afetará tanto as missões quanto o pessoal da organização, conforme indicou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em um e-mail enviado na última sexta-feira (28) aos funcionários da agência, e ao qual a AFP teve acesso nesse sábado (29).

A OMS enfrentará uma perda de receitas de US\$ 600 milhões (aproximadamente R\$ 3,4 bilhões) em 2025, e, segundo Tedros, "não há outra opção" a não ser implementar cortes significativos para lidar com a queda nas receitas. O impacto dessa redução será substancial, afetando diversos projetos e atividades essenciais realizadas pela organização mundial. O diretor-geral explicou que, diante dessa perda de financiamento, a organização terá que tomar medidas difíceis para garantir sua continuidade.

O corte do orçamento está diretamente relacio-

nado à decisão dos Estados Unidos, que, desde a volta de Donald Trump à Casa Branca, anunciaram sua retirada da OMS e decidiram congelar a ajuda internacional, incluindo a contribuição destinada a programas de saúde global. Trump justificou essa decisão alegando discrepâncias nas contribuições financeiras entre os EUA e a China, além de acusar a OMS de "fraudar" o país durante a gestão da pandemia de covid-19.

Os Estados Unidos sempre foram o maior doador da OMS, com uma contribuição expressiva que, no ciclo orçamentário bianual de 2022-2023, chegou a US\$ 1,3 bilhão (cerca de R\$ 7,49 bilhões). Isso representou aproximadamente 16,3% do orçamento total da organização, que era de US\$ 7,89 bilhões (R\$ 45,4 bilhões). O corte dessa contribuição foi um golpe severo para a OMS, que já enfrentava desafios financeiros, além da crescente pressão de outros países, como a China, que também busca maior influência na organização.

Em seu e-mail, Tedros fez referência a outros fatores que agravam a situação financeira da OMS, dizendo: "O anúncio dos Estados Unidos, combi-

The White House



Trump também congelou a ajuda externa, afetando programas de assistência sanitária global.

nado com reduções recentes da ajuda pública ao desenvolvimento de alguns países para financiar o aumento do gasto em defesa, fez com que nossa situação seja muito mais crítica". Além disso, ele explicou que o Conselho Executivo da OMS já havia revisado o orçamento para 2026-2027, reduzindo o valor proposto de US\$ 5,3 bilhões (R\$ 30,5 bilhões) para US\$ 4,9 bilhões (R\$ 28,25 bilhões), mas que as perspectivas de ajuda ao desenvolvimento se deterioraram ainda mais desde então.

Como consequência dessa grave situação financeira, a OMS propôs aos Estados-membros um orçamento ainda mais reduzido, de US\$ 4,2 bilhões (R\$ 24,21 bilhões), o que representa uma queda de 21% em relação ao orçamento inicialmente proposto.

Tedros destacou que a maior parte do financiamento americano vinha de contribuições voluntárias, destinadas a projetos específicos, o que intensificou a dependência da OMS desses recursos para a execução de suas ações em diversas partes do mundo.

"Essas medidas serão aplicadas primeiramente na sede, começando pelos altos dirigentes, mas afetarão todos os níveis e todas as regiões", concluiu Tedros em sua mensagem aos funcionários, sinalizando que os cortes serão amplamente distribuídos pela organização, o que pode impactar severamente a execução de muitas de suas atividades.

Vladimir Putin sugere que a ONU assuma o governo da Ucrânia e convoque eleições.

Vladimir Putin propôs que a Ucrânia fosse colocada sob uma administração temporária neutra, com o objetivo de permitir a realização de novas eleições no país e a assinatura de acordos de paz. O líder russo sugeriu que essa transição poderia ser acompanhada pelo apoio da Organização das Nações Unidas (ONU) e de países europeus, sugerindo um arranjo internacional para mediar o processo.

A proposta é uma continuação da posição de Putin de que não é possível negociar de forma eficaz com o governo de Kiev enquanto o presidente Volodymyr Zelensky continuar no poder. De acordo com o presidente russo, a situação atual é insustentável, já que Zelensky permaneceu no cargo além do seu mandato, principalmente devido ao cancelamento das eleições no país em razão da guerra.

Esse posicionamento de Putin ressoa com críticas anteriores, incluindo as feitas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que chegou a chamar Zelensky de "ditador" pela mesma razão — a continuação

de seu mandato sem novas eleições. No entanto, Trump posteriormente voltou atrás e afirmou não se lembrar de ter feito tal comentário.

Durante o período de guerra, Trump tem defendido que a Ucrânia aceite um acordo para a exploração de suas riquezas minerais, sugerindo que isso poderia compensar o enorme montante de ajuda militar e financeira que os EUA têm enviado ao país desde o início do conflito.

Na última sexta-feira (28), o presidente ucraniano, Zelensky, declarou que o rascunho do plano de Putin ainda precisa ser avaliado pela sua administração antes que uma resposta formal seja dada. Zelensky, no entanto, impôs condições claras, afirmando que não aceitará nenhum acordo que coloque em risco a integração da Ucrânia com a União Europeia (UE), um objetivo fundamental do país desde o início do conflito com a Rússia.

Enquanto isso, a mediação dos Estados Unidos no conflito entre a Rússia e a Ucrânia ocorre em paralelo com as ambições expansionistas da admi-

Reprodução



Líder russo acredita não ser possível negociar com Kiev sob governo de Zelensky.

nistração Trump, que também visa aumentar a presença geopolítica dos EUA em outras regiões, como a Groenlândia.

Na mesma sexta, o vice-presidente dos Estados Unidos, J.D. Vance, realizou uma visita ao território da Groenlândia, que tem sido uma área de interesse estratégico para Trump, apesar das objeções das autoridades locais. Vance concluiu sua viagem com uma declaração enfática, afirmando que os Estados Unidos "não têm opção a não ser tomar uma posição significativa na Groenlândia para a segurança do território". Ele criticou a Dinamarca, acusando o país de não fazer o suficiente para garantir a segurança da região.

"E porque acreditamos que o povo da Groenlândia é racional

e bom, achamos que seremos capazes de fechar um acordo, no estilo Donald Trump, para garantir a segurança deste território, mas também dos Estados Unidos da América", disse Vance, destacando o caráter pragmático da abordagem americana. A declaração gerou desconforto entre os líderes groenlandeses, com o novo primeiro-ministro da Groenlândia, Jens-Frederik Nielsen, descrevendo a visita como uma falta de respeito à soberania do território. Nielsen também fez um apelo por união, destacando a necessidade de resistir a pressões externas em um momento de crescente tensão internacional. (Com informações da CNN Brasil)

A partir de agora, é preciso ter pai ou avô nascido na Itália para pedir a nacionalidade; antes, bastava um trisavô.

O governo da Itália implementou uma medida que restringe as condições de naturalização por direito de sangue, limitando a possibilidade de obtenção de cidadania italiana a apenas duas gerações. Essa decisão afetará especialmente os descendentes de italianos que vivem na América Latina, onde a presença de imigrantes italianos e seus descendentes é significativa.

A partir de agora, para solicitar a nacionalidade italiana, é necessário que o requerente tenha, no máximo, um pai ou avô nascido na Itália. Anteriormente, era possível obter a cidadania italiana com base em um bisavô ou até mesmo um trisavô italiano.

Além disso, as condições para naturalização se tornarão ainda mais rigorosas, pois será exigido que os cidadãos nascidos e residentes no exterior, que forem naturalizados italianos, “mantenham laços reais com nosso país, exercendo os direitos e deveres dos cidadãos pelo menos uma vez a cada 25 anos”. No entanto, os direitos e deveres mencionados ainda não foram especificados pelo governo italiano.

O chefe da diplomacia italiana, Antonio Tajani, esclareceu que, apesar dessas restrições, o princípio do direito de sangue não será abolido. Ele afirmou que “muitos descendentes de emigrantes poderão obter a nacionalidade italiana”, mas destacou que a medida visa estabelecer “limites precisos”, especialmente para evitar abusos ou o que ele chamou de “comercialização” dos passaportes italianos. Para Tajani, “a nacionalidade deve ser algo sério” e não pode ser tratada de forma leviana.

O Ministério das Relações Exteriores italiano citou como exemplo a Argentina, que abriga a maior comunidade de imigrantes italianos fora da Itália. No país sul-americano, cerca de 30 mil descendentes de italianos obtiveram a cidadania italiana por direito de sangue em 2024.

No Brasil, aproximadamente 20 mil pessoas obtiveram a nacionalidade no ano passado. De acordo com um cálculo do ministério, com a legislação anterior, entre 60 milhões e 80 milhões de pessoas em todo o mundo poderiam reivindicar a nacionalidade italiana com base no direito de sangue.

Essa mudança na

Freepik



Pela norma anterior, entre 60 milhões e 80 milhões de pessoas poderiam reivindicar a nacionalidade.

política de naturalização reflete uma tendência alinhada com o discurso anti-imigração adotado pela primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, e atende a um forte movimento conservador no país. Esse movimento argumenta que o sistema de ancestralidade é injusto, pois concede cidadania a pessoas que não têm vínculos diretos com a Itália, como os filhos de imigrantes que nasceram e viveram fora do país. Para os filhos de imigrantes nascidos na Itália, a cidadania só pode ser solicitada aos 18 anos, o que torna o processo mais restrito para quem não possui raízes diretas no território italiano.

Espanha

Enquanto isso, na Espanha, outro país com um histórico significativo de emigração, o prazo para a solicitação de na-

cionalidade através da Lei da Memória Democrática está prestes a se encerrar. Em 21 de outubro deste ano, termina o prazo para que brasileiros e outros cidadãos estrangeiros solicitem a nacionalidade espanhola, uma medida que favorece os descendentes de espanhóis que foram forçados a deixar o país durante o período da ditadura militar (1939 a 1975). A lei contempla filhos de pais ou avós espanhóis, mesmo que nascidos fora da Espanha, como forma de reparação histórica para aqueles que sofreram perseguições políticas, religiosas ou ideológicas. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Terremoto em Mianmar: cientistas estimam mais de 10 mil mortos.

Os especialistas afirmam que o violento terremoto que sacudiu Mianmar na sexta-feira (28) foi provavelmente o mais forte já registrado no país em décadas e, baseando-se em modelizações de catástrofes, estimam que pode haver milhares de mortos.

"Cabe esperar um grande número de vítimas e danos significativos, e é provável que a região da catástrofe se estenda", afirmou o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), que localizou o epicentro do terremoto, de magnitude 7,7 e pouca profundidade, perto da cidade birmanesa de Mandalay, onde vivem mais de um milhão de pessoas.

O último balanço divulgado nesse sábado (29) pela junta no poder em Mianmar era de mais de 1,6 mil mortos e 2 mil feridos. Mas a análise do USGS estima que existe uma probabilidade de 35% de que o número de vítimas seja entre 10 mil e 100 mil pessoas. O organismo americano também avalia que o custo financeiro dessa catástrofe pode ser de bilhões de dólares, superando até mesmo o PIB do país.

Falha perigosa

Bill McGuire, professor de geofísica e riscos climáticos da University College London (UCL), afirmou que se tratava "provavelmente do maior terremoto em Mianmar" nos últimos 75 anos.

Poucos minutos depois do primeiro tremor, ocorreu outro de magnitude 6,7 e, segundo McGuire, "outras réplicas são esperadas".

Para explicar esse terremoto, Rebecca Bell, especialista em tectônica no Imperial College London, fala de um movimento de superposição lateral da falha de Sagaing.

É nessa área que a placa tectônica indiana, a oeste, se une com a placa de Sunda, que forma uma grande parte do Sudeste Asiático — uma falha parecida em tamanho e movimento com a de San Andrés na Califórnia.

"A falha de Sagaing é muito longa, de 1.200 km, e muito reta", comenta a especialista.

"A natureza retilínea faz com que os sismos possam surgir em áreas muito amplas, e quanto maior é a região da falha que se desliza, mais importante é o sismo", acrescenta.

Os terremotos nesses casos podem ser "especialmente destruidores", alerta Bell. Quando o tremor se situa a pouca profundidade, sua energia sísmica se dissipa quando alcança as áreas povoadas superiores.

Isso provoca "muitos tremores na superfície", acrescenta.

Auge

Mianmar costuma registrar fortes terremotos. Foram registrados mais de 14 de pelo menos magnitude 6 no último século, entre eles um de magnitude 6,8 perto de Mandalay em 1956, enumera Brian Baptie, sismólogo do Instituto Geológico de Londres (BGS).

Segundo Ian Watkinson, o departamento de ciências da terra do Royal Holloway, na Universidade de Londres, o "auge da construção de edifícios elevados com concreto armado" mudou totalmente a situação nas últimas décadas.

Em Mianmar, submersa em conflitos há anos, o nível de aplicação das normas de construção antissísmicas é muito baixo.

"Quando ocorreram os terremotos anteriores de

Reprodução



O último balanço, divulgado pela junta no poder em Mianmar, era de mais de 1,6 mil mortos e 2 mil feridos.

magnitude 7 ou mais na falha de Sagaing, Mianmar estava relativamente pouco desenvolvida, com muitos edifícios baixos de estrutura de madeira e monumentos religiosos de tijolos", explica Watkinson.

"Esse (de sexta-feira) é o primeiro teste de infraestruturas modernas de Mianmar frente a um sismo de grande magnitude e a pouca profundidade perto das principais cidades", acrescenta.

Baptie, do Instituto Geológico de Londres (BGS), estima que pelo menos 2,8 milhões de birmaneses estavam nas áreas mais afetadas.

"O mantra habitual é que 'os terremotos não matam, o desmoronamento das infraestruturas mata'", lembra Ian Kelman, especialista em redução de catástrofes da University College London.

"Os governos são responsáveis pelas regulamentações em matéria de planejamento e das normas de construção", insiste.

Arranha-céu

Os tremores foram sentidos nos países vizinhos, sobretudo na Tailândia, onde um arranha-céu em construção de 30 andares ficou em

pedaços em poucos segundos. Dezenas de operários ficaram presos nos escombros.

Christian Malaga-Chuquitaype, do Imperial College de Londres, explica que o tipo de terreno de Bangcoc contribuiu para que a megalópole, localizada a 1.000 km do epicentro, fosse impactada.

"Embora Bangcoc estivesse longe das falhas ativas, seu solo macio amplifica os tremores", afirma.

Em sua opinião, as técnicas de construção em Bangcoc favorecem as "lajes planas" — nas quais os pisos são sustentados apenas com pilares sem utilizar vigas de reforço, como uma mesa que se sustenta apenas com os pés. E isso significa um "desenho problemático".

Uma primeira análise do vídeo do desmoronamento do arranha-céu sugere, segundo esse especialista, que esse método teria sido utilizado.

Os edifícios construídos com essa técnica "atuam mal nos terremotos, são derubados frequentemente de forma quebradiça e repentinamente (quase explosiva)", explica.

Enchentes no Rio Grande do Sul são destaque em relatório da ONU sobre o clima na América Latina.

As enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul, bem como a seca e os incêndios que assolaram a Amazônia e o pantanal, estão entre os destaques do novo relatório sobre o estado do clima na América Latina e no Caribe em 2024, publicado pela OMM (Organização Meteorológica Mundial), vinculada à ONU (Organização das Nações Unidas).

O documento retrata "o crescente impacto dos extremos climáticos, meteorológicos e hídricos sobre vidas, meios de subsistência e cadeias de suprimento alimentar em uma região já marcada pela pobreza e insegurança".

O relatório destaca também o derretimento da geleira Humboldt, a última da Venezuela, que transformou a nação no segundo país do mundo a perder todas as suas geleiras nos tempos modernos.

O documento regional vem na sequência do lançamento de uma análise da OMM sobre o estado do clima global, publicada em 19 de março. Em um ano em que o planeta, como um todo, registrou sua temperatura mais alta, os termômetros na América Latina e no Caribe seguiram a tendência de alta em 2024, ficando 0,9°C acima da média registrada de 1990 a 2020.

Dependendo do conjunto de dados analisado, a região teve o primeiro ou o segundo ano mais quente da série histórica.

"Em 2024, os impactos do clima e do tempo se espalharam dos Andes à Amazônia, das cidades populosas às comunidades costeiras, causando grandes perturbações econômicas e ambientais. A seca e o calor extremo alimentaram incêndios devastadores. Chuvas excepcionais desencadearam inundações sem precedentes, e vimos o furacão de categoria 5 mais precoce já registrado", disse, em nota, Celeste Saulo, secretária-geral da OMM.

Na primeira metade do ano, o fenômeno climático El Niño influenciou os padrões de precipitação em vários países. No Brasil, ele contribuiu para secas generalizadas na Amazônia e no pantanal, que tiveram chuvas 30% a 40% abaixo do normal.

"A bacia amazônica enfrentou uma das secas mais severas da história. Até o final de setembro de 2024, 745 mil pessoas foram afetadas pela estiagem. O pantanal viveu sua segunda pior temporada de seca e incêndios", enumera o documento, que também destacou o nível recorde de baixa do rio Negro, em Manaus.

A seca e as ondas de calor também favoreceram a ocorrência de incêndios florestais na Amazônia e no pantanal, assim como em outras localidades do México, Belize e Chile.

No país andino, grandes incêndios deixaram

Reprodução/UN Web TV



O relatório destaca também o derretimento da geleira Humboldt.

mais de 130 mortos, tornando-se o pior desastre do país desde o terremoto de 2010.

Outras regiões, contudo, sofreram com precipitações acima da média que deixaram um rastro de inundações e deslizamentos. É o caso do Rio Grande do Sul, afetado por chuvas torrenciais e fortes enchentes em abril e maio de 2024.

A situação no estado foi considerada "o pior desastre climático do Brasil", destaca o relatório, indicando as mais de 180 mortes e R\$ 8,5 bilhões em perdas econômicas para o setor agrícola.

O documento chama a atenção para a atuação do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) nos alertas de perigo e reforçou a importância de que o poder público e a população ampliem a compreensão dos riscos dos desastres.

"A linha do tempo dos

eventos relacionados a esse desastre mostra claramente que previsões de chuva e alertas de enchente de alto risco foram emitidos dois dias antes da inundação mais severa em Porto Alegre. Populações que vivem em áreas vulneráveis e expostas foram alertadas e evacuadas a tempo. No entanto, o número de vítimas fatais ainda foi elevado. É necessário aumentar a compreensão dos riscos de desastres por parte das autoridades e do público em geral", diz o texto.

O derretimento acelerado das geleiras, que representam fontes de água essenciais para milhões de pessoas na América do Sul, é apontado como "motivo de preocupação" pela Organização Meteorológica Mundial. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Devolve ICMS aumenta poder de compra de alimentos por famílias de baixa renda.

Primera e única iniciativa no Brasil a devolver parte do imposto sobre o consumo aos contribuintes, o Devolve ICMS tem se consolidado como uma ferramenta eficaz na redução da desigualdade social e no aumento do poder de compra das famílias de baixa renda. Um dos impactos mais visíveis ocorre na hora das compras de supermercado – em especial, na aquisição de alimentos da cesta básica.

De acordo com um levantamento da Secretaria da Fazenda (Sefaz), responsável pelo programa, o valor devolvido pela iniciativa pode ser até 15 vezes maior que o imposto pago nos itens da cesta básica efetivamente consumidos por famílias com renda de até um salário mínimo, que representam 95% dos beneficiários. Na prática, a cada R\$ 1 gasto com ICMS sobre os alimentos adquiridos, o governo do Estado devolve R\$ 15 – o que impulsiona o poder de consumo dos beneficiários.

Para famílias com renda de até dois salários mínimos, que representam uma parcela menor dos beneficiários, a devolução equivale a 19 vezes o imposto pago nos itens da cesta básica efetivamente consumidos. Já para os núcleos familiares com renda de três salários mínimos, o cash-back pode alcançar 26 vezes o valor do ICMS incidente sobre esses produtos. Considerando o consumo total dessas famílias, incluindo produtos de higiene, medicamentos e vestuário, a restituição chega a 50% da carga tributária.

O levantamento da Receita Estadual leva em conta o consumo efetivo de alimentos, conforme dados mostrados pela Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Atualmente, o Rio Grande do Sul isenta o ICMS de frutas, legumes, verduras, ovos, óleos e pão francês. Além disso, o Estado aplica alíquotas reduzidas em carnes (bovina, suína e de frango), farinhas e outros itens essenciais.

“As avaliações sobre o Devolve ICMS mostram que o programa cumpre seu papel principal, que é corrigir uma distorção do imposto sobre o consumo, que pesa mais no orçamento das famílias de baixa renda. Com essa compensação, garantimos maior justiça tributária”, afirma o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira.

A cada três meses, o programa deposita R\$ 100 aos beneficiários, é a chamada parcela fixa. Além disso, quem inclui o CPF nas notas fiscais das compras recebe um valor adicional, conhecido como parcela variável. Desde sua criação, no final de 2021, o programa já devolveu mais de R\$ 836 milhões a cerca de 990 mil famílias, beneficiando cerca de 30% da população do RS.

Um estudo publicado na revista Economies, realizado por auditores-fiscais da Secretaria da Fazenda, revelou que os beneficiários do Devolve ICMS aumentaram em até 46% o número de pedidos de emissão de nota fiscal com

Robson Nunes/Ascom Sefaz



Além de R\$ 100 a cada três meses, os beneficiários que solicitam CPF na nota recebem parcelas variáveis.

CPF após ingressarem no programa. O dado reforça o impacto positivo da iniciativa na conscientização sobre cidadania fiscal, que é um dos principais objetivos da política pública.

“O grande diferencial do Devolve ICMS é o seu efeito multiplicador. Além de reduzir a desigualdade de renda, o programa combate a sonegação fiscal e a informalidade, ajudando a frear a concorrência desleal e fortalecer a arrecadação estadual, o que resulta na melhoria dos serviços públicos”, avalia Giovanni Padilha, subsecretário-adjunto da Receita Estadual e um dos autores do estudo.

A iniciativa gaúcha também serviu de referência para a formulação do cash-back nacional previsto na reforma tributária, atualmente em fase de regulamentação. O modelo adotará uma metodologia semelhante à do programa gaúcho para devolver parte – ou, em alguns casos, a totalidade – do Imposto sobre Valor Agregado Dual (IVA Dual), composto pela Contribuição sobre Bens

e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a famílias de baixa renda.

Considerado o maior programa de justiça tributária do País, o Devolve ICMS inspirou o grupo de trabalho responsável pela restituição personalizada do IVA para pessoas físicas. O modelo gaúcho foi escolhido como referência por se adequar melhor à realidade social, tecnológica e tributária do Brasil, em comparação com experiências similares no Uruguai, no Equador e na Colômbia.

“A experiência do Rio Grande do Sul tem demonstrado grande êxito na redução do caráter regressivo do imposto, garantindo que o ICMS pese menos para os mais pobres. Além disso, a operacionalização do programa tem sido simples e eficiente, servindo de modelo para a implementação dessa política pública em nível nacional”, destaca Padilha, que participou da formulação do cashback na reforma tributária federal.

Contribuintes de Porto Alegre têm nova oportunidade para pagar o IPTU de 2025.

Os contribuintes que ainda não pagaram o Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) de 2025, em Porto Alegre, têm uma nova oportunidade.

A prefeitura enviou a mais de 150 mil contribuintes, através de e-mail cadastrado no sistema, a nova proposta de parcelamento. Aqueles que não regularizarem a situação estarão sujeitos ao processo de cobrança, que pode incluir negativação, protesto e cobrança judicial.

A adesão se dará com o pagamento da primeira parcela, que vence em 31 de março. A partir de abril, incidirá 1% de juros sobre o valor da parcela. Quem perder essa oportunidade, terá aumento da multa de mora de 2 para 10%, além da aplicação de juros de pelo menos 1% ao mês sobre o total devido.

"Esta é uma boa oportunidade para quem não aproveitou o prazo de pa-

Giulian Serafim/PMPA



Aqueles que não regularizarem a situação estarão sujeitos ao processo de cobrança.

gamento sem juros. Quem perder este prazo, além de ter o nome inscrito em agências de proteção de crédito, também terá de arcar com encargos mais pesados", explica a secretária Ana Pelini.

Os contribuintes que não receberam o e-mail com a guia da parcela podem solicitar o parcelamento pelo site da prefeitura ou emitir a guia de quitação pelo WhatsApp (51) 3433-0156 das 9h às 16h, selecionando as opções "Impostos e Tributos", "Guias de Pagamento" e "Outras Guias".

Imposto

O IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial

Urbana) é um tributo municipal cobrado anualmente pelos municípios brasileiros sobre a propriedade de imóveis localizados em áreas urbanas. Esse imposto incide sobre a posse de terrenos e edifícios, e é uma das principais fontes de arrecadação dos governos municipais.

O valor do IPTU é determinado com base no valor venal do imóvel, que é uma estimativa do preço de mercado da propriedade, e pode variar de acordo com o tamanho do imóvel, sua localização, a infraestrutura da região, entre outros fatores. Cada município estabelece suas próprias alíquotas e

regras de cálculo, por isso o valor do IPTU pode ser diferente de uma cidade para outra.

O IPTU é utilizado pelos municípios para financiar serviços essenciais, como saúde, educação, infraestrutura, segurança e limpeza pública, sendo uma importante fonte de receita local. A cobrança é feita anualmente, geralmente com possibilidade de pagamento à vista ou parcelado, e a falta de pagamento pode resultar em multas e juros, além de eventuais sanções legais, como o ajuizamento de dívida ativa.

Empossados 19 novos delegados da Polícia Civil no Rio Grande do Sul.

O Teatro da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs) foi palco da solenidade de posse e formatura da 51ª Turma do Curso de Formação de Delegados de Polícia Civil do Rio Grande do Sul. O governador Eduardo Leite oficializou a posse dos 19 novos delegados – 14 homens e 5 mulheres –, anunciando a assinatura do documento que autoriza o início das atividades, que será publicado no Diário Oficial do Estado.

Em seu pronunciamento, Leite, que foi escolhido como patrono da turma, dirigiu-se diretamente aos formandos para ressaltar que ingressar no serviço público vai além da conquista de um emprego, sendo uma verdadeira missão de vida em prol da sociedade. Ele também destacou a importância de manter a motivação mesmo diante de desafios e lembrou que a dedicação dos novos delegados deve estar voltada à população gaúcha.

“Vocês não buscaram apenas uma vaga de emprego. Quem entra no serviço público assume uma missão: servir à sociedade. E isso precisa estar presente em cada um de vocês, todos os dias. Haverá momentos difíceis, desafios e discordâncias ao longo da carreira, mas é fundamental lembrar que vocês não servem ao governo ou ao governador de plantão – vocês servem a mais de 11 milhões de gaúchos e gaúchas que esperam e confiam no trabalho de vocês”, afirmou o governador.

“Eu queria parabenizar a Polícia Civil gaúcha e fa-

lar da sua importância no combate ao crime. Todos sabem hoje que a nova forma de atuação do crime, não só no Estado como em todo o Brasil, é através do crime organizado. Não existe nada mais efetivo para controlar, combater e reprimir o crime organizado do que investigação policial de qualidade e inteligência policial. Fica muito evidente a importância de reforço na Polícia Civil”, afirmou o secretário da Segurança Pública, Sandro Caron.

O curso, iniciado em 18 de outubro de 2024, totalizou 855 horas-aula, com disciplinas como Investigação Criminal, Direito Penal, Criminologia, Inteligência Policial, Direitos Humanos e técnicas operacionais, incluindo estágios práticos. A formação preparou os delegados para atuar em desafios complexos, desde a gestão policial até o combate a crimes especializados.

Os 19 formandos serão alocados estrategicamente em Porto Alegre, na Região Metropolitana e em municípios do interior, reforçando o quadro que atualmente conta com 498 delegados em exercício, número que subirá para 517 com a nova turma. A medida é parte do Eixo 3 do RS Seguro, que prevê a reposição programada de efetivos e investimentos em equipamentos.

O chefe de Polícia do Estado, Fernando Sodré, saudou os delegados que se formaram e dirigiu-se especialmente aos que vieram de outros estados. “Sou paulista e vim para o Rio Grande do Sul há 37 anos. Com isso, posso

Maurício Tonetto/Secom



“Vocês não servem ao governo ou ao governador de plantão, vocês servem a mais de 11 milhões de gaúchos e gaúchas”, afirmou Leite.

dizer para vocês que estão chegando em um Estado que acolhe, recebe e transforma todos nós em gaúchos de alma. Desejo felicidade aos formandos”, disse.

O governador também lembrou da recente autorização para abertura de um novo concurso para a carreira de delegado, com 30 vagas previstas, além de outras 720 vagas para escrivão e inspetor, reafirmando o compromisso de ampliar a capacidade investigativa da instituição. Também foram autorizados novos concursos para o Corpo de Bombeiros Militar, a Brigada Militar e o Instituto-Geral de Perícias, totalizando mais de 2,7 mil novas vagas.

Leite recordou ainda o papel fundamental que as forças de segurança tiveram no salvamento de vidas e no enfrentamento aos danos provocados pelas enchentes de 2024. O governador destacou também que já está em andamento a execução de projeto aprovado pelo Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), para investir R\$ 930 milhões em viaturas, ar-

mamentos, aeronaves e outros equipamentos que irão ampliar a capacidade de resposta das forças de segurança diante de eventuais novas calamidades. Somados recursos do Tesouro, será investido mais de R\$ 1,4 bilhão no fortalecimento das instituições vinculadas à Secretaria da Segurança Pública (SSP) e também à Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS).

“As forças de segurança bem equipadas e com efetivo qualificado são essenciais para garantir a paz e tranquilidade que nossa população anseia e merece. Estamos determinados a deixar as forças policiais mais fortalecidas para proteger o futuro de um Rio Grande cada vez mais forte”, afirmou Leite.

A cerimônia também contou com a presença de deputados e familiares dos novos delegados, que agora se somam à missão de garantir a segurança no Estado.

Governo gaúcho publica admissão de servidores temporários.

O governo do estado do Rio Grande do Sul publicou, em edição extra do Diário Oficial do Estado (DOE) da última sexta-feira (28), a admissão de 1.418 servidores selecionados no processo de contratação integrada de temporários. Este processo, que foi autorizado a partir da aprovação da Lei 16.165 pela Assembleia Legislativa em julho de 2024, visa reestruturar as carreiras dos servidores públicos estaduais e atender às necessidades urgentes e excepcionais das diversas secretarias e órgãos do governo gaúcho.

A Lei 16.165, que trata da reestruturação e da organização das carreiras, permite a contratação de servidores temporários para enfrentar demandas imediatas do governo, sendo especialmente importante para suprir carências em áreas essenciais da administração pública. A homologação do resultado foi publicada no Diário Oficial do Estado no dia 20 de março, com a divulgação de cerca de 10 mil nomes de pessoas aprovadas no processo seletivo.

Do total de servido-

Gustavo Mansur/Palacio Piratini



Foram admitidos 1.314 analistas de políticas públicas e gestão governamental de diversas especialidades e 104 assistentes administrativos.

res admitidos, 1.314 são analistas de políticas públicas e gestão governamental, com diferentes especialidades, e 104 são assistentes administrativos. Este processo seletivo atraiu uma grande quantidade de candidatos, com mais de 86 mil manifestações de interesse e 56.259 inscrições homologadas. Isso resulta em uma média de 27 candidatos por vaga, o que demonstra a alta competitividade e o interesse pela oportunidade. A seleção, coordenada pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), ofereceu uma variedade de cargos, incluindo um cargo de nível médio (agente administrativo) e cinco de nível superior, abrangendo 58 especialidades.

Em sua declaração, a titular da SPGG, Danielle Calazans, destacou a importância dessa seleção para o Estado: "A seleção de servidores temporários vai permitir ao Estado ter a capacidade para desenvolver e implementar as políticas públicas necessárias ao atendimento à população gaúcha neste momento de reconstrução." O processo de contratação temporária tem como objetivo não só suprir a carência de mão-de-obra qualificada, mas também apoiar o Estado na recuperação e avanço das ações governamentais que beneficiam a sociedade como um todo.

Conforme o estipulado pela legislação, os servidores contratados terão um prazo de 24 meses para atuar nas

funções designadas, podendo este período ser prorrogado por mais 24 meses, caso haja necessidade.

Os candidatos selecionados devem providenciar o upload dos documentos exigidos até o dia 9 de abril. As orientações para o envio dos documentos serão encaminhadas via e-mail pela SPGG. Além disso, na última terça-feira (25), o governo também publicou a nomeação de 212 servidores efetivos, sendo 122 analistas de políticas públicas e gestão governamental e 90 analistas de planejamento e orçamento, aprovados no concurso público mais recente, evidenciando o esforço contínuo para fortalecer e qualificar o serviço público no estado.

Reajustes nas passagens de ônibus e nas corridas de táxi entram em vigor nesta segunda-feira em Porto Alegre.

Os reajustes nas tarifas de transporte público entram em vigor nesta segunda-feira, 31 de março, em Porto Alegre, afetando tanto as passagens de ônibus quanto as corridas de táxi. Os aumentos foram oficialmente estabelecidos pelos decretos municipais 23.209/25 e 23.210/25, que foram publicados no Diário Oficial do Município na última sexta-feira, 28 de março.

Passagens de ônibus

Após quase quatro anos com a tarifa de ônibus fixada em R\$ 4,80, o valor da passagem sofrerá um reajuste de 4%, passando para R\$ 5. A decisão ocorre em um cenário onde a inflação acumulada desde julho de 2021, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumi-

Elson Sempé Pedrosa/CMPA



A passagem de ônibus passa a custar R\$ 5.

dor Amplo (IPCA), atingiu um total de 24,87%. A Prefeitura de Porto Alegre justifica o aumento como necessário para garantir o equilíbrio financeiro e operacional do sistema de transporte coletivo, buscando um valor que ainda seja acessível para os

trabalhadores da cidade.

De acordo com o Executivo municipal, o reajuste é um esforço para manter a qualidade e a continuidade do serviço de transporte, sem prejudicar o orçamento das famílias que dependem desse modal para

se locomover pela cidade.

Táxi

No transporte de passageiros por táxi, o aumento será de 10,96%, conforme a solicitação das associações e sindicatos que representam a categoria. A bandeirada, que corresponde ao valor inicial da corrida, passará de R\$ 6,26 para R\$ 6,95.

Além disso, o valor do quilômetro rodado também será alterado, com diferentes tarifas dependendo do horário. Durante o período das 6h01min às 19h59min, o custo por quilômetro percorrido será de R\$ 3,47. Já das 20h às 6h, o valor sobe para R\$ 4,51, sendo este o mesmo valor aplicado aos sábados a partir das 15h e durante todo o dia nos domingos e feriados.

Vereadores discutem projeto que determina que pet shops deverão gravar serviços de banho e tosa em Porto Alegre.

Está em tramitação na Câmara Municipal de Porto Alegre um projeto de lei complementar que obriga os estabelecimentos comerciais que realizam serviços de banho e tosa em cães e gatos domésticos a instalarem câmeras de monitoramento. O objetivo é garantir que os serviços prestados sejam gravados e possibilitar que os tutores dos animais possam acompanhar, via internet, todo o procedimento realizado.

Conforme o texto da proposta, as gravações deverão ser armazenadas por um período de sete dias após a realização dos serviços. A

iniciativa, que busca aumentar a transparência e a confiança nesse tipo de serviço, é de autoria do vereador José Freitas (Republicanos).

Caso o projeto seja aprovado, os pet shops terão um prazo de 12 meses para se adaptar às novas exigências, a contar da data de publicação da lei. O descumprimento das normas previstas na legislação resultará em multa no valor de 1 mil UFMS (Unidades Financeiras Municipais).

O vereador José Freitas justifica a proposta como uma medida de prevenção contra maus-tratos aos animais, proporcionando mais

Ederson Nunes/CMPA



Conforme o autor da proposta, o objetivo é evitar maus-tratos contra os animais.

segurança e tranquilidade para os tutores. Além disso, a iniciativa visa fortalecer a credibilidade dos estabelecimentos comerciais que

operam nesse setor, promovendo um ambiente mais seguro e confiável tanto para os animais quanto para seus donos.

Após 22 anos de obras, novo teatro amplia o espaço à cultura em Porto Alegre.

Após 22 anos de obras, a Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul (Sedac) inaugurou em Porto Alegre o Teatro Simões Lopes Neto, espaço integrado ao Multipalco Eva Sopher, em terreno anexo ao Theatro São Pedro. O novo espaço – com um investimento de quase R\$ 25 milhões pela pasta somente desde 2019 – amplia as opções culturais na capital gaúcha.

O complexo agora expandido para 25 mil metros-quadrados em uma das áreas mais tradicionais do Centro Histórico da cidade consolida a Fundação Teatro São Pedro (FTSP) como um dos maiores e mais completos centros culturais da América Latina. Ali também funcionam o Teatro Oficina Olga Reverbél e a Concha Acústica, além de salas dedicadas a música, dança e manifestações circenses.

O evento de abertura foi marcado por um ato solene, com o descerramento de placa e o tradicional "corte de fita", seguidos pela apresentação da ópera "Turandot", do compositor italiano Giacomo Puccini (1858-1924), a cargo da Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul (Cors) em parceria com

Maurício Tonetto/Secom-RS



Palco no complexo Eva Sopher do São Pedro foi inaugurado com a ópera "Turandot".

a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), também vinculada à Sedac.

A plateia lotou o teatro em formato italiano, com 576 lugares e 700 metros-quadrados (quase um terço dessa área ocupada pelo palco), projetado para conciliar encenações grandiosas com um conceito de proximidade entre público e artistas.

Especialmente criado para a inauguração, o espetáculo tem direção cênica de Flávio Leite e regência do maestro argentino Carlos Vieu, com 60 músicos e dezenas de artistas, incluindo um coro lírico de 45 vozes, solistas e bailarinos. Ao todo, mais de 200 profissionais participaram da produção.

Uma última apresentação de "Turandot" está agendada para esta segunda-feira (31), com

ingressos esgotados. Outros espetáculos serão exibidos em breve – os detalhes podem ser conferidos no site theatrosaopedro.rs.gov.br.

Com a palavra...

Presente na inauguração, o governador Eduardo Leite repercutiu a importância do novo espaço à cultura: "O Teatro Simões Lopes Neto também ajudará na formação de talentos, com suas salas de ensaio. Fizemos um grande investimento nos últimos seis anos, mas também deve ser ressaltada a contribuição de todos que fizeram parte desta jornada de mais de 20 anos".

A titular da Sedac, Beatriz Araujo, por sua vez, definiu o novo local como mais um templo da cultura: "Além de um edifício imponente, este teatro representa um compromisso com a criatividade, com os ar-

tistas e com o público que valoriza a magia do palco".

O presidente da FTSP, Antonio Hohlfeldt, também se manifestou: "Em 1858, quando o Theatro São Pedro abriu suas portas, quem imaginaria que 167 anos depois ele continuaria de pé, a serviço de nossa cultura? Pois essa é a missão do complexo cultural, através de seus múltiplos espaços".

A diretora artística da Fundação, Gabriela Munhoz, falou do impacto da inauguração do Teatro Simões Lopes Neto: "Apresentar 'Turandot' com cerca de 200 artistas em cena não é abrir portas timidamente, e sim chegar dizendo a que veio, com uma aposta de que esse espaço nasce para grandes acontecimentos e plateias lotadas". (Marcello Campos)

Secretaria Municipal da Saúde oferece testes de hepatite e outras doenças aos porto-alegrenses em situação de rua.

Ampliar a identificação e o tratamento de doenças como a hepatite C está entre os objetivos da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre com o programa "Teste e Trate". Dentre os públicos-alvo prioritários da iniciativa estão indivíduos em situação de rua e outros públicos vulneráveis.

O procedimento é oferecido de segunda a sexta-feira, de forma gratuita, em 134 postos da rede. A lista inclui o Serviço de Atendimento Especializado Santa Marta (SAE), localizado na rua Capitão Montanha nº 27 (próximo à avenida Mauá, no Centro Histórico), das 8h às 17h.

Divulgação/SMS



Serviço está disponível em todos os postos e por meio de equipe volante.

Na manhã desse sábado (29), a equipe da Coordenação de Infecções Sexualmente Transmissíveis e Tuberculose (Caist) esteve na ação "Prato Feito das Ruas", realizada na avenida João Pessoa (bairro Azenha) e que tem por foco o fornecimento de alimentação a pessoas em situação de rua.

Além dos testes

para diagnóstico de hepatite C, foram realizados exames de sífilis, hepatite B e HIV, bem como coletas de sangue e serviço de aconselhamento. O tratamento é disponibilizado a todos que recebem resultado positivo para quaisquer infecções.

Doença silenciosa

A hepatite C é conhecida por ser uma

doença "silenciosa", devido ao fato de os sintomas geralmente se manifestarem tardiamente. Por esse motivo, muitos indivíduos não sabem do contágio. Dentre os riscos estão diabetes, complicações hepáticas e renais, infarto e acidente vascular cerebral (AVC). (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

Disponível no Google Play

Download on the App Store

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

O escritório Rafael Pandolfo Advogados Associados, sob a liderança de **Rafael Pandolfo**, será anfitrião do palco FL Brands na 38ª edição do Fórum da Liberdade, que acontece nos dias 3 e 4 de abril, na PUCRS. O evento trará painelistas de destaque para debater as relações entre o ser humano, a economia, a liberdade e o direito tributário. Com o tema “Coragem para Escolher”, a iniciativa é organizada pelo Instituto de Estudos Empresariais.

peessoas@osul.com.br

Foto: Johanes Bueno

Foto: Divulgação



Gabriel Drumond
e Arthur Bolacell

Gabriel Drumond e **Arthur Bolacell**, sócios à frente do Mercado Brasco, promoveram um encontro de reinauguração da unidade do Viva Open Mall, na Zona Norte de Porto Alegre. Completando 10 anos em 2025, a loja passou por uma adequação ao novo conceito do Brasco, que adota a proposta de “sala de estar do bairro”, agregando ao mercado de conveniência os serviços de gastronomia, café e bar. O evento reuniu amigos, familiares, imprensa e convidados da região para um café da manhã em comemoração ao novo ciclo.

Foto: Divulgação Quiero Café



Luis Felipe Wallauer Ferreira
e Matheus Fell

Luis Felipe Wallauer Ferreira e **Matheus Fell**, sócios-fundadores do Quiero Café, irão inaugurar em abril uma loja conceito da rede em Gramado. Situado em um dos destinos turísticos mais visitados do Brasil, o espaço ficará em um casarão na Avenida das Hortências, na esquina de uma das principais rótulas da Serra Gaúcha. Com um investimento de R\$ 3 milhões, a nova estrutura traz uma proposta inovadora, que vai além do tradicional café, restaurante e bar já consolidados pela rede.

ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Vicente José Rauber



Renato Seligman



Deise Nunes Ferst



Fernando Gadret



Liana Lisboa
Fernandez



Levi Lorenzo Melo



Nilda Gondim



Thuani Lindermann



Marcelo Venzon
Bugin



Anitta



Cleber Moreira



Céline Dion



Maximiliano Andrade



Sílvia Eliane de
Oliveira



Pete Holmes



Fernanda Moreira



Guilherme Lara



Carla Eliara
Rodrigues Mesko



Jorge Leandro da
Costa



Berenice Maria Werle



Oliveira Andrade



Norah Jones



Regan Mizrahi



Cassie Scerbo



Paul Reiser



Odila Schwarz



Jeremias Rosa da
Silva



Helena Mattsson



Andréia Preve



Warren Beatty



Bianca Kronlöf



Simão Lazzari



Ani Mari Hartz Born



Manoel Pereira de
Araújo Filho



Lourdes Carmem
Souto

ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Fabiana Klug



Paulo Peres



Graziela Schmitz de Carvalho



Jairo Paes de Lira



Renata Dall Onder



Gil Kurtz



Lucia Pellanda



Genaro Leoneti



Anna Quadros



Eduardo Mello



Ana Paula Lima Jacques



Telmo Netto Costa Júnior



Leticia de Mattos Martins



Patrícia Rossi



Sérgio Klezener Rolim



Paula Benedetti Rutzen



Clênio Alex Borba Leandro



Gláucia Costa Brandão



Ian Ziering



Solange Vitória Perlin



Christina Bittar



Maria Luiza Coutinho



MC Hammer



Maria F. Echer Viesserli



Marcello Caminha



Sabrina Casa



Alexandre Miranda Pagnoncelli



Márcia Buhler



Viviane da Luz Dora



Jose Pablo Cantillo



Claudia de Souza Ferreira



Tracy Chapman



Iomara Abreu de Vargas



Antônio Fragoso



Samantha Acuña

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



MENSALEIRO ACUSA CEO DE SE APROPRIAR DE DINHEIRO

CLÁUDIO HUMBERTO

O ex-mensaleiro José Roberto Moreira de Melo acusa Rodrigo Rocha, CEO da agência Filadélfia, que Melo diz ser o dono apesar de estar registrada no nome de Erica Fantini, enteada de Melo, de ter usado parte do dinheiro da venda de uma fazenda para fazer média e aplicar a grana em um negócio de energia solar. “Como você pega meu dinheiro, você não tinha autorização para isso e compra uma merda dessa aí”, diz Melo ao filho ao contar o caso em um áudio que a coluna teve acesso.

Passou a mão

“Fez um investimento em energia solar sem minha autorização”, diz o taxativo Melo, “proveitou que o dinheiro estava com a Érica”.

Siga o dinheiro

A grana, parte dos R\$8 milhões que Melo recebeu ao vender terras para Cristiano Paz, ex-sócio de Marcos Valério, teria estruturado a Filadélfia.

Irritou

Melo diz que conseguiu vender o ativo, que chama de “merda”, mas que vai receber parcelado, “fiquei puto da vida”.

Eles negam

À coluna, a Filadélfia reafirma não ter vínculo a Melo. O casal diz desconhecer o assunto e negou tudo, inclusive o recebimento de valores.

MDB pode rifar Ricardo Nunes por vice de Lula

No MDB, há a certeza de que Tarcísio de Freitas (Rep) irá disputar a presidência em 2026, após Jair Bolsonaro virar réu e ficar ainda mais distante da disputa pelo Planalto. A movimentação abre espaço para o Governo de São Paulo, cadeira para a qual o partido já discute lançar Ricardo Nunes, atual prefeito paulistano. O que tira Nunes da disputa é a vaga de vice na chapa do PT. Ou Gilberto Kassab, secretário de Tarcísio e dono do PSD, que também pretende disputar o governo.

Descolamento

Alas do MDB, como o presidente do partido, Baleia Rossi, defendem que o partido tenha candidatos próprios e se afaste do presidente petista.

Os cotados

O partido ensaia lançar nomes como Helder Barbalho, Renan Filho e até Simone Tebet, seja cabeça de chapa, seja como vice de Lula.

Passado e futuro

Petistas ainda acham um mau negócio, lembram da chapa Dilma/Temer. No PSB, o plano é lançar Geraldo Alckmin ou Márcio França em SP.

Ele decide

Brasileiros no ‘X’ têm pedido ao ministro Alexandre de Moraes a inclusão de Alexandre de Moraes no inquérito das fake news, após divulgar elogio de Donald Trump às urnas eletrônicas brasileiras que nunca aconteceu.

Semântica governamental

Os Correios insistem que o Programa de Demissão Voluntária (PDV) não foi suspenso, teve apenas “ajuste no cronograma”. O único problema é que não existe nova data para ser retomado e o prazo fatal é dia 31.

O amor venceu

O ex-deputado Paulo Eduardo Martins (PL-PR) ironizou a decisão do ministro Alexandre de Moraes de enviar processo contra o presidente do PSD, Gilberto Kassab: “É uma democracia vibrante demais...”

Para gringo ver

O governo do Pará, anfitrião da COP30, Estado que mais devasta a floresta, mandou transplantar mais de 100 árvores para enfeitar o Parque da Cidade, espaço de programações da Conferência do Clima da ONU.

À medida para petistas

Pesquisa do instituto Nexus nas principais plataformas de redes sociais (X, Instagram e Facebook), identificou que 100% das postagens da base governista de Lula elogiaram a decisão do STF de tornar Bolsonaro réu.

O futuro bate à porta

A Starlink, empresa de acesso à internet por satélite de Elon Musk, pediu para quase dobrar o número de satélites que operam no Brasil. A Anatel irá decidir sobre o pedido semana que vem, quase quatro meses depois.

Delinquência

Elon Musk revelou um dos afanos da delinquente esquerda americana, no governo Joe Biden: simulavam empréstimos a bebês, crianças e a pessoas de 120 anos, além de fantasmas, e embolsava o dinheiro.

Enquanto isso, no Brasil...

Ministro da Saúde do governo dos EUA, Robert Kennedy Jr, anunciou o corte de 10 mil cargos do órgão. A estimativa é de economia de US\$1,8 bilhão (R\$10,4 bilhões) por ano aos pagadores de impostos americanos.

Pensando bem...

...ao menos na Seleção do Brasil é possível demitir o técnico.

Poder sem Pudor

Ela entendia de cartas

No começo dos anos 1960, o então desconhecido deputado José Sarney foi a uma cartomante em Araxá (MG) em companhia do escritor Fernando Sabino. A cartomante, Maria do Correio, jogou as cartas: “Você vai ser Presidente da República.” Quem ouviu, riu... Maria do Correio acertou outra vez. Nos anos 1970, um jovem jornalista queria saber se ia se casar com a namorada. Ela respondeu que ele não se casaria com a jovem, mas um dia seria presidente da República. O nome do moço era Fernando Collor, depois senador, assim como Sarney.

Cláudio Humberto
@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

DEPUTADO FEDERAL PROPÕE TRATAMENTO, PELO SUS, DO VÍCIO EM JOGOS DE AZAR



BRUNO LAUX

Assistência para ludopatas

Em meio às discussões sobre ludopatia em tramitação no Congresso, o deputado Ruy Carneiro (Podemos-PB) apresentou um projeto de lei que cria o Programa Nacional de Assistência Integral às Pessoas com Transtorno de Jogo. O texto garante atendimento integral a pessoas com vício em jogos de azar, incluindo assistência médica, psicológica, psiquiátrica, social e familiar através de mecanismos do SUS, SUAS e da Rede de Atenção Psicossocial.

Bets e saúde

A CPI das Bets do Senado recebe nesta terça-feira o depoimento do presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, Antônio Geraldo da Silva. O médico psiquiatra apresentará detalhadamente aos senadores, sob a ótica da profissão, os efeitos nocivos dos vícios em jogos no campo da saúde mental.

Atenção permanente

O Ministério do Desenvolvimento Social passou a contar na última semana com um Comitê Permanente para Respostas de Proteção Social em Situações de Calamidades Públicas e Emergências. Integrado por todas as secretarias e assessorias da pasta, o grupo busca fortalecer a atuação do MDS na articulação de políticas públicas emergenciais, garantindo respostas ágeis e integradas às unidades federativas em situação de crise.

Apoio esperado

A deputada Erika Hilton (PSOL-SP) aguarda empenho do governo federal na articulação pelo avanço da PEC que acaba com a escala de trabalho 6x1. Dias após dialogar sobre o assunto com a ministra Gleisi Hoffmann, das Relações Institucionais, a parlamentar sinalizou que o Executivo tem poder de barganha para conseguir a nomeação de um bom relator para o texto na CCJ da Casa.

Penalização de falhas

Está em discussão na Câmara uma proposta do deputado Pedro Aihara (PRD-MG) que institui novas sanções administrativas para falhas na execução de contratos públicos e cria crimes relacionados à má execução de obras financiadas com verbas públicas. O parlamentar sugere que o licitante ou contratado seja responsabilizado administrativamente por infrações como desabamento, falhas estruturais, uso de materiais inadequados ou danos ambientais provocados pelo empreendimento.

Bandeira verde

A Agência Nacional de Energia Elétrica confirmou na sexta-feira a continuidade da bandeira tarifária verde para o mês de abril. Mantida desde dezembro de 2025, a ausência de cobrança extra nas contas de energia ocorre em decorrência das condições favoráveis de geração de energia no país.

Desapropriação em questionamento

A Comissão de Agricultura do Senado votará na próxima quarta-feira o projeto de decreto legislativo do senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) que revoga o decreto federal que autorizou a desapropriação de imóveis rurais nos municípios de Coxilha (RS) e Sertão (RS) para composição de território quilombola. O parlamentar argumenta que o processo prejudica diretamente 33 famílias de pequenos agricultores, os quais afirma não terem sido consultados sobre a decisão.

Responsabilização da apologia

O senador Cleitinho (Republicanos-MG) quer proibir o patrocínio público a escolas de samba que façam apologia a crimes, ao tráfico de drogas ou

à intolerância religiosa. Aguardando despacho no Senado, um projeto de lei do parlamentar prevê a suspensão de repasses financeiros a entidades carnavalescas que agirem deste modo, além da aplicação de multas.

Esporte para todos

Está aguardando votação na Câmara dos Deputados um projeto que determina a isenção de taxas de inscrição em competições esportivas para atletas de baixa renda. O benefício, destinado a todas as modalidades de caráter amador ou profissional, será viabilizado por meio de recursos públicos, entre outras fontes, visando a derrubada de obstáculos financeiros para participação em competições.

Alfabetização em foco

A Secretaria de Educação Básica do MEC vai disponibilizar na próxima quarta-feira uma série de materiais de Alfabetização e Língua Portuguesa para a formação continuada de profissionais da educação dos primeiros anos do ensino fundamental. A ação integra o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, do governo federal, que busca garantir que todas as crianças sejam alfabetizadas até o final do 2º ano do EF.

Regularização eleitoral

Encerra no dia 19 de maio o prazo para que 5,2 milhões de eleitores que ainda possuem pendências junto à Justiça Eleitoral regularizem sua situação. Cidadãos que permanecerem irregulares poderão ter seus títulos de eleitor cancelados, ficando impedidos de votar e tomar posse em concursos públicos, dentre outras restrições.

Gauchos em Hannover

O presidente da FIERGS, Claudio Bier, lidera uma comitiva brasileira que viaja neste final de semana à Alemanha para participar da Feira de Hannover, considerado o maior evento de tecnologia industrial no mundo. Entre os dias 31 de março e 4 de abril o grupo acompanhará circuitos temáticos guiados pelos estandes dos expositores, além de visitar empresas e indústrias alemãs para conhecer as tecnologias e processos utilizados.

Qualificação urbanística

O governador Eduardo Leite assina nesta segunda-feira a ordem de início de execução do projeto urbanístico integrado no território Santa Tereza, em Porto Alegre. O grupo de arquitetos que venceu o concurso público realizado no âmbito do programa RS Seguro COMunidade apresentará o projeto destinado à qualificação de espaços e equipamentos públicos comunitários em cinco áreas do bairro.

Vagas para bombeiros

O Corpo de Bombeiros Militar do RS abriu as inscrições do Processo Seletivo para Soldado Bombeiro Militar da corporação. Com 400 vagas para o cargo de nível médio, o processo é destinado a brasileiros, entre 18 e 25 anos, que possuam carteira de habilitação categoria B e atendam a uma série de critérios.

Requalificação das ilhas

Técnicos da prefeitura de Porto Alegre reuniram-se na última semana com o grupo de trabalho responsável pelo novo Plano Urbanístico e Ambiental da Região das Ilhas, liderado pela Universidade TU Delft, da Holanda. O encontro integra uma série de atividades de três dias com diferentes públicos envolvidos no processo para requalificar a condição de vida dos moradores do bairro Arquipélago, impactado pelas enchentes de 2024.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 30 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

240 a.C. – Primeiro periélio registrado da passagem do cometa Halley.

1814 – Guerras Napoleônicas: As forças de coalizão, formadas pela Áustria, Prússia, Rússia, Suécia, Reino Unido e um número de Estados alemães, marcham em direção a Paris.

1842 – A anestesia é utilizada pela primeira vez em uma cirurgia pelo Dr. Crawford Long.

1856 – O Tratado de Paris é assinado, encerrando com a Guerra da Crimeia.

1867 – O território russo do Alasca é comprado por 7,2 milhões de dólares americanos pelo Secretário de Estado dos Estados Unidos William H. Seward. A imprensa chamou isto de a Loucura de Seward.

1870 – Os afro-americanos conquistam direito ao voto nos Estados Unidos.

1922 – Gago Coutinho e Sacadura Cabral fazem a primeira travessia aérea do Atlântico Sul.

1945 – Segunda Guerra Mundial: As forças da União Soviética invadem a Áustria e ocupam Viena, as forças polonesas e soviéticas liberam Gdansk.

1965 – Guerra do Vietnã: Um carro-bomba explode em frente à embaixada dos Estados Unidos em Saigon, matando 22 pessoas e ferindo outras 183.

1981 – Ronald Reagan, presidente dos Estados Unidos, é baleado em atentado em Washington.

2006 – A bordo da Soyuz TMA-8, em uma missão para a Estação Espacial Internacional, Marcos Pontes torna-se o primeiro brasileiro e primeiro lusófono a ir para o espaço.

2010 – Inauguração da Ponte Estaiada João Isidoro França projetada para as comemorações dos 150 anos de Teresina (PI).

2017 — SpaceX conduz o primeiro veículo de lançamento reutilizável do mundo de um foguete de classe orbital.

2023 — A Finlândia se torna o trigésimo-primeiro país a aderir a OTAN após a Turquia aprovar a entrada do país na organização.

Nascimentos

1828 – Olegário Herculano de Aquino e Castro, magistrado e historiógrafo brasileiro (m. 1906).

1844 – Paul Verlaine, poeta francês (m. 1896).

1853 – Vincent van Gogh, pintor neerlandês (m. 1890).

1856 – João Mendes de Almeida Júnior, jurista e ministro brasileiro (m. 1923).

1859 – Adelino Fontoura, poeta e ator brasileiro (m. 1884).

1874 – Rodolfo Crespi, empresário brasileiro (m. 1939).

1886 – Henry Lehrman, ator, roteirista, produtor e diretor estadunidense (m. 1946).

1895 – Jean Giono, escritor francês (m. 1970).

1905 – Héríb Campos Cervera, poeta e escritor paraguaio (m. 1960).

1910 – João Clímaco D'Almeida, político brasileiro (m. 1995).

1915 – Alberto Gaudêncio Ramos, religioso brasileiro (m. 1991).

1930 – Jaime Barcelos, ator brasileiro (m. 1980).

1936 – Pereira Leite, juiz brasileiro (m. 1994).

1937 – Rogério Cardoso, ator e comediante brasileiro (m. 2003).

1940 – Ivete Bonfá, atriz brasileira (m. 1991).

1945 – Eric Clapton, guitarrista e cantor britânico.

1949 – Luiz Antônio Fleury Filho, político brasileiro.

1954 – Rosi Campos, atriz brasileira.

1956 – Fábio Junqueira, ator brasileiro (m. 2008).

1961 – Bi Ribeiro, músico brasileiro (Os Paralamas do Sucesso).

1964 – Vera Zimmerman, atriz brasileira.

1968 – Céline Dion, cantora canadense; e Deise Nunes de Souza, apresentadora de TV e modelo brasileira.

1986 – Sergio Ramos, futebolista espanhol.

1993 – Anitta, cantora brasileira.

1994 — Jetro Willems, futebolista neerlandês.

1996 — Leonardo Suárez, futebolista argentino.

2000 — Colton Herta, automobilista norte-americano.

Falecimentos

1806 – Georgiana Cavendish, nobre britânica (n. 1757).

1862 – João José de Araújo Gomes, nobre brasileiro (n. 1791).

1876 – Antônio Vale Caldre Fião, escritor e político brasileiro (n. 1824).

1904 – José Luís Cardoso de Sales Filho, diplomata brasileiro (n. 1840).

1925 – Rudolf Steiner, filósofo austríaco (n. 1861).

1949 – Friedrich Bergius, químico alemão (n. 1884).

1962 – Bady Elias Curi, espírita brasileiro (n. 1903).

1979 – José María Velasco Ibarra, presidente do Equador (n. 1893).

1991 – Ivete Bonfá, atriz brasileira (n. 1940).

2006 – Ana Montenegro, jornalista e poetisa brasileira (n. 1915).

2009 – Ankito, ator brasileiro (n. 1924).

2013 – Phil Ramone, violinista, compositor e produtor musical norte-americano (n. 1934).

2015 — Messias Pereira Donato, jurista brasileiro (n. 1921).

2020 — Bill Withers, cantor e compositor norte-americano (n. 1938).

INSCREVA-SE

NO CANAL DE WHATSAPP DA RÁDIO GRENAL!

TODAS AS INFORMAÇÕES DA DUPLA NA PALMA DA SUA MÃO!



RADIOGRENAL.COM.BR/CANAL


**rádio
grenal**
95,9 FM | 88,9 FM

Grêmio estreia no Brasileirão com vitória em casa sobre o Atlético-MG por 2 a 1.

Em jogo disputado em casa na tarde desse sábado (29), o Grêmio estreou no Campeonato Brasileiro de 2025 com vitória de 2 a 1 sobre o Atlético-MG. Os gols do Tricolor foram marcados por Arezo aos 32 minutos do primeiro tempo e por Edenílson aos 44. Já os visitantes descontaram aos 29 minutos da segunda etapa, com Rony. O próximo compromisso da equipe gaúcha é na noite do próximo sábado (5), em Fortaleza, contra o Ceará.

Duelo

O Galo começou o jogo pressionando o Grêmio, mesmo jogando fora de casa. Criou quatro chances claras de gol em apenas 10 minutos de jogo, mas falhou nas finalizações, viu o goleiro tricolor Tiago Volpi fazer duas grandes defesas.

Quem não faz toma. A máxima do futebol entrou em campo e o Grêmio abriu 2 a 0 antes do intervalo, com direito a checagem do VAR e também um pouco de sorte.

Arezo abriu o

Pedro Souza/Atlético-MG



Tricolor gaúcho tem como próximo adversário o Ceará, no próximo sábado.

placar aos 32 minutos.

O atacante, que substituiu Braithwaite, lesionado, aproveitou cochilo da defesa do Galo após cruzamento da esquerda e, sozinho na pequena área, mandou de cabeça. O assistente chegou a marcar impedimento, mas o gol foi validado após análise pelo árbitro de vídeo. O Galo também pediu, em vão, marcação de falta de Lucas Esteves em Natanael no lance de origem.

Aos 44 minutos, Edenílson deu uma de centroavante: Villasanti tentou a enfiada de bola para Arezo e a zaga do Galo bateu cabeça na hora do corte. A sobra ficou viva na meia-lua e o meia

bateu reto, no cano esquerdo de Everson.

No segundo tempo, Volpi voltou a fazer milagre, em chute à queimadura de Junior Santos. Mas Rony, enfim, conseguiu superar o goleiro, aos 29 minutos. Ele aproveitou cruzamento de Scarpa e finalizou, de cabeça. O VAR chegou possível impedimento, mas acabou por validar o lance.

Com Scarpa inspirado, o Galo foi para cima do Grêmio, mas sem sucesso. Apesar dos lances de perigo proporcionados especialmente por cruzamentos de Scarpa, o time da casa conseguiu, na raça, segurar o placar.

Ficha técnica

– Grêmio: Ti-

ago Volpi; Igor Serrote (João Lucas), Jemerson (Rodrigo Ely), Wagner Leonardo e Lucas Esteves (Viery); Camilo, Villasanti e Edenílson; Cristian Olivera, Amuzu (André) e Arezo (Pavón). Técnico: Gustavo Quinteros.

– Atlético Mineiro: Everson; Natanael (Bernard), Lyanco, Júnior Alonso (João Marcelo) e Guilherme Arana; Alan Franco, Gabriel Menino (Júnior Santos) e Gustavo Scarpa; Cuello, Rony e Hulk (Rubens). Técnico: Cuca.

– Arbitragem: Raphael Claus (SP) auxiliado por Danilo Ricardo Simon Manis (SP) e Evandro de Melo Lima (SP). VAR: Daiane Muniz (SP).

No Maracanã, Inter empata em 1 a 1 com o Flamengo pelo Campeonato Brasileiro.

Em jogo disputado no Maracanã na noite desse sábado (29), o Inter empatou em 1 a 1 com o Flamengo, na primeira rodada do Campeonato Brasileiro. O Colorado abriu o placar com Bruno Henrique aos 34 minutos, mas os donos da casa igualaram o placar aos 8 minutos do segundo tempo. A equipe de Roger Machado voltará a campo na quinta-feira (4) contra o Bahia, em Salvador, pela Copa Libertadores da América.

O jogo

Cientes das próprias valências e fraquezas, Flamengo e Internacional protagonizaram um jogo bastante estudado nos primeiros 25 minutos. A batalha pelo domínio no meio-campo esteve em evidência e, como consequência, fez com que as chances reais de gol se tornassem escassas. Nesse período, a melhor oportunidade foi dos rubro-negros, em grande cruzamento de Bruno Henrique e cabeçada de Juninho, defendida em dois tempos por Rochet.

Estratégia do Inter dá certo. O Flamengo tinha certo controle da partida no primeiro tempo, propondo mais o jogo e buscando

Ricardo Duarte/Internacional



O Colorado voltará a campo na quinta-feira (4) contra o Bahia, em Salvador, pela Copa Libertadores da América.

ameaçar a meta defendida por Rochet, enquanto o Inter esperava uma oportunidade no contra-ataque. Ela veio restando pouco mais de dez minutos para o fim da etapa inicial, quando Bernabei e Wesley combinaram bem pela esquerda, e um cruzamento do lateral argentino encontrou Bruno Henrique livre para balançar as redes.

Depois do gol do Inter, o Flamengo se lançou de vez ao ataque e conseguiu criar mais chances nos dez minutos finais do que no restante do primeiro tempo. Apesar disso, faltou pontaria a Luiz Araújo, Bruno Henrique e, em especial, Juninho. O centroavante foi quem mais finalizou pelo lado rubro-negro, mas sem precisão.

Aos nove minutos do segundo tempo,

o Flamengo teve escanteio pela esquerda após boa jogada de Bruno Henrique. Pulgar cobrou, a zaga do Inter afastou parcialmente e a bola caiu nos pés de Michael. O chute do camisa 30 saiu mascado, mas encontrou Léo Pereira, que empurrou para o fundo das redes. Empate e explosão da torcida rubro-negra no Maracanã.

Um tempo para cada. Assim foi o duelo de dois dos melhores técnicos do Brasil tanto na última quanto neste início de temporada. Roger Machado e Filipe Luís protagonizaram um duelo interessante, definido nos mínimos detalhes.

O primeiro tempo foi todo do Inter, com uma marcação encaixada e certo quando teve a oportunidade. Na etapa complementar,

contudo, Filipe Luís soube aproveitar as lições deixadas pelo princípio de nó tático e reverteu a situação.

Ficha técnica

- Flamengo: Rossi, Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Pulgar, De La Cruz e Luiz Araújo (Gonzalo Plata); Bruno Henrique (Wallace Yan), Michael (Cebolinha) e Juninho. Técnico: Filipe Luís.

-Internacional: Rochet (Anthoni); Aguirre, Vitão, Juninho e Bernabei; Fernando, Vitinho (Carbonero), Bruno Henrique (Ronaldo) e Wesley (Thiago Maia); Alan Patrick e Borré. Técnico: Roger Machado.

-Arbitragem: Davi de Oliveira Lacerda (ES) auxiliado por Neuza Ines Back (SP) e Douglas Pagung (ES). VAR: Caio Max Augusto Vieira (GO).

Os prós e contras de Carlo Ancelotti e Jorge Jesus, principais cotados para substituir Dorival Júnior na Seleção Brasileira.

Consumada a demissão de Dorival Junior do comando da Seleção Brasileira, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) agora corre atrás de um novo ocupante para o cargo a um ano e dois meses da Copa do Mundo de 2026. Dois nomes são os favoritos neste momento. Ambos são estrangeiros: o italiano Carlo Ancelotti, técnico do Real Madrid, da Espanha; e o português Jorge Jesus, do Al-Hilal, da Arábia Saudita.

Ambos terão o desafio de concluir a participação do Brasil nas Eliminatórias (o Brasil ainda precisa confirmar sua classificação para a Copa), dar à equipe uma identidade tática e fazê-la voltar a apresentar atuações convincentes para a disputa do Mundial. Competência técnica e currículo para isso, ambos têm. Até por isso, são os favoritos da CBF. Mas cada um conta com prós e contras que podem pesar na definição.

Ancelotti

O presidente da CBF Ednaldo Rodrigues nunca escondeu a preferência pelo italiano de 65 anos. Tanto que ele foi seu primeiro nome após a Copa de 2022. Mas a espera por ele, que não podia assumir o comando imediatamente, se mostrou em vão e impactou negativamente o ciclo da seleção para o Mundial dos EUA, do Canadá e do México.

Agora, esta situação se repete. Ancelotti segue ligado ao Real Madrid, que briga em três frentes nesta temporada (Campe-

onato Espanhol, Liga dos Campeões e Mundial de Clubes). Nos contatos iniciais da CBF com o estafe do treinador, já foi sinalizado que qualquer possibilidade de ele assumir a seleção envolve uma espera até o fim do torneio da Fifa, em julho. Seu contrato vai até 2026. Mas, na Espanha, dá-se como certo que ele deixará o Santiago Bernabéu no meio do ano.

O problema é que a Seleção terá dois compromissos pelas Eliminatórias antes disso. Encara Equador, fora, e Paraguai, em casa, nos dias 5 e 9 de junho. As partidas são válidas pelas Eliminatórias e podem confirmar a classificação brasileira para a Copa ou deixar o time numa situação mais delicada. Aguardar por Ancelotti, além de não ter garantia de concretização do negócio, significa assumir um risco muito grande num momento de crise.

Por outro lado, Ancelotti possui qualidades como treinador que podem fazer a espera valer a pena. Tem um histórico de montar times competitivos sem ideias táticas complexas, o que é importante neste momento. Além disso, está acostumado a treinar jogadores brasileiros. Atualmente, trabalha com Vini Jr, Rodrygo, Eder Militão e Endrick. E, por fim, é um conhecido bom administrador de ambientes. Seu longo currículo já mostrou como ele sabe lidar com estrelas e gerenciar vaidades.

Jesus

Reprodução



O escolhido, seja ele Jesus (E) ou Ancelotti (D), terá de fazer a Seleção apresentar atuações convincentes.

O português conta a seu favor com o fato de ter feito chegar até a CBF a mensagem de que está disposto a assumir a Seleção já nas rodadas de junho das Eliminatórias. Seu vínculo com o Al-Hilal vai até o meio do ano, o que inclui o Mundial de Clubes. Jesus, contudo, estaria disposto a se transferir antes disso.

Assim como Ancelotti, tem experiência em lidar com jogadores brasileiros. Com a diferença de que ele já viveu o futebol brasileiro in loco durante sua passagem de pouco mais de um ano no Flamengo.

Possui um currículo vencedor em Portugal, na Arábia Saudita e no Brasil. Sucesso no Flamengo, pelo qual conquistou Brasileiro, Libertadores, Supercopa, Recopa e Carioca, impactou o futebol brasileiro e abriu as portas definitivamente para os treinadores estrangeiros na Série A. Por isso, também conta com o respeito dos atletas.

Todavia, Jesus encontra resistência em dois

nomes muito importantes: Ednaldo Rodrigues e Neymar. O primeiro, pressionado pela crise da Seleção a um ano da Copa, pode ser convencido a voltar atrás. O problema maior é o segundo, que deixou o Al-Hilal insatisfeito por não ter sido aproveitado pelo técnico português. A possibilidade de sua contratação não foi bem recebida pelo estafe do principal jogador da seleção nos últimos anos.

“Obviamente que fiquei muito chateado com as palavras do Jorge Jesus quando ele falou que eu não estava nas mesmas condições da equipe. Nos treinos eu demonstrava que estava, sim, apto a jogar, que estava, sim, nas mesmas condições dos outros atletas. Até porque quando a gente fazia coletivo, quem decidia era eu, quem fazia os gols era eu”, reclamou Neymar, em fevereiro, após sua estreia pelo Santos.

As informações são do portal de notícias O Globo.

Presidente do Santos diz que renovação com Neymar é "tendência natural".

Marcelo Teixeira, presidente do Santos, participou de uma entrevista com jornalistas durante a chegada à festa de premiação do Campeonato Paulista de 2025, e, como era de se esperar, o nome de Neymar foi o principal assunto abordado. O mandatário santista fez declarações sobre a situação contratual do ídolo e sobre o estado de saúde do craque, que ainda se recupera de uma lesão.

Em relação à renovação do contrato de Neymar, que atualmente está vinculado ao Santos até 30 de junho deste ano, Teixeira demonstrou otimismo quanto à possibilidade de extensão do compromisso. "A tendência natural é de que, no momento certo, haja a possibilidade da extensão do contrato até a Copa do Mundo do ano que vem", revelou o presidente, deixando claro que o clube está aberto à permanência do jogador, mas que a decisão dependerá de fatores que

Raul Moura/CNN



Marcelo Teixeira também falou sobre a ausência de Neymar na estreia do Brasileiro.

serão avaliados em seu devido tempo.

Teixeira também comentou sobre a ausência de Neymar, que se encontra em processo de recuperação após sofrer um edema na coxa, o que o fez desfalcar o Santos na semifinal do Campeonato Paulista, onde o time foi eliminado pelo Co-

rinthians. O presidente do clube tratou a situação com tranquilidade, reforçando que o importante é garantir que o craque esteja 100% fisicamente para os desafios mais importantes que o aguardam na temporada.

"O retorno do Neymar ao Santos, nas quatro linhas, é altamente positivo também. Ele

está nesse processo de recuperação, que faz parte, porque queremos Neymar chegando bem às disputas das principais competições", afirmou Teixeira, enfatizando que a recuperação do jogador é a prioridade do clube no momento.

Além disso, o presidente também abordou a estreia do Santos no Campeonato Brasileiro, que ocorrerá neste domingo (30), contra o Vasco. Neymar, claro, será ausência, mas Teixeira reforçou que a comissão técnica e o Departamento Médico estão trabalhando para garantir que o atleta esteja totalmente apto para os desafios futuros. "O início do Campeonato Brasileiro, concomitantemente teremos a Copa do Brasil. Jogaremos quarta e domingo, com viagens, mesmo com voos fretados, exige um trabalho físico e técnico, que é o que o Departamento Médico está tendo", explicou o mandatário.

Endrick lidera estatística surpreendente no Campeonato Espanhol.

Endrick segue sua jornada em busca de afirmação no Real Madrid. O jovem atacante brasileiro, de 18 anos, almeja mostrar o mesmo instinto artilheiro que o consolidou como titular absoluto no Palmeiras, principalmente no título do Campeonato Brasileiro de 2023. E quando se trata de dedicação e empenho, não há dúvida de que o jogador está disposto a dar tudo de si. Ele é, aliás, o atleta que menos precisa de minutos para finalizar entre todos os jogadores da La Liga (Campeonato Espanhol), com um número impressionante de tentativas a cada 90 minutos.

— Jogadores com mais de finalizações a cada 90 minutos em La Liga:

- 7.8 - Endrick (Real Madrid)
- 4.5 - Kylian Mbappé (Real Madrid)
- 4.3 - Toni Martínez (Alavés)
- 4.0 - Robert Lewandowski (Barcelona)

- 3.9 - Pau Víctor (Barcelona)
- 3.9 - Alexander Sørloth (Atlético de Madrid)
- 3.9 - Lamine Yamal (Barcelona)
- 3.9 - Ángel Correa (Atlético de Madrid)
- 3.8 - Ayoze Pérez (Villarreal)
- 3.8 - Abdón Prats (Mallorca)

Até o momento, Endrick acumulou 13 finalizações e marcou 1 gol na competição. Embora tenha participado de 16 dos 28 jogos disputados pelo Real Madrid nesta temporada, o atacante soma apenas 149 minutos em campo, o que representa menos de duas partidas completas. Esse número baixo de minutos reflete, em parte, a adaptação do jovem ao alto nível do futebol europeu, mas também demonstra

Reprodução



Até o momento, Endrick acumulou 13 finalizações e marcou 1 gol na competição.

seu potencial e eficiência, já que suas finalizações continuam se destacando.

O grande momento de Endrick com a camisa do Real Madrid até agora aconteceu na Copa do Rei, onde ele teve chances mais significativas de brilhar. Nessa competição, o atacante teve atuações mais expressivas, marcando quatro gols em qua-

tro jogos. Ao todo, Endrick acumulou 285 minutos em campo no torneio, uma marca significativamente superior aos seus números em La Liga, evidenciando seu bom desempenho quando recebe mais tempo para demonstrar suas qualidades.

Imprensa mundial repercute a anulação de sentença contra Daniel Alves por estupro.

A anulação da sentença que havia levado o ex-jogador brasileiro Daniel Alves a quatro anos e meio de prisão pelo estupro de uma jovem em discoteca na cidade de Barcelona, Espanha, repercutiu mundialmente. Os principais veículos de informação – ao menos no Ocidente – deram destaque à decisão da Justiça da Catalunha, na sexta-feira (28), de absolver o ex-jogador brasileiro em última instância.

Basta uma rápida pesquisa na internet para deparar com chamadas sobre o assunto nas versões online dos principais sites de jornais europeus, dentro e fora da Espanha. Confira algumas amostras, a seguir:

– “Marca” (Espanha): “Tribunal de Justiça da Catalunha absolve Dani Alves de agressão sexual”.

– “AS” (Espanha): “Tribunal de Justiça da Catalunha absolve Dani Alves de agressão sexual”.

– “Mirror” (Inglaterra): “Dani Alves é absolvido de estuprar mulher em boate após apelar de sentença de culpa”.

– “L'Équipe” (França): “Condenado em fevereiro de 2024 a quatro anos e meio de prisão por agressão sexual, Daniel Alves foi absolvido em apelação”.

– “Le Parisien” (França): “Espanha: condenação por estupro do ex-jogador do Barça e do PSG Dani Alves é anulada em apelação”.

– “A Bola” (Portugal): “Dani Alves absolvido do crime de agressão sexual”.

Outras repercussões

Comentaristas esportivos também se manifestaram, com avaliações contra ou a favor do novo veredito.

Foi o caso de Gonzalo Miró, do jornal “Marca” e da rádio Cope, da Espanha:

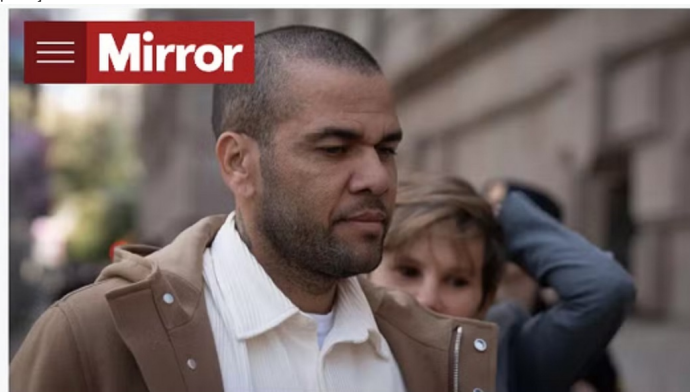
“Eu acho o que aconteceu lamentável, especialmente considerando o que isso significará para futuras vítimas de abuso sexual. Agora, se você for ela, o que acontece? Eu entendo que eles a aconselharam a apelar, mas ela dirá, por quê? Ela não queria chegar a um acordo precisamente para se dar credibilidade, mas ela deveria ter aceitado porque você nunca sabe como vai acabar no tribunal. É totalmente lamentável”.

Já o seu colega e apresentador radiofônico Manu Carreño se posicionou a favor: “Temos que respeitar o que a justiça diz. Houve muitos julgamentos midiáticos. A presunção de inocência prevalece. Agora ele foi absolvido de um crime que, segundo o juiz, não puderam confirmar. Imagine... Podemos nos colocar no lugar do Alves: isso afeta você na vida pessoal e profissional. É um dano que só quem já passou por algo parecido consegue entender como isso o afetou”.

Pablo Fernández, porta-voz do Podemos, partido político espanhol, também criticou a decisão. “A sentença no caso Dani Alves é mais um flagrante exemplo de justiça patriarcal, de violência institucional e de desamparo absoluto às vítimas, as mesmas que depois são incentivadas a denunciar. Vergonha absoluta”.

Irene Montero, deputada do Parlamento Europeu pelo Podemos, foi outra a criticar a absolvição. “A decisão que absolve Dani Alves sob a alegação de que a vítima não é idônea é um claro exemplo de violência institucional e justiça patri-

Reprodução



Dani Alves has been cleared of rape

Dani Alves CLEARED of raping woman in nightclub after appealing guilty verdict

Jornais como o inglês “Mirror” deram destaque à decisão da Justiça da Espanha.

arcal que deixa as mulheres desprotegidas e, como diz a ONU, mantém a cultura de impunidade para os abusadores. Repetidamente: só sim é sim”, postou a parlamentar.

O ministro da Justiça, Félix Bolaños, manifestou respeito pela decisão do Tribunal Superior de Justiça da Catalunha. “Trata-se de uma decisão judicial e, portanto, devo respeitá-la, não cabendo a mim qualquer avaliação sobre fatos já julgados pelos tribunais de nosso país”, afirmou à imprensa espanhola pouco antes de encerrar um evento em Las Palmas de Gran Canaria.

A vice-primeira-ministra da Espanha, María Jesús Montero, afirmou com cautela: “Vou ser cautelosa porque não li a sentença, o que não significa que não expresse mais uma vez minha solidariedade a todas as vítimas de abusos ou maus-tratos físicos que às vezes se encontram em dificuldades para suportar”, declarou María Jesús Montero, primeira vice-presidente do governo.

Entenda o caso

Em decisão unânime, o

Tribunal Superior da Catalunha anulou a sentença que havia condenado à prisão o ex-lateral-direito da Seleção Brasileira e do Barcelona por um estupro cometido em discoteca da capital catalã. Com isso, o réu ficou totalmente livre de acusações no caso.

Daniel Alves – que completará 42 anos em maio – permaneceu preso de janeiro de 2023 a março de 2024, quando obteve liberdade provisória mediante fiança de 1 milhão de euros. Se a condenação fosse mantida, ele ainda teria de cumprir mais de dois anos de prisão.

Em paralelo, juízes analisavam outro recurso apresentado pela Promotoria de Barcelona, que pedia o retorno do brasileiro à cadeia e o aumento de sua sentença para nove anos, sem direito a fiança. Houve uma reviravolta no caso, os magistrados consideraram que houve “imprecisões” na decisão anterior e a “falta de confiabilidade do depoimento” da vítima em relação a imagens registradas por câmeras de segurança. (com informações de O Globo)

Afinal, o que levou a Justiça da Espanha a absolver Daniel Alves em caso de estupro? Entenda a anulação da sentença.

A opinião pública mundial ainda tenta assimilar a notícia da absolvição do ex-jogador brasileiro Daniel Alves pela Justiça da Espanha, na sexta-feira (28), em processo que havia o sentenciado à prisão por um estupro em boate de Barcelona. Alvo de comentários contra ou a favor, a decisão basicamente se embasou no fato de que o depoimento da vítima era insuficiente para sustentar a condenação.

O Tribunal Superior de Justiça da Catalunha (TSJC) decidiu então, por unanimidade e em última instância, anular a sentença proferida no ano passado e que previa quatro anos e meio de prisão por agressão sexual. Resultado: a substituição da liberdade provisória pela definitiva.

"Há uma série de lacunas, imprecisões, inconsistências e contradições quanto aos fatos, não havendo portanto como compartilhava da convicção manifestada na primeira instância", sublinharam os magistrados. A Corte apontou uma "falta de fiabilidade" do depoimento da jovem que acusou Daniel Alves, especificamente sobre fatos que puderam ser registrados em vídeo na boate, naquela noite de dezembro de 2022 (a parte considerada "ob-

EBC



Ex-lateral do Barcelona e da Seleção Brasileira ficou preso por mais de um ano.

jetivamente verificável", segundo a Justiça espanhola).

"A história não corresponde à realidade", considerou a Corte em questão. Na decisão de sexta-feira, o TSJC declarou que, "pelas provas apresentadas, não se pode concluir que tenham sido superados os padrões exigidos pela presunção de inocência".

Ao mesmo tempo, os juízes ponderaram que isso também não significava que a versão de Daniel Alves é necessariamente verdadeira. Frisaram, porém, que a doutrina constitucional do país ibérico exige um "cânone de motivação reforçado" nas condenações. Ou seja: na dúvida sobre a culpa do réu, melhor mantê-lo solto do que encarcerado.

Daniel Alves passou 14 meses em prisão pre-

ventiva e foi condenado em fevereiro do ano passado. Na época, foi autorizado a aguardar em liberdade a análise dos recursos e deixou o presídio em 25 de março de 2024, mediante o pagamento de fiança de 1 milhão de euros (cerca de R\$ 6,6 milhões pelo câmbio atual).

Vai-e-vem jurídico

Ao longo da investigação, Daniel Alves deu diferentes versões para o ocorrido na casa noturna. Inicialmente, alegou que não conhecia a vítima. Mais tarde, reconheceu ter se envolvido com a jovem, de forma consensual, e mentido para evitar impactos em seu casamento com a modelo Joana Sanz.

O jogador e o Ministério Público haviam ingressado com recursos após a condenação de fevereiro de 2024. Pelo

lado da denunciante, sua defesa e os promotores pediram o aumento da pena de Daniel Alves, cujos advogados solicitavam a absolvição.

"O Tribunal rejeita os recursos da Procuradoria – que solicitava a nulidade parcial da sentença e, subsidiariamente, a elevação da pena para 9 anos – e da acusação particular – que pedia a elevação da pena para 12 anos – e absolve o acusado, deixando sem efeito as medidas cautelares impostas e declarando, de ofício, as custas processuais", afirmou a Justiça espanhola. A pouco mais de um mês de completar 42 anos, o ex-lateral do Barcelona e da Seleção Brasileira está livre. (com informações de O Globo)

Alimento adicionado à dieta diária pode reduzir o risco de câncer no intestino.

O consumo regular de iogurte pode desempenhar um papel fundamental na prevenção do câncer de intestino, reduzindo o risco da doença em até 20%, conforme aponta o cirurgião oncológico Justin Stebbing. Segundo o especialista, esse benefício se deve à presença natural de bactérias probióticas no alimento, que ajudam a combater o câncer de cólon, também conhecido como câncer colorretal.

Entretanto, nem todos os iogurtes oferecem os mesmos efeitos positivos. "Diferentes processos de fermentação podem resultar em níveis variados de bactérias benéficas, então procure iogurtes com culturas vivas", alerta Stebbing. Além disso, iogurtes naturais e integrais, sem adição de açúcar, tendem a ser mais nutritivos, pois contêm maior teor de proteína e menos aditivos artificiais.

A recomendação do médico encontra respaldo em um estudo conduzido pela Universidade de Harvard, que acompanhou os hábitos alimentares de milhares de pessoas ao longo de três décadas. Os pesquisadores descobriram que indivíduos que consumiram pelo menos duas porções de iogurte por semana apre-

Freepik



Especialistas acreditam que a bifidobactéria encontrada naturalmente no alimento tem um efeito anticancerígeno.

sentaram um risco 20% menor de desenvolver determinados tipos de tumores intestinais.

O estudo apontou, especificamente, uma menor incidência de tumores contendo bifidobactérias, um tipo de bactéria benéfica presente no intestino. Essas bactérias desempenham um papel essencial na digestão de fibras e na proteção contra infecções, além de fortalecerem a barreira intestinal contra agentes carcinogênicos.

"No entanto, esses tipos de câncer também apresentam uma das menores taxas de sobrevivência", destaca Stebbing, ressaltando a importância da prevenção e do diagnóstico precoce.

Pesquisadores acreditam que as bifidobactérias naturalmente presentes no iogurte exercem um efeito anticancerígeno, dificultando a for-

mação e o crescimento de tumores malignos. Além disso, o alimento pode ter propriedades anti-inflamatórias, ajudando a reduzir inflamações no revestimento intestinal, um fator associado ao desenvolvimento da doença.

Outras pesquisas reforçam o impacto da dieta na saúde intestinal. Um estudo britânico publicado em janeiro revelou que o simples aumento da ingestão de leite pode contribuir para a prevenção do câncer de intestino. De acordo com os cientistas, consumir apenas um copo adicional de leite por dia pode reduzir significativamente a probabilidade de desenvolver a enfermidade.

O levantamento, que analisou dados de mais de 542 mil mulheres, indicou que aquelas que consumiam o equivalente a um copo grande

de leite diariamente apresentavam um risco 17% menor de desenvolver câncer de intestino.

"O cálcio pode ajudar a proteger contra o câncer ao se ligar a substâncias potencialmente prejudiciais no intestino e promover a morte de células anormais", explica Stebbing.

Os dados da Cancer Research UK reforçam a importância da alimentação e do estilo de vida na prevenção da doença. Segundo a entidade, 54% dos casos de câncer de intestino poderiam ser evitados por meio de hábitos mais saudáveis, incluindo uma dieta balanceada, rica em fibras, cálcio e probióticos, além da prática regular de atividades físicas e a redução do consumo de alimentos ultraprocessados.

Saiba por que assistir a um filme ou série antes de dormir é desaconselhado por cientistas.

Você costuma finalizar seu dia assistindo a uma série ou a um filme para se acalmar antes de dormir? Isso pode não ser tão bom segundo um estudo recente. Segundo os pesquisadores, assistir a um filme de ação cheio de adrenalina, por exemplo, pode dificultar o seu momento de sono e até fazer seu peito arder. Isso porque pode desencadear a resposta de "lutar ou fugir" do corpo, levando a um aumento na frequência cardíaca e nos níveis de cortisol e hormônios do estresse.

Programas intensos ou dramáticos também podem ter um impacto duradouro no seu humor e afetar a maneira como você aborda as situações na vida real. E dependendo do conteúdo, pessoas que passaram por traumas podem ser desencadeadas e sofrer flashbacks e transtorno de estresse pós-traumático.

Programas de TV estressantes, documentários sobre crimes reais ou filmes intensos também podem afetar o sono, pois aceleram o cérebro, o que pode dificultar o adormeci-

Unsplash



Programas intensos ou dramáticos também podem ter um impacto duradouro no seu humor.

mento e a manutenção do sono. Além disso, a falta de sono de qualidade pode levar a uma série de problemas, incluindo obesidade, demência e problemas de saúde mental.

Um grupo de pesquisadores da University College London (UCL) e do King's College London mostrou clipes carregados de emoção para 19 pessoas e observou que sua frequência respiratória aumentou em duas respirações por minuto, enquanto sua pressão arterial aumentou significativamente.

"Esta é a primeira vez que os efeitos foram medidos diretamente e, embora os resultados tenham variado de pessoa para pessoa, observamos consistentemente mudanças no

músculo cardíaco. Se alguém já tem o coração enfraquecido ou se passa por um estresse muito mais extremo, o efeito pode ser muito mais desestabilizador e perigoso", afirma Ben Hanson, da UCL Mechanical Engineering e um dos pesquisadores do estudo.

A ativação a longo prazo do sistema de resposta ao estresse e a exposição excessiva ao cortisol e outros hormônios do estresse podem interromper quase todos os processos do corpo.

Isso pode levar à ansiedade, depressão, tensão e dor muscular, ganho de peso, problemas de memória e foco.

Filmes que focam em temas mais sombrios, como terror, tragédia, violência e crime, por

exemplo, tendem a disparar um sistema de alarme no hipotálamo do cérebro — uma pequena região responsável por processar emoções e responder ao estresse — e causam uma onda de adrenalina e cortisol no corpo.

No entanto, quando você desliga a TV, ambos os hormônios retornam aos níveis normais e a mente fica mais calma.

Por outro lado, "programas com mensagens positivas podem melhorar nosso humor e nos preparar melhor para dormir", afirma Paul Weigle, diretor médico associado de programas ambulatoriais do Hospital Natchaug em Connecticut.

Bronquite, diarreia, gripe: saiba quais são as 6 doenças infantis mais comuns e como tratá-las.

As doenças mais comuns em crianças menores de 6 anos são causadas por bactérias ou vírus infecciosos e geralmente são transmitidas rapidamente de uma criança para outra por meio da saliva, respiração, tosse, espirro ou beijo. As mais comuns são aquelas que afetam os sistemas respiratório e digestivo.

Se você é pai ou mãe, é importante conhecer essas doenças para evitar que seu filho fique doente ou pelo menos reconhecê-las precocemente. Por isso, apresentamos a você as principais doenças que afetam os menores de idade.

Bronquite

"É uma inflamação dos brônquios e, embora tenha curta duração, as crianças que a sofrem são afetadas por tosse, desconforto no peito, febre, fadiga, entre outros sintomas", conta Paloma Pacheco, fundadora da ONG "Uma Vida por Dakota".

Na maioria dos casos, ela se desenvolve a partir de uma gripe mal curada e, se for mais aguda, o desconforto se localizará no nariz, seios nasais, garganta e, depois, se moverá para os pulmões.

A recomendação é que os pais identifiquem o desconforto e levem o paciente ao centro médico mais próximo para evitar complicações.

Dermatite

Geralmente ocorre durante os primeiros meses de vida. É uma vermelhidão intensa na região das nádegas e pode ser acompa-

nhada de leve assadura. É causada pela irritação contínua da ureia presente na urina, que, pela ação de bactérias, é transformada em amônia.

É recomendável consultar o pediatra e trocar a fralda da criança com mais frequência. Se necessário, deixe o bebê sem eles e aplique um creme protetor à base de silicone.

A criança deve tomar banho no máximo uma vez por dia. Se você der banho nele a cada dois dias, melhor ainda.

Diarreia

A doença celíaca (um distúrbio do sistema imunológico) é uma das causas de diarreia em crianças. A intolerância a alimentos que contêm glúten de trigo, cevada, centeio e possivelmente aveia os predispõe. A diarreia também ocorre devido a uma dieta pouco saudável e anti-higiênica.

Os sintomas incluem evacuações mais frequentes e soltas, associadas a dor abdominal, olhos fundos, língua, nariz secos, rosto pálido e diminuição da produção de urina.

Recomenda-se reidratação oral e comprimidos de zinco, que reduzem a gravidade e a duração desta doença. Esses tratamentos simples e baratos salvam vidas.

Varicela (catapora)

Febre e aparecimento de erupções cutâneas são seus principais sinais e, por ser altamente contagiosa, é facilmente transmitida. O período de incubação

Pixabay



Geralmente são transmitidas rapidamente de uma criança para outra por meio da saliva, respiração, tosse, espirro ou beijo.

ocorre entre o primeiro contato com o vírus e os primeiros sintomas — entre 9 e 21 dias.

'Traumático e caótico', diz Adriane Galisteu sobre passar pela menopausa; veja depoimento em vídeo Para preveni-la, a vacinação é recomendada. No Brasil, a primeira dose é aplicada aos 12 meses de idade, como parte da vacina tetraviral (SCR-V) e a segunda é aplicada entre 15 e 24 meses de idade. A vacina está disponível gratuitamente nos postos de saúde e também em clínicas de vacinação particulares.

Caxumba

A caxumba em crianças e bebês é uma infecção viral aguda caracterizada pela inflamação das glândulas salivares, que também pode afetar outros órgãos. Sua incidência geralmente aumenta em crianças em idade escolar. O período de contágio é de 1 a 2 dias antes do aparecimento da caxumba, até um período entre 4 e 9 dias após o

surgimento dela.

A criança terá febre baixa, inchaço na glândula parótida e dor na região.

É recomendado evitar respirar cara a cara com uma pessoa infectada, evitar apertos de mão e consumir apenas alimentos líquidos.

Gripe

É a doença infecciosa mais contagiosa do trato respiratório, especialmente durante o tempo frio. É causada por um vírus mutante (adenovírus, rinovírus, mixovírus, influenza, entre outros).

É transmitida pela saliva ou secreções respiratórias e causa febre alta, mal-estar geral, dor difusa e aumento das secreções nasais e pulmonares. Embora a gripe comum seja facilmente resolvida em uma semana, ela também pode se complicar.

É recomendável lavar as mãos constantemente, cobrir a boca ao espirrar ou tossir, usar lenços descartáveis e evitar compartilhar brinquedos com uma criança.

Bill Gates diz que a inteligência artificial vai substituir médicos e professores em menos de 10 anos.

O bilionário e cofundador da Microsoft, Bill Gates, prevê que os avanços na inteligência artificial transformarão drasticamente o papel da humanidade em diversas áreas, como medicina e educação. Segundo ele, essa revolução tecnológica poderá acontecer em menos de uma década, reduzindo significativamente a necessidade da intervenção humana em muitas tarefas tradicionais.

Em uma entrevista recente ao comediante americano Jimmy Fallon, no programa "The Tonight Show" da NBC, Gates esboçou um futuro onde os humanos não serão mais essenciais "para a maioria das coisas", pois a IA assumirá funções que atualmente dependem de habilidades especializadas. Ele destacou que, nos próximos dez anos, "bons conselhos médicos (e) ótimos tutores" estarão disponíveis gratuitamente e serão amplamente acessíveis, tornando a educação e a saúde mais democráticas.

Essa visão de um mundo impulsionado pela "inteligência gratuita" foi detalhada por Gates em uma conversa no mês passado com Arthur Brooks, professor de Harvard e pesquisador na área da felicidade. O

Reprodução



Em entrevista a um programa americano, cofundador da Microsoft afirma que humanos não serão mais necessários "para a maioria das coisas".

bilionário expressou tanto entusiasmo quanto preocupação com a rapidez dessa mudança. "Isso é muito profundo e até um pouco assustador, porque está acontecendo muito rápido, e não há um limite", afirmou Gates a Brooks.

O impacto da IA no mercado de trabalho tem sido tema de intenso debate entre especialistas. Alguns acreditam que a tecnologia tornará os humanos mais produtivos e impulsionará a economia, gerando novas oportunidades. No entanto, há também aqueles que alertam para os riscos da automação em larga escala e o possível desaparecimento de milhões de empregos.

Um dos que compartilham essa preocupação é Mustafa Suleyman, CEO de IA da Microsoft. Em entrevista ao New York

Post, Suleyman afirmou que o avanço da IA terá um impacto "profundamente desestabilizador" no mercado de trabalho. No livro "The Coming Wave", publicado em 2023, ele argumenta que, embora a IA inicialmente aumente a inteligência humana e impulsione o crescimento econômico, sua função principal será substituir postos de trabalho. "Essas ferramentas apenas aumentarão temporariamente a inteligência humana. Elas nos tornarão mais inteligentes e eficientes por um tempo, e desbloquearão enormes quantidades de crescimento econômico, mas são, fundamentalmente, substituidoras de trabalho", escreveu Suleyman.

Apesar das incertezas, Gates permanece otimista quanto às contribuições positivas da IA,

principalmente em áreas como o desenvolvimento de novos tratamentos médicos, soluções para mudanças climáticas e a ampliação do acesso à educação de qualidade. Ele também acredita que certas atividades permanecerão exclusivamente humanas. "Haverá algumas coisas que reservaremos para nós mesmos", disse Gates a Fallon, citando o entretenimento como uma das áreas onde a presença humana continuará insubstituível.

À medida que a IA avança em ritmo acelerado, a sociedade se vê diante de desafios e oportunidades inéditos. Se, por um lado, há preocupações sobre o futuro do trabalho e a dependência da tecnologia, por outro, há a promessa de uma era de inovação e eficiência sem precedentes.

Emojis semelhantes despertam dúvidas sobre seus significados; entenda.

Os emojis já fazem parte do cotidiano de diversas culturas. Mas, apesar de sua presença quase unânime, muitos ainda não dominam a infinidade de significados que cada um destes desenhos carrega. Um deles é o que apresenta uma mão com os dedos mindinho e indicador estendidos, comumente trocado pelo que também estica o polegar — embora o sentido seja muito diferente.

Polegar

O primeiro, sem o polegar ereto, pode ser atribuído ao informal "chifrinho" ou ao "rock on", na cultura heavy metal, este com raízes nas tradições italianas como forma de proteção contra o mau-olhado. Mas a adição do polegar muda tudo, e esse emoji passa a dizer outra coisa.

Baseado na linguagem de sinais americana, os dedos formam as letras "ILY", abreviação de "I love you" ("eu te amo", em tradução livre). Isso costuma surpreender quem se comunica por meio destes signos.

O jornal espanhol El País investigou, em 2023, quais interpretações os usuários de serviços de mensagens instantâneas e redes sociais dão a emojis populares. Dentre eles, os famosos coraçoezi-

nhos podem passar uma ideia diferente a cada cor escolhida.

Veja os significados atribuídos aos corações, por cores:

Vermelho

O único emoji que chega perto do da carinha chorando de rir em termos de popularidade é o coração vermelho. Esteve em 8 de cada 1.000 tweets em 2020. Embora os emojis de coração sejam populares o ano todo, seu uso aumenta especialmente em fevereiro, coincidindo com o Dia dos Namorados nos Estados Unidos e Europa (no caso do Brasil, a data é comemorada em 12 de junho).

Também é usado para expressar gratidão e apreço e costuma ser colocado junto a palavras como obrigado, aniversário, feliz ou bom, segundo o site da Emojipedia.

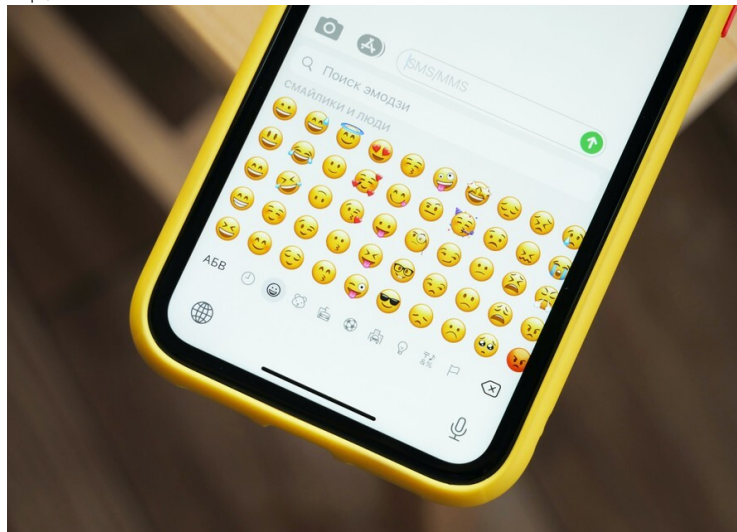
Roxo

Corações de cores diferentes costumam ser usados juntos. Às vezes, eles compartilham significado, mas podem ter outras conotações. O coração roxo é um dos favoritos dos fãs do grupo coreano BTS. Também é comum vê-lo em tuítes e mensagens relacionadas ao feminismo.

Verde

Enquanto alguns fãs

Unsplash



Desenhos podem mudar de sentido por um dedo a mais ou pela cor escolhida.

do Vox usam o coração verde para elogiar a festa, no Twitter ele costuma ser usado para se referir ao grupo de K-pop NCT.

Amarelo

O coração amarelo costuma ser usado com o girassol e procura alegrar um tuíte ou mensagem.

Azul

O azul é o coração corporativo porque "as marcas adoram usá-lo". Isso é indicado pela Emojipedia, que destaca que geralmente aparece no Twitter com palavras como cupom, promoção ou desconto.

Branco

O coração branco é frequentemente usado em conjunto com o emoji de rosto suplicante, embora não esteja claro o porquê. Também aparece ao lado de palavras como anjo, boa noite, paz e lembre-se, além de homenagear alguém

que faleceu.

Preto

Você pode esperar que o coração negro apareça ao lado de emojis de morcego ou correntes, conforme indicado pela Emojipedia. No entanto, seu uso é semelhante ao dos outros corações coloridos.

Laranja

A principal razão pela qual as pessoas usam o coração laranja é simplesmente colocá-lo ao lado dos corações azul, amarelo, roxo, verde e vermelho.

Marrom

O coração marrom é o menos usado e mais associado a discussões sobre identidade racial, segundo a Emojipedia. É usado com palavras como preto, marrom, pele e cor, bem como com alimentos e bebidas como chocolate e café.

Em busca de médico, cidade no interior remoto da Austrália oferece salário de mais de R\$ 2 milhões.

Uma remota cidade australiana perderá seu único médico e, com isso, está oferecendo um salário de até 680 mil dólares australianos (R\$ 2,46 milhões), aluguel "na faixa" e um carro, para atrair um novo candidato.

A remota cidade de Julia Creek, em Queensland, com população de 500 habitantes, está oferecendo quase o dobro do salário que um médico de família ganharia na capital do estado, Brisbane. O problema é que Brisbane fica a 17 horas de carro. A cidade grande mais próxima, Townsville, fica a sete horas de distância.

Os candidatos em potencial também devem aceitar o calor escaldante e os insetos tropicais.

Mas o médico que deixará o posto, o Dr. Adam Louws, diz que seu substituto também encontrará um ritmo de vida mais tranquilo e a chance de aprender habilidades que nunca usou antes.

Louws foi recrutado de Brisbane em 2022, quando Julia Creek ganhou as manchetes nacionais por oferecer um salário de AU\$ 500 mil (R\$ 1,81 milhão).

"Minha sogra me enviou um link para esta notícia dizendo, 'o emprego de meio milhão de dólares que ninguém quer'", disse Louws.

"Meu primeiro pensamento quando vi e olhei para ele foi, onde fica Julia Creek?"

Julia Creek é um pedaço arrebatador e romântico do Outback australiano com espaços abertos e pores do sol alaranjados. As crianças praticam esportes e andam a cavalo. Mas é remoto — o ensino médio significa internato na cidade e o hospital mais próximo fica a quase três horas de carro.

Antes de Louws chegar em 2022, a cidade não tinha um médico permanente há 15 anos, com profissionais visitantes aparecendo para estadias curtas. Esse é um problema que tem incomodado cidades rurais na Austrália e ao redor do mundo por décadas.

A Austrália tem um déficit de clínicos gerais de 2,5 mil médicos em todo o país, de acordo com um relatório do governo de 2024, com a escassez pior nas áreas rurais e com expectativa de crescimento. Atrair médicos para a zona rural é dificultado pelas distâncias exorbitantes entre os locais.

Para Janene Fegan, a prefeita de McKinlay Shire — que inclui a cidade Julia Creek — isso significava que a cidade precisava de um bom curso de vendas. Ela estava envolvida na campanha

Jo Thieme/McKinlay Shire Council



Julia Creek é uma cidade rural de Queensland com uma população de 500 habitantes.

nha que contratou Louws e também está na nova campanha que busca um novo médico.

Quando a vaga foi anunciada em 2022, alguns analistas de saúde disseram que o aumento salarial ainda não era suficiente para compensar a carga de trabalho de um médico solo.

Mas Louws, o médico que esta saindo, disse que trabalhar sozinho o levou a aprender habilidades médicas que, antigamente, ele só teria encaminhado o paciente para algum outro especialista. Ele também realizou um sonho de infância de aprender a ordenhar vacas.

"O dinheiro é bastante. É mesmo", disse Louws. "Uma das coisas que eu acho que as pessoas não consideram o suficiente sobre esse trabalho são as outras coisas que a cidade tem a oferecer."

Louws se candidatou ao emprego três dias após ouvir falar de Julia Creek pela primeira vez. Algum tempo depois, ele, sua esposa e seus quatro filhos estavam fazendo as malas para se mudar.

Quando ele estava no cargo há seis meses, Louws disse que conhecia "nove em cada 10" pessoas na cidade pelo nome. "É como voltar no tempo cerca de 60 anos", ele disse. "Todo mundo conhece todo mundo."

No final de seu contrato de dois anos em Julia Creek, no entanto, a distância de sua família havia cobrado seu preço. Louws parte em maio; as inscrições para seu posto fecham neste domingo (30).

Ele lamenta deixar a cidade "incrível. Você realmente consegue fazer a diferença".

O que se sabe sobre a saúde do rei Charles, que cancelou compromissos após breve hospitalização.

O anúncio do Palácio de Buckingham de que o rei Charles 3º foi hospitalizado por conta dos efeitos colaterais de seu tratamento contra o câncer ocorreu horas antes de uma visita a Birmingham marcada para a última sexta-feira (28).

Segundo as informações divulgadas, Charles "experimentou efeitos colaterais temporários que exigiram um curto período de observação no hospital". O rei recebeu alta e retornou à sua residência oficial em Londres ainda na noite de quinta, mas como medida de precaução seus compromissos foram adiados.

A atualização sobre a saúde do monarca só foi divulgada no fim da noite quinta (27) no horário britânico. Isso por si só já é um sinal do quão difícil foi a decisão de adiar a viagem do rei.

Desmarcar o compromisso provavelmente vai contra os desejos do próprio monarca.

Charles tinha quatro compromissos separados em Birmingham. Os adiamentos causam decepções e interrupções, mas depois de discussões entre o rei, sua equipe médica e seus conselheiros mais próximos, os médicos venceram e a visita foi remarcada.

A mudança pode ter sido ainda mais frustrante porque o rei estava "se sentindo bem" na noite de quinta, após retornar do hospital, de acordo com o Palácio. Ele jantou com a esposa e passou um tempo estudando na Clarence House, a residência real em Londres.

Mas o adiamento também serve como um lembrete de

que o rei tem 76 anos, recebeu o diagnóstico de câncer em fevereiro do ano passado e vem fazendo tratamento regular desde então. Existem vulnerabilidades que inevitavelmente se manifestarão às vezes.

E balancear a saúde e a agenda do rei é um desafio que todas as pessoas próximas a ele enfrentam, especialmente sua esposa.

Em várias ocasiões, desde o diagnóstico, a rainha Camilla deu a entender que tem sido difícil fazer com que o marido diminua a velocidade no trabalho — ao mesmo tempo, ela parece ser uma voz muito influente no ouvido do monarca.

Nesta mesma época, no ano passado, o rei ajustou sua agenda enquanto navegava pelos estágios iniciais de seu tratamento contra o câncer. Mas aqueles que o conhecem bem já diziam que a diminuição nos compromissos não duraria, pois sair de casa em serviço público era de grande importância para o rei e seu bem-estar.

A visita oficial do rei e da rainha à Austrália e Samoa no ano passado foi um ponto de virada em termos da agenda real. Foi, de certa forma, um teste para a resiliência de Charles e de como ele poderia lidar com os desafios de uma viagem ao exterior.

Em alguns momentos ele aparentou estar cansado, mas por fim conseguiu enfrentar a longa jornada e vários dias de compromissos ao mesmo tempo em que suspendeu o tratamento do câncer.

Quando a viagem terminou, fontes próximas à Famí-

Reprodução



Charles "experimentou efeitos colaterais temporários que exigiram um curto período de observação no hospital".

lia Real falaram sobre como aquele momento foi importante para o rei em um nível muito pessoal. Em outubro, uma fonte disse: "Ele acredita muito na mente, no corpo e na alma e essa combinação funciona muito bem em uma visita como essa."

"Ele sente um senso de dever tão forte que mantém sua mente e sua alma ocupadas, e então há um médico aqui para cuidar de seu corpo. Você tem o que torna uma visita muito bem-sucedida nessas circunstâncias."

Essas palavras são reveladoras e demonstram uma visão de como os compromissos públicos e os deveres reais impulsionam a recuperação do rei. Mas há um equilíbrio a ser alcançado.

Na quinta-feira, ficou claro que ele deveria dar um passo atrás e descansar durante o fim de semana.

O clima no Palácio de Buckingham não é de alarme, não há sensação de crise — mas as notícias são obviamente inquietantes.

Desde que o rei foi diagnosticado, a equipe do palá-

cio tem optado pela transparência, mas com limites. A declaração mais recente foi feita seguindo esse caminho, para evitar rumores e especulações.

Os detalhes sobre o câncer enfrentado pelo rei e o tipo de tratamento que ele está fazendo permanecem privados, mas o fato de ele ainda estar em tratamento é muito público.

A saúde do rei, diz o palácio, ainda está caminhando em uma direção positiva.

Sua agenda agora será revisada. Pode haver alguma "poda leve" nos compromissos, mas nenhuma grande mudança é esperada.

O rei tem uma visita de Estado à Itália prevista para a segunda semana de abril, embora um encontro marcado previamente com o papa Francisco no Vaticano tenha sido cancelado devido a problemas de saúde do pontífice.

Ao que parece, essa viagem deve acontecer como já era previsto. Espera-se que o rei volte ao trabalho nesta semana.

A verdade sobre a relação entre Jennifer Aniston e Pedro Pascal, após os dois serem vistos juntos.

As redes sociais foram ao delírio com um flagrante de encontro protagonizado pela atriz Jennifer Aniston e o ator Pedro Pascal em um bar de Los Angeles. Fãs logo apontaram os dois artistas como o possível novo casal do momento da indústria. As especulações foram crescentes ao longo das últimas 24 horas.

O site Page Six entrou em contato com pessoas próximas às duas celebridades em busca de esclarecimentos sobre o tema. Os representantes pessoais de Jennifer e Pascal não se pronunciaram sobre o assunto, mas uma fonte anônima ligada aos dois refletiu sobre a relação entre eles.

Segundo o contato do site, os atores são apenas amigos, eles têm uma admiração profissional recíproca, mas não estão namorando.

“Não há nenhum romance rolando entre a Jennifer Aniston e o Pedro Pascal”,

Reprodução



Dupla de atores foi fotografada em um bar de Los Angeles no dia 22.

disse a fonte. “Eles se respeitam como artistas, mas têm uma relação estritamente platônica, eles não estão namorando”.

Vale lembrar: Jennifer já foi casada com o ator Brad Pitt, entre 2000 e 2005, e com o ator e roteirista Justin Theroux, entre 2015 e 2018. Ela encontra-se atualmente solteira. Já Pascal é extremamente discreto em relação à sua vida pessoal. Ele evita expor seus relacionamentos em público. Ele já foi alvo de boatos sobre romances com as atrizes Maria Dizzia, Lena Headey e Robin Tunney.

O flagrante de Jennifer e Pascal ocorreu

no último sábado, dia 22 de março. Eles foram vistos saindo do Tower Bar no Sunset Tower Hotel em West Hollywood após um jantar, que teria durado cerca de três horas. Jennifer vestia uma camiseta branca, colete preto e calças jeans, enquanto o astro chileno usava uma jaqueta de couro preta com jeans e botas de camurça.

A atriz e o ator chegaram separadamente ao restaurante, ficaram conversando juntos na área do vallet após a refeição e foram embora separadamente por volta das 23h30.

Boatos também dão conta que Pas-

cal terá um papel na próxima leva de episódios de “The Morning Show”, sucesso televisivo produzido e protagonizado por Jennifer.

Enquanto ela é celebrada principalmente por seu trabalho na série “Friends”, Pascal é nome em ascensão em Hollywood. Após uma participação célebre em “Game of Thrones”, ele emplacou os papéis principais das séries “The Last of Us” e “The Mandalorian”. Em 2025 ele estará nos cinemas como o Sr. Fantástico, herói da Marvel, em “Quarteto Fantástico: Primeiros Passos”.

Neymar despista sobre casamento com Bruna Biancardi em 2026.

Neymar, de 33 anos, desmentiu os rumores sobre um possível casamento com Bruna Biancardi, de 30 anos, que teriam sido programados para 2026. A informação foi divulgada na última sexta-feira (28) pelo jornalista e colunista Matheus Baldi, que afirmou que o craque do futebol teria planos de subir ao altar no próximo ano, com suas filhas, Mavie e Mel, como daminhas de honra, e com Carol Dantas e Rafaella Santos como madrinhas. A notícia rapidamente ganhou destaque, mas Neymar fez questão de desmentir os boatos durante a Cerimônia de Premiação do Paulistão 2025.

Reprodução/Instagram



Boatos de que o casal estaria ignorando as polêmicas e seguindo com planos de casamento circularam na última sexta (28).

Questionado pela apresentadora do evento, Fernanda Gentil, sobre os rumores, Neymar reagiu com bom humor e descontraiu o ambiente. “Estou vendo por aí que vai

rolar um casamento, é verdade?”, perguntou Gentil.

O jogador, de maneira bem-humorada, respondeu: “Não tem nada marcado ainda. Já falei para ela quando começaram a

surgir esses boatos: ‘Já me avisa’”.

Neymar, então, continuou a brincadeira, dizendo: “Nem eu estava sabendo. Eu falei: ‘Me avisa a data que eu preciso me arrumar pelo menos’”. Ao fim da resposta, Fernanda completou a conversa, dizendo: “Bruna, marca logo a data e avisa. Faz isso.”

Embora tenha negado qualquer confirmação sobre o casamento, Neymar se referiu a Bruna, que está grávida da 2ª filha do casal, como sua “esposa” ao dedicar o troféu conquistado na cerimônia. Os dois já são pais de Mavie.

Ao completar 67 anos, Pedro Bial ganha declaração de amor da esposa.

Pedro Bial completou 67 anos de idade nesse sábado (29), e o apresentador recebeu uma homenagem carinhosa e especial de sua esposa, a jornalista Maria Prata. Em seu perfil no Instagram, ela compartilhou uma foto do casal, com um toque borrado, e se declarou ao aniversariante: “Sorte grande de uma vez na vida. Parabéns meu amor”, escreveu Maria, demonstrando todo o carinho e a dedicação pela relação que mantêm desde 2012.

O casal, conhecido por manter um relacio-

namento discreto, tem construído uma família sólida e feliz. Juntos, são pais de duas meninas: Laura, de 7 anos, e Dora, de 5.

Antes de se casar com Maria, Pedro Bial teve outros relacionamentos importantes ao longo de sua vida. Ele foi casado com a jornalista e escritora Renée Castelo Branco, com quem teve a filha Ana, nascida em 1987. Além disso, o apresentador manteve um relacionamento de dois anos com a atriz Giulia Gam, com quem teve Theo, em 1998. Ele também

Reprodução



Maria Prata e o apresentador estão junto desde 2012 e são pais de duas meninas.

já foi casado com a atriz Fernanda Torres, e com a produtora Isabel Diegues, com quem teve seu filho

José Pedro, nascido em 2002.

Aos 85 anos, morre Marcos Vilaça, ex-presidente do Tribunal de Contas da União e da Academia Brasileira de Letras.

Morreu nesse sábado (29) aos 85 anos, o advogado, jornalista e poeta Marcos Vilaça, ex-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Academia Brasileira de Letras (ABL). Ele estava internado em uma clínica de Recife (PE) e sofreu falência múltipla de órgãos. Viúvo de Maria do Carmo Duarte Vilaça, ele teve três filhos: Rodrigo Otaviano, Taciana Cecília e o marchand Marcantônio (falecido em 2000).

Vilaça ocupou cargos importantes na administração pública do Brasil e de seu Estado natal, e construiu uma carreira significativa na literatura. Sétimo ocupante da cadeira 26 da Academia Brasileira de Letras (ABL), presidiu a instituição nos biênios 2006/2007 e 2010/2011. Em seus mandatos, ajudou a modernizar e democratizar o acesso à Casa de Machado de Assis, abrindo os salões, renovando as atividades da instituição e consolidando a sua presença na internet.

"A Academia não pode ser um velhário, um depósito de velhos", disse ao em entrevista de 2010, fazendo jus à sua fama de bom frassista.

Nascido no município de Nazaré da Mata, no Estado de Pernambuco, em 1939, Vilaça era considerado um pensador da cultura brasileira. Vencedor do Prêmio Joaquim Nabuco da Academia Pernambucana de Letras, o seu "Em torno da sociologia do caminhão" trouxe uma dimensão sociológica para o caminhão. O autor percebeu que o veículo havia se tornado fun-

damental para o desenvolvimento as cidades do país, a ponta delas nascerem em torno dele (e não mais em torno dos litorais).

Outro livro importante, "Coronel, coronéis: Apogeu e declínio do coronelismo no nordeste" (co-escrito com Roberto Cavalcanti em 1965) é considerado um clássico sobre as estruturas de poder no nordeste do século passado, dominado por coronéis. Vilaça publicou ainda obras como "Nordeste: Secos & Molhados" (1972), "Recife Azul, líquido do céu" (1972), "O tempo e o sonho" (1984) e "Por uma Política Nacional de Cultura – Ministério da Educação e Cultura" (1984).

Em 1966 tornou-se chefe da Casa Civil do estado de Pernambuco, no governo de Paulo Guerra e no início da década de 1970 foi responsável por algumas secretarias na gestão de Eraldo Gueiros Leite. Exerceu o cargo de primeiro-secretário da Aliança Renovadora Nacional (Arena) e, posteriormente, foi um fundadores do Partido da Frente Liberal (PFL), atual União Brasil (UNIÃO).

Próximo de José Sarney, foi nomeado pelo então presidente ao Tribunal de Contas da União (TCU) em 1988. Ministro do TCU por mais de duas décadas, ajudou gestão ampliou as relações internacionais do órgão, costurando acordos de cooperação técnica, científica e cultural. Ao longo dos anos, Vilaça permaneceu próximo ao ex-presidente, que o recebeu na ABL em 1985.

Para Sarney, Vilaça foi "uma das maiores personali-

Reprodução



Advogado e poeta ocupava a cadeira 26 da ABL desde 1985.

dades presentes na vida cultural, educacional e defensor dos direitos sociais do Brasil".

"Perco um dos meus maiores amigos de estreita amizade que muito me enriqueceu a convivência", disse o ex-presidente, em nota. "Junto-me aos seus filhos nesse momento de perda e de dor que também são minhas."

Conhecido por sua elegância, Vilaça gostava de usar ternos listrados, chapéus panampás e gravatas estampadas. Ihe renderam comparações com os escritores e ícone fashions americanos Truman Capote e Gay Talese. Sua cadeira pertenceu a outra elegante figura da cultura carioca, o cronista e escritor Paulo Barreto, vulgo João do Rio.

"Marcos Vilaça foi, sobretudo, um intelectual público", disse Merval Pereira, presidente da ABL. "E daqueles que não viam separação entre o erudito e o popular, ao contrário. Fez questão de levar para a Academia Brasileira de Letras, que presidiu por duas vezes,

a cultura popular. O que marcava sua atuação intelectual, além do humor sarcástico, era a criatividade."

Marcos Vilaça será cremado em Recife. Suas cinzas serão jogadas na Praia de Boa Viagem, assim como as de sua esposa Maria do Carmo.

Em nota, o Ministério da Cultura lamentou a morte do acadêmico. "Com sua forte contribuição política e social, é uma importante referência brasileira, cujo legado será lembrado e continuado por todos aqueles que conviveram e aprenderam com seus feitos", informou a nota.

A morte de Vilaça ocorreu no mesmo dia em que era velada na sede da ABL, no Rio de Janeiro, a escritora Heloisa Teixeira, também integrante da ABL e que morreu na sexta-feira (28), com a mesma idade de Vilaça.

(Com informações do jornal O Globo)

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

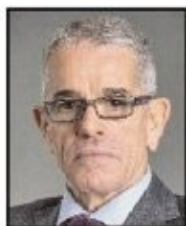
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



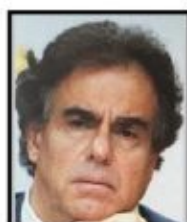
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

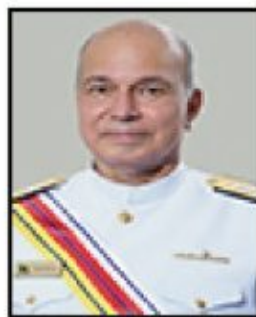
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz